

Relato Integrado

2023



eneva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Mensagem da administração	04
Relato e transparência	07
Destaques 2023	09
Dupla materialidade	12

SOBRE A ENEVA

Perfil	16
Indicadores-chave	21
Modelo de negócios	22
10 anos Eneva	23
Segurança energética do país	25
Planejamento estratégico	26
Relações governamentais e <i>advocacy</i>	30
Compromissos e gestão ESG	34
Reconhecimentos	40
Índices e <i>ratings</i>	42

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa	44
Ética, integridade e <i>compliance</i>	49
Gestão de riscos e oportunidades	52

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI E SASB	121
--------------------------------	-----

SUMÁRIO DE CONTEÚDO TCFD	139
--------------------------	-----

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE	141
--	-----

CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	142
-------------------------------------	-----



Desempenho econômico-financeiro	58
---------------------------------	----



Gestão responsável dos recursos naturais	61
Estratégia climática & descarbonização	64
Energia	69
Biodiversidade e ecossistemas	70
Recursos hídricos	73
Resíduos	75



Gestão de pessoas	77
Plano estratégico da força de trabalho	79
Diversidade e inclusão	82
Atração, desenvolvimento e retenção	83
Saúde, bem-estar e segurança	84



Impacto socioeconômico	92
Gestão de emergência	94
Gestão da cadeia de suprimentos	95
Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades	97



Inovação para o negócio e novas oportunidades	102
Transformação digital	107



Ativos e desempenho	110
Diversificação do portfólio	112

APRESENTAÇÃO

Mensagem da Administração	04
Relato e transparência	07
Destaques 2023	09
Dupla materialidade	12



Mensagem da administração

GRI 2-22

A caminho de uma transição energética responsável e segura



Lino Cançado - CEO da Eneva S.A.

Sistemas energéticos saudáveis são resilientes, equitativos e ambientalmente sustentáveis, em um trilema que deve ser cuidadosamente gerido e equilibrado entre as três dimensões. Na última Conferência das Partes para o Clima (COP 28), os países participantes, reconhecendo a importância e a complexidade de gerenciar as demandas concorrentes desse trilema e de forma a garantir uma transição responsável e resiliente, enfatizaram o papel do gás natural como combustível de transição.

No Brasil, o conhecido trilema da energia tem especificidades que se destacam em relação ao restante do mundo. Fontes renováveis representam aproximadamente 48% da energia ofertada em sua matriz energética,

contra uma média mundial de 15%. Já a matriz elétrica é composta majoritariamente por renováveis, que em conjunto respondem por mais de 80% da potência de geração instalada no país, em comparação a uma média mundial de cerca de 15%. Entre as principais fontes renováveis de energia, estão hidrelétricas, eólicas e solares, fontes intermitentes que demandam complementariedade de fontes despacháveis para garantir um fornecimento seguro e ininterrupto.

Nesse contexto, o gás natural, amplamente disponível, é fundamental para a segurança do sistema elétrico e para a descarbonização da matriz energética brasileira, facilitando a integração das fontes renováveis intermitentes e não despacháveis, e desempenhando essa função sendo o combustível fóssil menos poluente e de menor intensidade de carbono.

Nos últimos anos, a Eneva manteve o foco na implementação de sua estratégia de crescimento e investiu aproximadamente 8 bilhões de reais em projetos desafiadores, que contribuíram de forma definitiva para a redução das emissões de CO₂ e para o aumento da resiliência do sistema elétrico brasileiro. Esses projetos incluem o fechamento de ciclo de usinas termelétricas

(instalação de caldeiras e turbinas a vapor), ofertando energia adicional sem queima de gás, substituição do uso de diesel e óleo combustível por gás natural e a implantação de parques solares. Avançamos também na estabilização dos ativos que iniciaram operação no ano passado, como o projeto Azulão-Jaguatirica, hoje em pleno funcionamento, no qual transportamos gás liquefeito por mais de 1 mil quilômetros até a UTE Jaguatirica II, garantindo a estabilidade do Sistema Isolado de Roraima e substituindo usinas de geração a diesel. Em outra frente, o projeto Azulão 950, além da estimativa da criação de 4 mil empregos diretos durante a obra, expande o modelo R2W na região Norte, amplia as fontes de receita da companhia e ajuda a transformar a vida de centenas de famílias da região através dos programas sociais da Eneva. Também avançamos na integração do Hub Sergipe à malha de gás, continuamos a exportar energia para a Argentina e Uruguai e, ainda, reafirmamos nossa capacidade de prover resiliência ao Sistema Interligado Nacional em momentos de alta demanda ou de elevada intermitência, provocados pelas ondas de calor observadas no segundo semestre de 2023, associadas a uma crescente geração eólica e solar na matriz elétrica brasileira.

Philippe Reichstul - Presidente do Conselho de Administração



Adicionalmente, utilizaremos caminhões movidos a GNL para cobrir as rotas que atenderão os contratos de distribuição de GNL em pequena escala no Maranhão, e nossa nova sonda de perfuração também poderá utilizar o gás natural como combustível em substituição ao diesel. Trabalhamos ainda para promover a utilização de GNL no transporte de carga pesada de longa distância, criando um corredor azul na rota Matopiba - Porto de Itaqui, no Maranhão, contribuindo para reduzir a intensidade de emissão de carbono do agronegócio brasileiro.

Seguimos com a implementação de nosso plano de investimento em tecnologias de baixo carbono, almejando não apenas a descarbonização de nossas operações, mas também o desenvolvimento de novas linhas de negócios. Estamos desenvolvendo um projeto-piloto de captura e armazenagem de CO₂, associado à produção de biocombustíveis e continuamos investindo no estudo para implantar, no futuro, uma usina termelétrica com zero emissões, seja através da oxi-combustão ou com a captura pré-combustão, ambos associados à estocagem geológica de CO₂. Em paralelo, monitoramos oportunidades para desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados a hidrogênio verde, azul e branco.

Dentre nossos investimentos, destacamos os projetos de fechamento de ciclo de Parnaíba V e VI, que adicionaram 460 MW de potência despachável ao sistema sem consumir molécula de gás adicional; Azulão -Jaguatirica, que deslocou geração a diesel em Roraima; a planta de liquefação do Parnaíba, que permitirá o suprimento de gás natural fora da malha de gasodutos, substituindo o óleo combustível utilizado em processos industriais; e o desenvolvimento do Parque Solar Futura I. Em conjunto, estimamos que tais investimentos evitarão a emissão de 6 milhões toneladas de CO₂e até 2030.

Alavancando nossas competências no processamento, liquefação e logística de GNL, também avaliamos oportunidades na cadeia de valor da produção de BioMetano e BioGNL, que no futuro podem contribuir para a redução da intensidade de carbono de nosso gás natural e complementar as ofertas de soluções energéticas a nossos clientes, o que pode resultar em cadeias de valor atrativas em um mundo que busca alcançar o “net-zero” até 2050.

Refletindo sobre nosso desempenho e o contexto da companhia em 2023, revisitamos nossa estratégia, definindo nossa nova Missão: “Oferecer as melhores soluções de energia para uma transição energética responsável e segura”; e nossa nova Visão: “Ser uma das cinco maiores empresas de energia do Brasil até 2030”. Essa redefinição foi baseada em nossas quatro alavancas de valor: fornecimento de energia para o *grid*; expansão dos modelos de monetização de gás; criação de soluções integradas em energia; aumento do acesso a reservas de gás competitivas; e disciplina na alocação de capital.

Com o objetivo de nos concentrarmos em iniciativas com maior potencial de geração de valor para nossos *stakeholders*, estabelecemos seis principais desafios estratégicos: desenvolvimento do projeto

Azulão 950 e consolidação de nossa presença no Amazonas, expandindo nossas operações com o estabelecimento de um padrão de sustentabilidade e respeito pelo ecossistema e desenvolvimento local; expansão de nossas reservas no Parnaíba e extensão do ciclo de vida dos ativos em operação; desenvolvimento do Hub Sergipe com a sua integração à malha de gás nacional (*on-grid*); ampliação dos negócios de gás SSLNG e desenvolvimento de soluções de gás fora da malha (*off-grid*); captura de oportunidades em novas energias suportadas pela Comercializadora e desenvolver tecnologias de baixo carbono; e construção de uma empresa ágil com uma estrutura de capital otimizada, capacitando-nos a manter nosso crescimento no longo prazo com a cultura organizacional adequada.

Lançamos o Programa LIFE (Liderança, Integração, Força de Trabalho, Excelência), que visa desenvolver e atrair lideranças, padronizar métodos de trabalho em nossas diversas unidades e complexos, regionalizar nossa força de trabalho, e buscar alto desempenho e a retenção de talentos. Trabalhamos na integração dos sistemas entre as várias operações do grupo e implementamos uma plataforma de Saúde e Segurança para auxiliar na prevenção de acidentes, melhorar o desempenho e promover o bem-estar dos colaboradores.

Esses esforços nos guiarão até 2030, diversificando a nossa força de trabalho e assegurando acesso às competências necessárias para executarmos a estratégia da companhia.

Reforçando nossos Compromissos para 2030 de reduzir emissões, avançar com o progresso social e contribuir para a consolidação de áreas protegidas na Amazônia Legal, desenvolvemos um conjunto de iniciativas sociais e ambientais para guiar a Licença Social para operar no território, contando com um Plano de Desenvolvimento Territorial e com o apoio de organizações voltadas para o crescimento sustentável, como o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Dessa forma, buscamos engajar todas as partes envolvidas, mas, em especial, as comunidades vizinhas e os municípios do entorno de nossos empreendimentos, para construirmos um legado de impactos positivos e duradouros.

Em 2023, consolidamos nosso escopo de atuação social com foco em três causas principais: Fomento à sociobioeconomia; Educação e inserção produtiva no mercado de trabalho; e Empoderamento feminino. Na primeira, implementamos projetos voltados

para o desenvolvimento agroflorestal e empreendedorismo socioambiental, diversificando a matriz econômica, por meio de parcerias com associações de produtores locais para prática de agricultura sustentável. Na segunda, propomos parcerias com instituições públicas locais para reduzir o analfabetismo, desenvolver o ensino técnico e ampliar o acesso ao mercado de trabalho, como a parceria firmada com o Cetam para implantação de escola técnica em Silves, no Amazonas. Por fim, fomentamos o empreendedorismo entre mulheres, com grande potencial para influenciar a transformação de suas famílias e da comunidade, por meio de seu trabalho.

Em relação a biodiversidade, estamos aportando recursos para o desenvolvimento de projetos de restauração ecológica em quatro Unidades de Conservação no Amazonas. Por meio do *matchfunding* Floresta Viva, em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) e o Funbio, estamos aportando conjuntamente um total de R\$ 11 milhões para restauração de 400 hectares.

Por fim, essas iniciativas nos levaram a obter o reconhecimento de diversos indicadores de sustentabilidade, como ISE B3, CSA S&P Global, Refinitiv, CDP Mudança Climática e Segurança Hídrica, MSCI e GHG Protocol. Esses indicadores, ao avaliarem práticas e

processos para o desenvolvimento sustentável, evidenciam nosso progresso na agenda ESG e nossa excelência na gestão do negócio.

As conquistas dos últimos anos e os avanços do nosso plano estratégico em 2023 reforçam nossa contribuição para equacionar o trilema da transição energética: soluções em energia mais sustentáveis, mais resilientes e que promovam o desenvolvimento econômico e social. Dessa forma, a Eneva se consolida como uma empresa integrada de soluções em energia, se fortalecendo a cada ano para enfrentar novos desafios e chegar a 2030 gerando mais valor para a sociedade brasileira e para nossos acionistas.

Lino Cançado
CEO da Eneva S.A.

Philippe Reichstul
Presidente do Conselho de Administração



▲ Amazônia

Relato e transparência

A Eneva divulga seu segundo relatório produzido no formato de relato integrado, após três edições anuais de relatórios de sustentabilidade.

Com objetividade e transparência, o documento reporta a todos os *stakeholders* da Companhia realizações financeiras e não financeiras, abrangendo modelo de negócio, ações estratégicas e visão de futuro, políticas, compromissos e ações da Eneva em 2023 que geram valor ao público de interesse da Companhia.

Como navegar neste relatório

Ao encontrar estes símbolos ao longo do relatório:

- 🔗 Link direcionará para um site/e-mail
- ☰ Link direcionará para outra seção deste relatório
- ⬇️ Link direcionará para fazer um download



SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3

Para reportar as ações estratégicas e o desenvolvimento dos negócios da Eneva, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, a elaboração deste relatório, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), está baseada nos princípios e diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC).

O conteúdo considera os tópicos de divulgação e métricas das principais práticas de relato de sustentabilidade, descritas ao longo deste relatório e no Caderno de Indicadores:

- Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), com base na norma e incluindo todos os indicadores específicos do setor elétrico aplicáveis à Companhia.

- Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), do Financial Stability Board.
- Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para os setores de Energia e Exploração e Produção (E&P) de Óleo e Gás natural.

Os conteúdos do Relato Integrado e do Caderno de Indicadores ESG foram construídos com a participação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, que revisaram a materialidade, e contribuíram com o debate de avaliação dos temas prioritários. O processo de elaboração envolveu também diversas áreas da Companhia abrangendo a revisão de todas as etapas de criação, desde o planejamento, revisão da materialidade, coleta de dados até a sua divulgação, visando assegurar a precisão e integridade das informações. **GRI 2-14**

Colaboradores Eneva



O documento passou por verificação de auditoria independente especializada em relato integrado, seguindo recomendação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela KPMG. Os dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) foram verificados pela SGS Brasil em conformidade com as normas estabelecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e pela ISO 14064-1:2018.

Mais detalhes da carta da auditoria na [página 141](#).

Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para: esg@eneva.com.br

Destaques 2023

Econômico



R\$ 4.313,5 MM

Resultado recorde de Ebitda anual (ajustado).

R\$ 217,7 MM

Lucro líquido de operações continuadas.

Redução da dívida líquida/Ebitda

Atingiu 3,99x em 2023, com relevante evolução frente à alavancagem de 4,82x reportada ao final de 2022.

Ambiental



60 hectares de reflorestamento

Ampliação do Programa Reflorestar por meio da restauração florestal de 60 hectares de Reservas Legais da Companhia no Maranhão.

Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Resultado de 81,22% no primeiro ciclo de avaliação do IDA, que caracteriza o nível de maturidade da companhia em cinco critérios ambientais relevantes para o Sistema de Gestão Ambiental da Eneva.

Estudo de Agricultura Regenerativa

Participação no estudo do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, visando à discussão e contextualização dos desafios e oportunidades para o avanço desta prática no país.

Social



Programa LIFE

O LIFE é o planejamento e desenvolvimento integrado da força de trabalho para sustentar o Plano Estratégico da Eneva.

Carreira Técnica Eneva

Implantação (Carreira Y) visando à progressão de carreira dos colaboradores para cargos gerenciais ou especializações técnicas.

Valorização da Cultura Regional

Apoio ao Festival de Parintins no Amazonas, Arraiá do Povo e Museu da Gente Sergipana, ambos no Sergipe.

Governança



80% de favorabilidade

Dos colaboradores próprios na 2ª onda da pesquisa de percepção da cultura de integridade.

Prêmio Empresa Pro-Ética

A Eneva foi premiada pela Corregedoria Geral da União, que atesta a maturidade e solidez de sua governança.

Política Anticorrupção e Código de Ética

Revisão da Política Anticorrupção e do Código de Ética, com intensificação da comunicação junto aos colaboradores.

Destaques 2023

Desempenho Operacional



Geração

Parque Solar Futura I

Início da operação comercial.

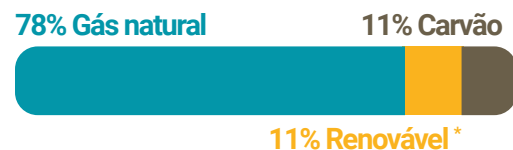
Complexo Azulão-Jaguatirica

Estabilização e integração

Complexo Parnaíba

Avanço da implantação da planta de GNL e fechamento de ciclo de Parnaíba VI.

5.273MW de capacidade total



E&P

Perfuração de 14 poços

Abrangendo tanto poços de exploração quanto de desenvolvimento.

9 MM m³ de gás/dia

Capacidade de produção: 8,4 MM m³ na Bacia do Parnaíba (MA) e 0,6 MM m³ na Bacia do Amazonas.

Declaração de Comercialidade

De três campos: Gavião Vaqueiro, na Bacia do Parnaíba; Tambaqui e Azulão Oeste, ambos na Bacia do Amazonas.

Comercialização

Consolidação no mercado livre de energia

Posicionando-se entre as cinco maiores comercializadoras de energia do país, com 18,5 milhões de MWh comercializados nas categorias de energia incentivada e convencional.



Colaborador Eneva

Destaques 2023

Avanços nos Compromissos ESG

REDUZIR EMISSÕES

1

Meta temporariamente alcançada: intensidade de emissões na geração a gás natural em 2023 foi de 0,39 tCO₂/MWh.

Investimentos em tecnologias de baixo carbono em três linhas de atuação:

- Descarbonização das operações
- Novos modelos de negócios
- Projetos de P&D em andamento

Total investido até 2023: R\$ 21,8 MM

Criação da Diretoria de Exploração e Tecnologias de Baixo Carbono.

MELHORAR O IPS DOS MUNICÍPIOS

2

Priorização das ações de Responsabilidade Social em três principais causas:

- Empoderamento feminino
- Educação e inserção no mercado de trabalho
- Fomento à sociobioeconomia

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável de Silves e Itapiranga, em parceria com o Imazon.

Parceria com Cetam para implantação de escola técnica em Silves.

CONSERVAR A AMAZÔNIA

3

Parceria com o Instituto Belterra para desenvolvimento e expansão de Sistemas Agroflorestais no AM.

Apoio a projetos de restauração ecológica em quatro Unidades de Conservação no Amazonas, através do programa Floresta Viva do BNDES/Funbio.

Implementação de sistema de monitoramento por satélite, cobrindo todos os ativos e áreas de reserva legal da Companhia.



Amazônia

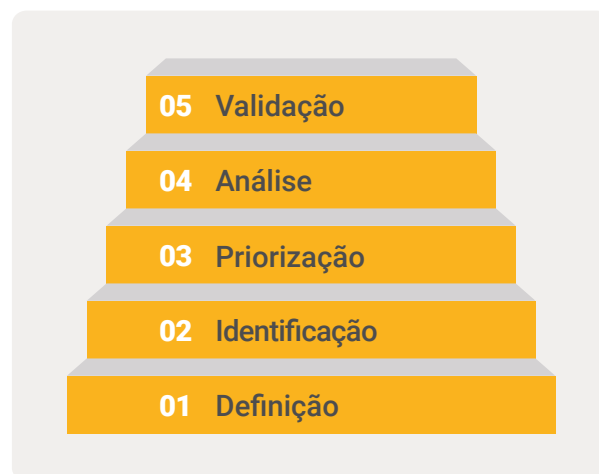
Dupla materialidade

GRI 3-1

A Eneva adotou o conceito de dupla materialidade em 2022, quando realizou um estudo para avaliar o impacto da atuação da Companhia sobre seu desempenho financeiro e os aspectos socioambientais, bem como a percepção de relevância de cada tema para seus *stakeholders*.

O estudo é revisado com a perspectiva de apoiar a execução do planejamento estratégico e a gestão de novos temas relevantes, e foi realizado por uma empresa independente especializada, com a participação de mais de 500 pessoas, incluindo *stakeholders* internos (**Conselho de Administração, CEO, Diretoria Executiva, gestores, líderes de áreas-chave, especialistas internos e colaboradores**) e externos (**lideranças comunitárias, clientes, associações, organizações, órgãos reguladores, poder público, provedores de capital e acionistas, especialistas externos, fornecedores e prestadores de serviço**).

O processo de identificação dos temas materiais ocorreu em cinco fases:



Para estabelecer os temas materiais, a Eneva conduziu as entrevistas e consultas de forma on-line, por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa.

Os temas foram divididos em duas matrizes:



A abordagem refletiu novos aspectos decorrentes da expansão da Companhia e alterações no modelo de negócios.

A avaliação do impacto socioambiental contou com a participação de especialistas do setor elétrico, colaboradores e *stakeholders* externos, sobremaneira especialistas em gestão socioambiental e regulatória. Para a análise do impacto financeiro, foram consideradas as perspectivas do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Provedores de Capital. Documentos como estudos de impacto socioambiental, planejamento estratégico, compromissos ESG 2030, políticas internas e pesquisas de clima também foram considerados.

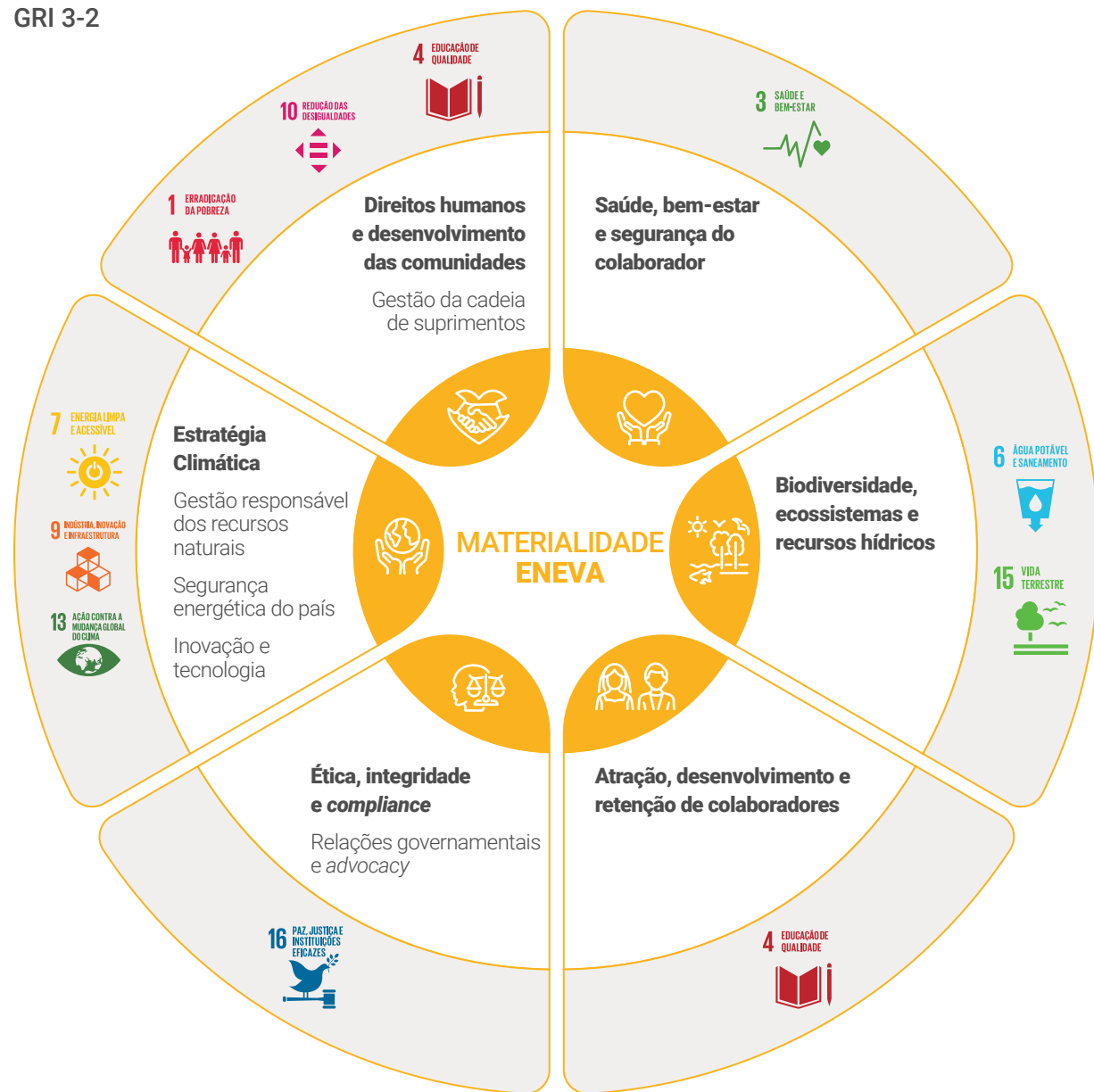
A materialidade considera os compromissos ESG de longo prazo da Companhia, o panorama do Planejamento Estratégico e o Desempenho Operacional, que são estruturados como temas relevantes para aumentar a transparência

e o alinhamento com as normas setoriais da GRI e SASB de Electric Utilities e E&P. Em 2023, a Companhia optou em apresentar sua materialidade entre temas materiais estratégicos e temas relevantes para a gestão e transparência. Dessa forma, é possível dar um melhor encaminhamento e enfoque para cada tema, de acordo com a sua relevância.

Os **temas materiais estratégicos** são aqueles que receberam maior relevância dos *stakeholders* internos e externos na materialidade. Por isso, devem ser trabalhados para estarem integrados aos atuais desafios estratégicos da Companhia com impactos, riscos, oportunidades e tendências identificados em sua visão de futuro, acompanhados por meio de métricas e metas, além de apresentarem um protagonismo por parte da companhia na gestão dos temas elencados. Os **temas relevantes para gestão e transparência** aparecem de forma moderada na matriz de relevância, mas ainda demandam que haja transparência de seus impactos e continuidade das ações já existentes com o acompanhamento de indicadores de gestão.

MATERIALIDADE 2023

GRI 3-2



Temas materiais estratégicos

Estratégia climática

Gestão e compromisso com a redução das emissões de GEE e poluentes e com a geração de energia renovável. Inclui a gestão de riscos associados às mudanças climáticas e a identificação de oportunidades de negócio que apoiem a descarbonização da economia.

Metas ODS associadas

7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 9.4 e 13.2

Saúde, bem-estar e segurança do colaborador

Garantia do bem-estar, saúde física e mental, integridade e segurança de todos os colaboradores, através da gestão do ambiente organizacional, trabalhando a segurança como prioridade em todas as atividades.

Metas ODS associadas

3.4 e 3.6

Ética, Integridade e compliance

Compromisso com a transparência, a conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção; promoção de atitude ética e garantia de funcionamento de mecanismos de gestão (comitês, auditorias, políticas e canais); transparência contábil e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.

Metas ODS associadas

16.5

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores, buscando a redução na rotatividade (*turnover*), além da geração de oportunidades de desenvolvimento profissional e emprego nas regiões de atuação da organização.

Metas ODS associadas

4.3 e 4.4

Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos

Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, nos entornos de atuação da Companhia. Gestão dos impactos das operações nos recursos hídricos, relacionados à captação e consumo de água, e ao descarte de efluentes.

Metas ODS associadas

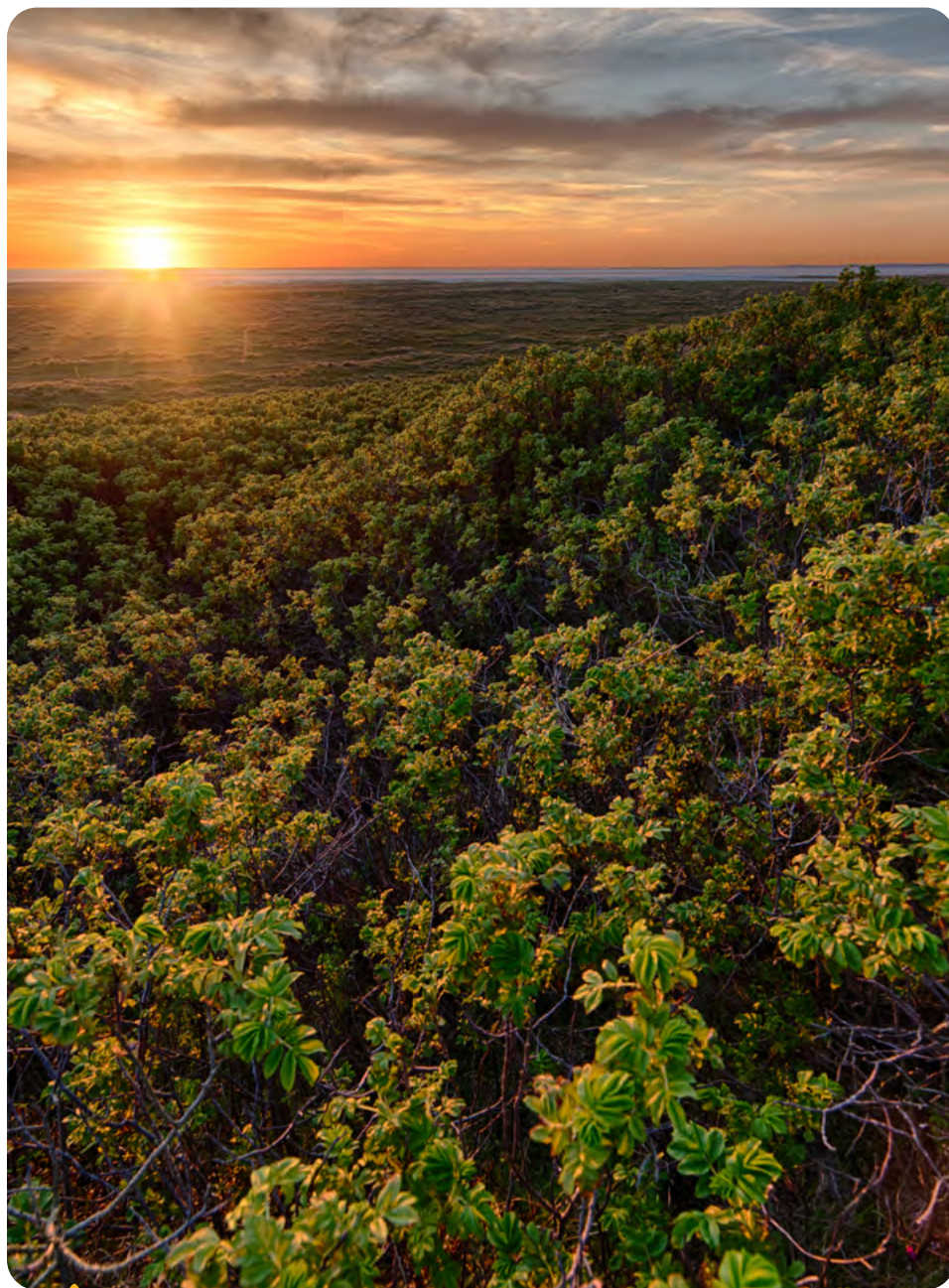
6.4, 6.6, 6.a, 15.1, 15.2, 15.9, 15.a e 15.b

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

Garantia dos direitos humanos e promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades locais, por meio do investimento em iniciativas sociais, culturais e ambientais e da garantia da segurança das pessoas.

Metas ODS associadas

1.1, 1.a, 4.6, 4.c, 10.1 e 10.2



▲ Paisagem vegetação

Temas relevantes para gestão e transparência

Gestão Responsável dos Recursos Naturais

Foco na descarbonização das operações, medidas de prevenção e mitigação dos impactos que podem afetar o clima, otimização do processo de produção por meio de novas tecnologias e melhoria contínua. Priorização do uso de energia renovável, redução do desperdício e otimização da gestão durante a operação.

Segurança Energética do País

Capacidade, oferta e disponibilidade de serviços energéticos em tempo integral. Medidas como diversificação de matriz de energia ofertada.

Inovação e Tecnologia

Ampliação da digitalização com foco em processos internos, produtos e melhoria da experiência do cliente. Investimentos em novas tecnologias para maior eficiência e diversificação do portfólio da empresa; priorização da transição energética, ampliando a oferta de energia de fontes renováveis no país.

Relações Governamentais e Advocacy

Relacionamento pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam a melhoria do setor e o atendimento às demandas da população.

Gestão da Cadeia de Suprimentos

Compromisso com a atuação responsável de fornecedores em relação a aspectos ESG, incluindo critérios socioambientais na contratação, monitoramento e apoio ao seu desenvolvimento e maturidade de gestão. Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo critérios socioambientais na contratação de produtos e serviços.

Gestão de Emergência

Prevenção e mitigação de riscos e incidentes críticos, incluindo planos de emergência e contingência.

SOBRE A ENEVA

Perfil	16
Indicadores-chave	21
Modelo de negócios	22
10 anos Eneva	23
Segurança energética do país	25
Planejamento estratégico	26
Relações governamentais e <i>advocacy</i>	30
Compromissos e gestão ESG	34
Reconhecimentos	40
Índices e <i>ratings</i>	42



Perfil

GRI 2-1, 2-6

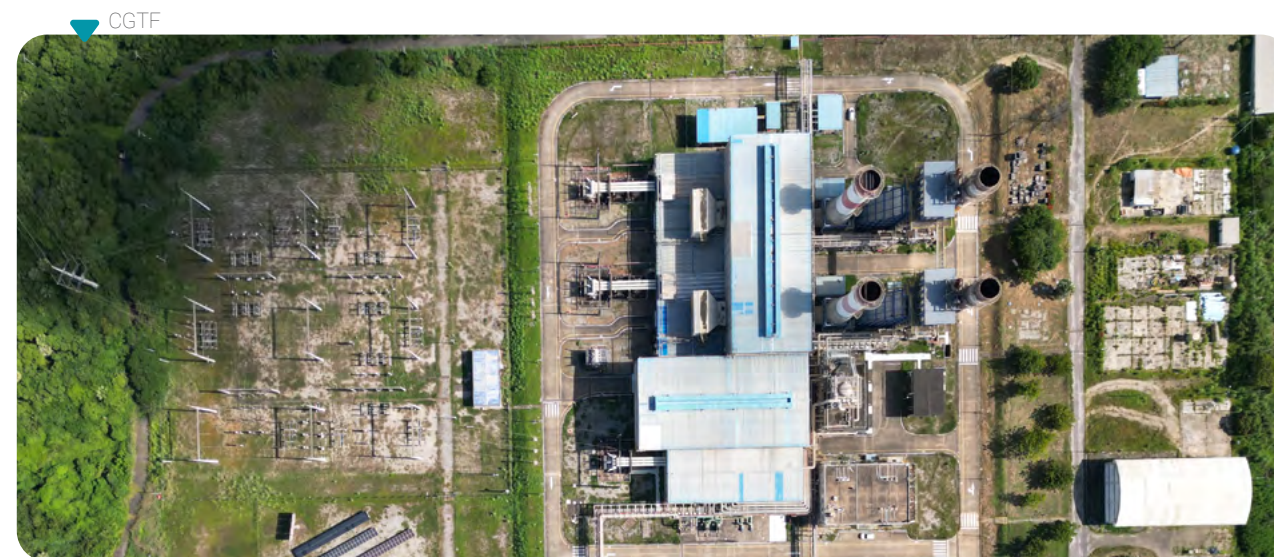
A Eneva é um dos principais *players* do segmento energético do país.

A Companhia, uma das maiores operadoras integradas de energia, atua na exploração e produção de gás natural (E&P), na geração de energia elétrica, na comercialização de soluções energéticas e no Mercado Livre de Energia e Gás Natural. A Eneva também se destaca pelo pioneirismo da operação do modelo *reservoir-to-wire*.

A Eneva S.A., conhecida como Eneva, é uma organização empresarial com fins lucrativos e opera como Sociedade Anônima Aberta, registrada desde 2007 no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (bolsa de valores brasileira), sob o código ENEV3. A Companhia é atualmente a principal operadora

privada de gás natural do Brasil, a segunda maior em capacidade de geração térmica, tendo sua sede situada no Rio de Janeiro (RJ). A empresa possui ativos de exploração e produção de gás natural situados em quatro estados do Brasil: Maranhão (bacia sedimentar do Parnaíba), Amazonas (bacias sedimentares do Amazonas e do Solimões), Mato Grosso do Sul e Goiás (bacia sedimentar do Paraná).

Com um parque de geração com 6,3 GW de capacidade contratada em operação e construção, a Eneva produz energia segura e competitiva para o sistema elétrico brasileiro. Seus ativos de geração termelétrica já operacionais estão localizados nos estados do Maranhão (Complexo Parnaíba e Itaqui),



Ceará (Pecém II e UTE Fortaleza), Sergipe (Hub Sergipe) e Roraima (Jaguaririca II) e os demais, ainda em fase de implementação, estão situados no Amazonas (Complexo de Azulão, com o projeto Azulão 950) e no Maranhão (UTE Parnaíba VI e as plantas de liquefação de gás natural). Em renováveis, iniciou a operação comercial do Parque Solar Futura I, em Juazeiro, na Bahia – um dos maiores parques fotovoltaicos das Américas.

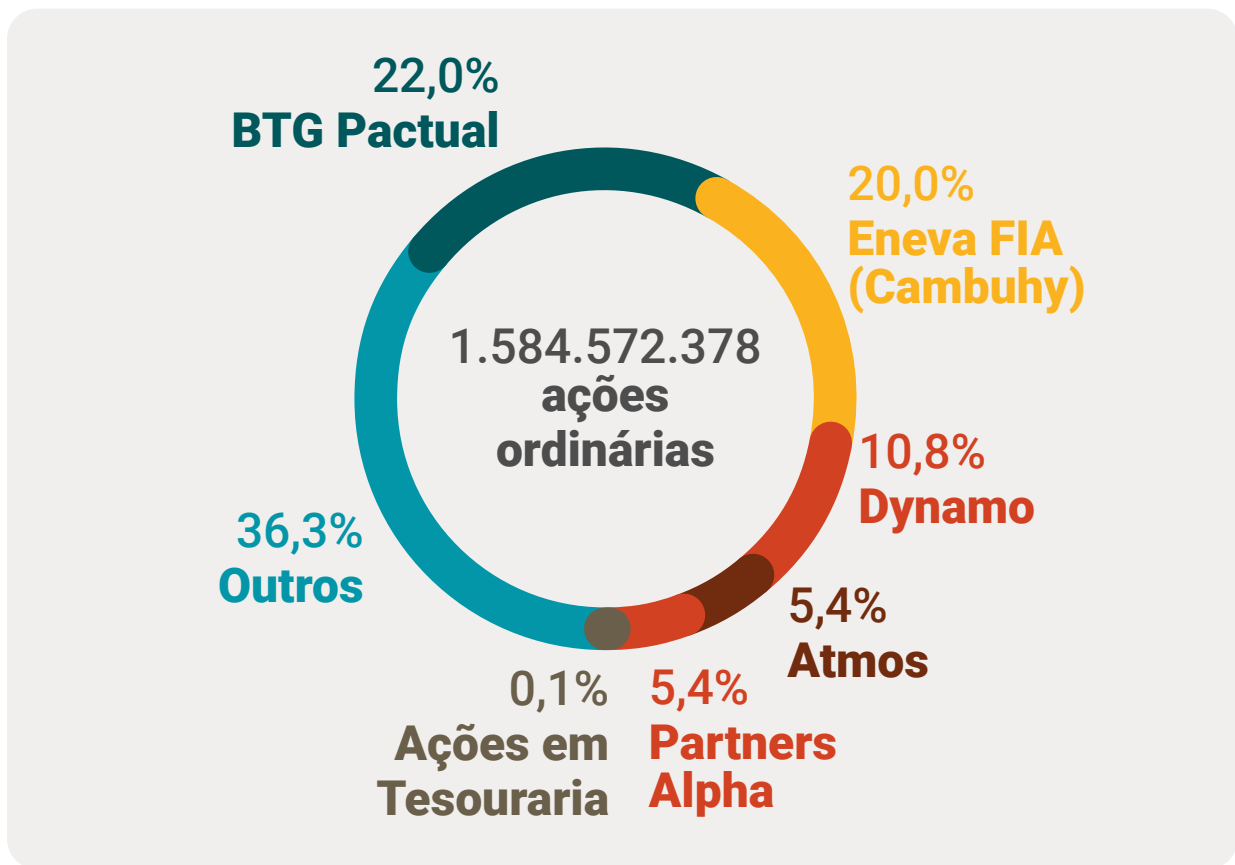
Para atingir seu objetivo de gerar valor para ser uma das cinco maiores empresas de energia do Brasil, a Eneva está em constante expansão. Em 2022, adquiriu três novas operações relevantes (Centrais Elétricas de Sergipe – Celse, UTE Fortaleza e Focus Energia), que ampliaram a influência

geográfica de atuação e o portfólio energético da empresa. Esses investimentos, em 2023, colaboraram para que a Eneva atingisse um Ebitda de R\$ 4.313,5 milhões e apresentasse um crescimento de 14% no valor de mercado em relação ao ano de 2022. Os recentes investimentos permitiram à Eneva se posicionar entre as cinco maiores empresas em comercialização de energia.

Adicionalmente, a Companhia está desenvolvendo o negócio de comercialização de gás natural para a venda a clientes industriais e utilização no transporte pesado movido a GNL, ambos a partir do gás natural do Complexo Parnaíba.

ESTRUTURA ACIONÁRIA ¹

A Eneva possui uma única classe de ações e seu capital social é composto por 1.584.572.378 ações ordinárias, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código ENEV3. A Companhia é uma Corporation, ou seja, possui capital pulverizado. Em 2023 houve mudanças na estrutura acionária, devidamente comunicadas ao mercado, que passou a apresentar a seguinte distribuição em 31 de dezembro de 2023:



¹ Em 31 de dezembro de 2023



Colaboradora Eneva

ÁREA DE ATUAÇÃO

GRI 2-6

Geração de energia

Disponibilidade para geração de energia em 10 usinas termelétricas a gás natural e carvão, localizadas nos estados de Roraima, Maranhão, Ceará e Sergipe, além de geração solar formado por diversas UFVs que somam quase 700 MWac de capacidade instalada, na Bahia e no Ceará.

Capacidade total instalada contratada %



Futura I



Em 2023, a Eneva iniciou a operação comercial de 100% do Parque Solar Futura I, no município de Juazeiro, no estado da Bahia. Futura I, composto por 22 UFVs, conta com 692,4 MWac de capacidade instalada e é considerado um dos maiores parques solares das Américas, correspondendo a 6% da capacidade total de geração solar centralizada na matriz energética brasileira.



Parque Solar Futura I

Comercialização de energia

Operações de curto, médio e longo prazos de compra e venda de energia no mercado livre com 14,6 milhões MWh comercializados de energia convencional e 3,9 milhões MWh de energia incentivada em 2023.

Gestão de energia

Disponibilização de equipe especializada para clientes de grande e médio porte.

Gás natural

Fornecimento de gás natural liquefeito para o setor industrial, em fase de construção.



Hub Sergipe



9 MM m³/dia

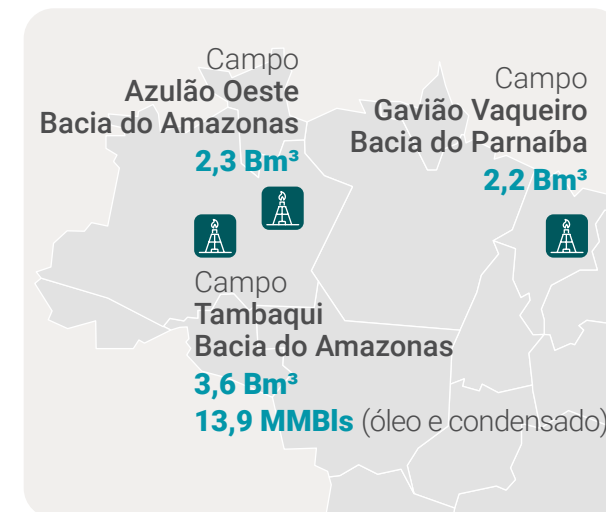
Capacidade de produção de gás natural

ÁREA DE ATUAÇÃO

Exploração e produção (E&P)

Capacidade de produção: 9 MM m³ de gás/dia, sendo 8,4 MM m³ na Bacia do Parnaíba (MA) e 0,6 MM m³ na Bacia do Amazonas. Em 2023, a empresa divulgou ao mercado a declaração de comercialidade de três descobertas à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP):

- **Campo de Gavião Vaqueiro, Bacia do Parnaíba** - primeira no Maranhão; 12º campo da Bacia do Parnaíba a ser declarado comercial pela Eneva em um intervalo de 12 anos e com volume de *gas-in-place* estimado de 2,2 Bm³ (P50).
- **Campo de Tambaqui, Bacia do Amazonas** – primeiro campo de óleo; volume de *gas-in-place* estimado de 3,6 Bm³ (P50); total bruto de óleo e condensado estimado em 13,9 MMBls (P50).
- **Azulão Oeste** - primeira declaração de comercialidade na Bacia do Amazonas em um intervalo de 20 anos; estimativa de *gas-in-place* de 2,3 Bm³ (P50).



+64 mil km²

Contratos de concessão para a exploração e produção de hidrocarbonetos em quatro bacias sedimentares *onshore* (Parnaíba, Amazonas, Solimões e Paraná), em diferentes estágios exploratórios, de desenvolvimento e produção.



Complexo Parnaíba

Ativos

RORAIMA

UTE JAGUATIRICA II

141 MW

Início: Mai | 2022*

AMAZONAS

BACIA DO AMAZONAS

2 campos de gás natural e óleo (Azulão e Tambaqui)

Início Azulão: Set | 2021

Tambaqui: a ser aprovado com a ANP (não operacional).

10,048 bilhões de m³ de reservas de gás e **9,543** milhões de barris de reservas de óleo e condensado certificadas (2P)

BACIA DO SOLIMÕES

1 área de acumulação marginal (Juruá)

GOIÁS E MATO GROSSO DO SUL

4 BLOCOS EXPLORATÓRIOS

11.544 km² de área total

MARANHÃO

ITAQUI

360 MW

Início: Fev | 2013

BACIA DO PARNAÍBA

12 campos de gás natural

37,574 bilhões de m³ de reservas de gás e **2,237** milhões de barris de reservas de condensado certificadas (2P)

339,5 km de rede de gasodutos

Capacidade de produção: **8,4** MMm³/dia

COMPLEXO PARNAÍBA

Parnaíba I OCGT: **676** MW

Parnaíba II CCGT: **519** MW

Parnaíba III OCGT: **178** MW

Parnaíba IV: **56** MW

Parnaíba V CCGT: **365** MW

Início: Fev | 2013

BAHIA

PARQUE SOLAR FUTURA I

692 MWac

Início: Mai | 2023

CEARÁ

UTE PECÉM II

365 MW

Início: Out | 2013

UTE FORTALEZA

327 MW

Início: Ago | 2001

(Operação hibernada: Dez | 2023)

TAUÁ

Primeira em escala comercial no Brasil

1 MW de capacidade instalada

Início: Jul | 2011

SERGIPE

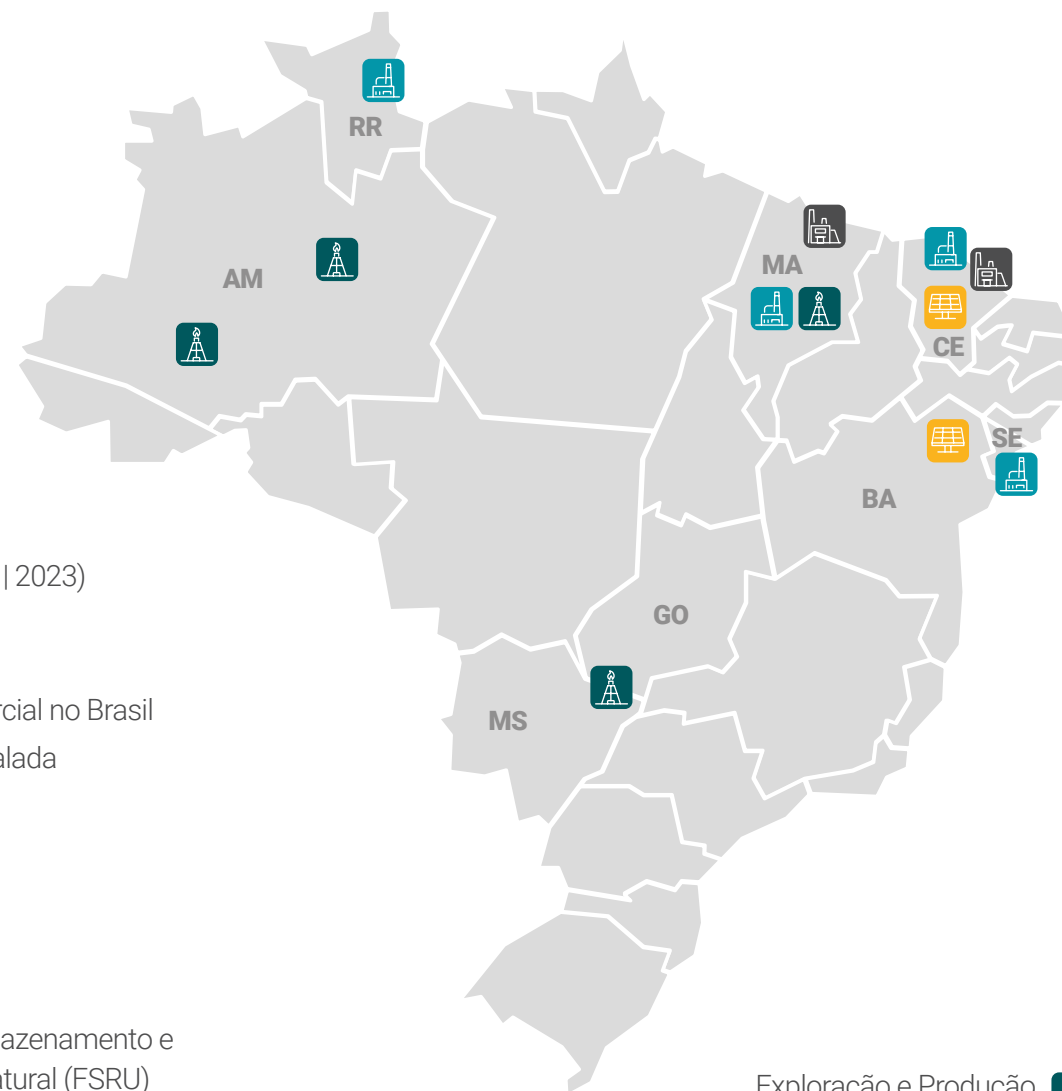
HUB SERGIPE

1.593 MW

Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural (FSRU)

21 MM m³/d de capacidade de estocagem e regaseificação no total, sendo que a usina utiliza cerca de 6 MMm³/d quando despacha.

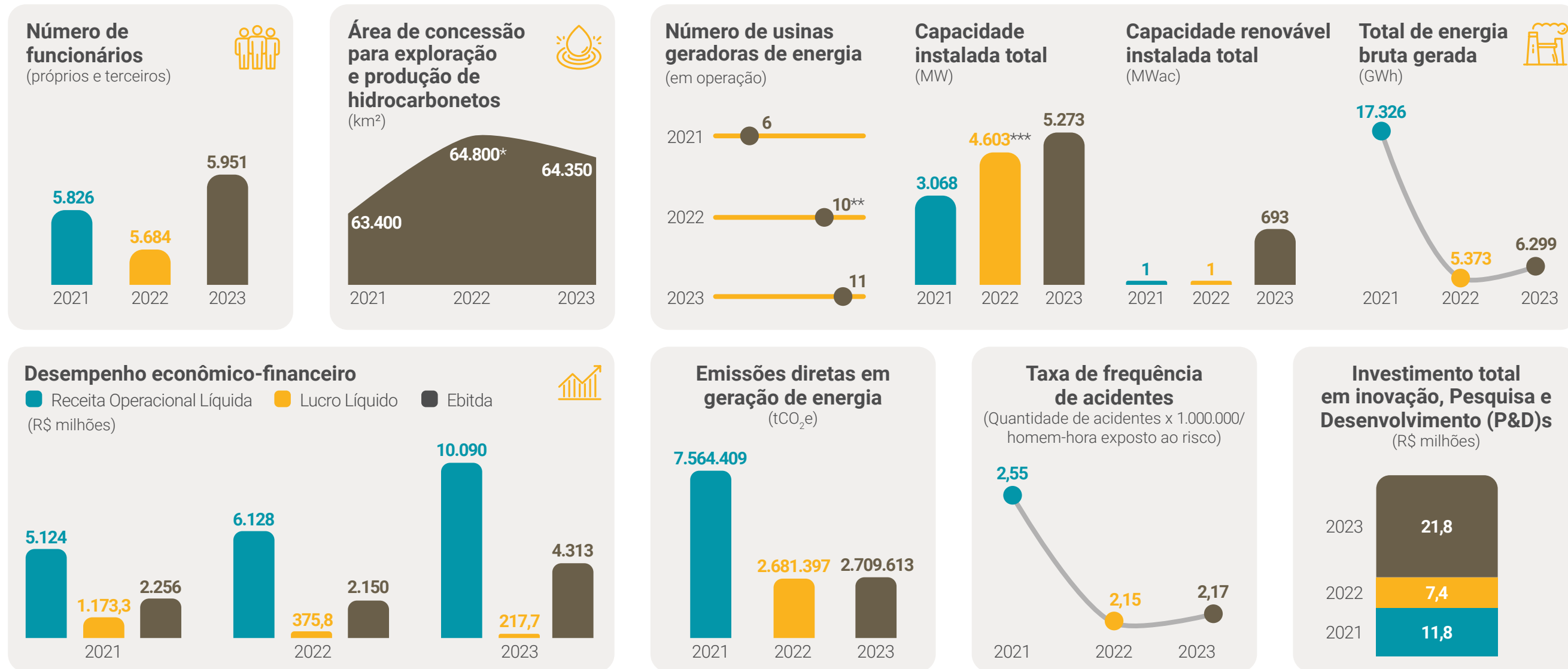
Início: Mar | 2020



- Exploração e Produção
- Usinas a gás natural
- Usina solar
- Usina a carvão

* O Início da operação de Roraima aconteceu em fevereiro de 2022 de forma faseada até maio de 2022.

Indicadores-chave



*Dado de 2022 ajustado após revisão do valor para contemplar as áreas sob concessão, incluindo blocos exploratórios e campos. ** Em 2023, revisamos o número de ativos de 2022 para contemplar apenas aqueles que estavam em operação até dezembro do ano vigente. Em 2024, a UTE Fortaleza entrou em hibernação. ***A partir de 2023 a Eneva passou a considerar somente os ativos que estão em operação para compor o dado de capacidade instalada.

Modelo de negócios

GRI 3-3 - Tema Relevante para Gestão e Transparência, 2-6

Captura de Valor



Capital Financeiro

- Financiamento
- Power Purchase Agreement (PPAs)
- Market to Market (MTM) ou Value at Risk (VAR)



Capital Natural

- Atuação na Amazônia Legal
- Principais recursos naturais: gás natural, carvão mineral e água



Capital Humano

- Equipes multidisciplinares, qualificadas e de alta performance
- Ética como prática



Capital Social e de Relacionamento

- Comunidades
- Fornecedores locais
- Cliente industriais
- Entidades setoriais, técnicas, reguladores e de controle



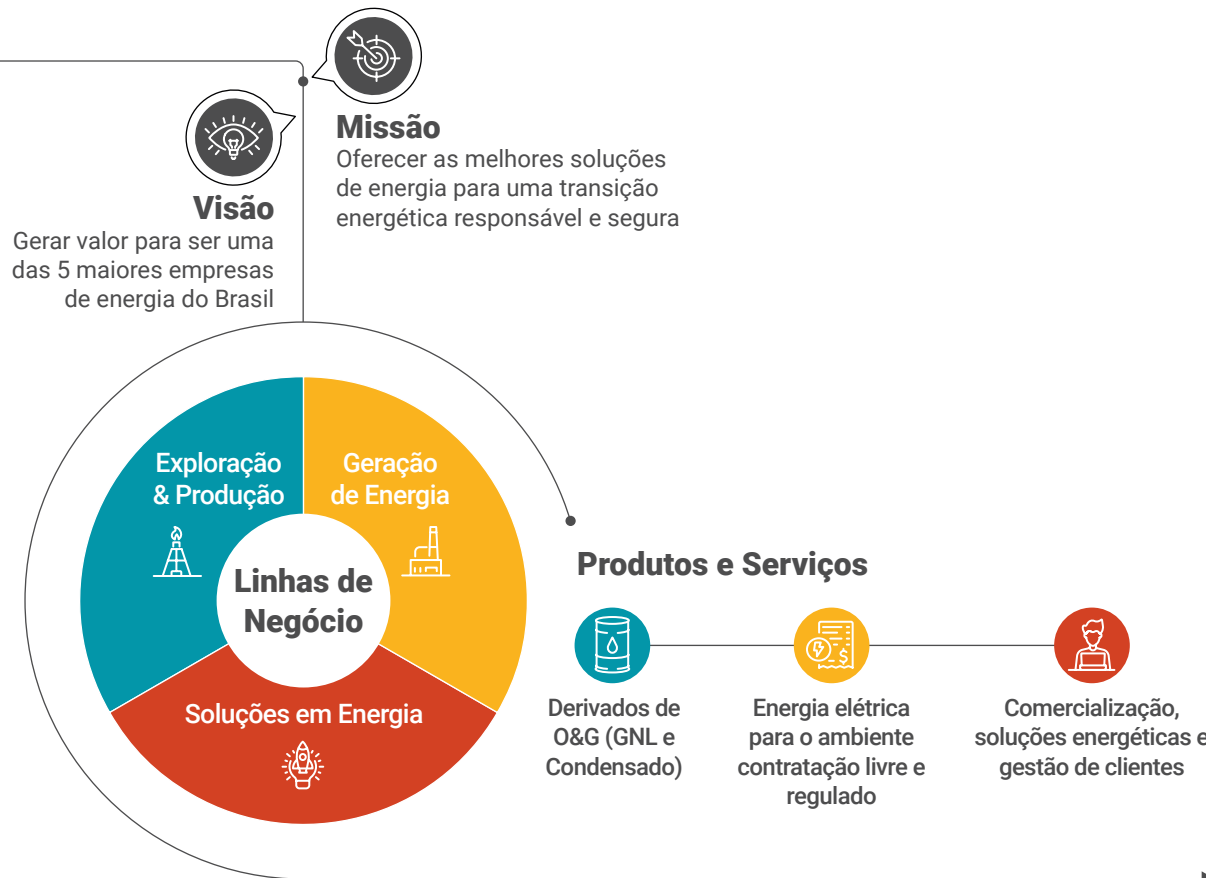
Capital intelectual

- Expertise em leilões
- Competências cross na cadeia de E&P e de geração de energia
- Inovação (P&D e ventures)



Capital Manufaturado

- Portfolio diversificado de ativos



Motivadores para a Geração de Valor

- Contribuir para equacionar o trilema da transição energética com soluções sustentáveis e resilientes, promovendo o desenvolvimento socioeconômico
- Prover segurança energética para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e Isolado
- Viabilizar a descarbonização com soluções energéticas inovadoras
- Oferecer flexibilidade para clientes na aquisição de insumos energéticos

Distribuição de Valor



Capital Financeiro

- Resultado recorde de Ebitda anual
- Geração de valor para investidores e acionistas
- Redução da relação dívida líquida/Ebitda



Capital Natural

- Redução da intensidade de emissões
- Conservação da Amazônia Legal
- Aprimoramento dos processos de gestão ambiental



Capital Humano

- Desenvolvimento da força de trabalho
- Saúde, segurança e bem-estar
- Remuneração competitiva



Capital Social e de Relacionamento

- Fomento a economia local
- Geração de emprego e renda
- Projetos para progresso social e ações humanitárias



Capital intelectual

- Sucesso nas campanhas exploratórias
- Patentes para E&P
- Desenvolvimento de novos negócios



Capital Manufaturado

- Perfuração e aquisição sísmica
- Otimização operacional e estabilização das novas operações
- Entrega dos projetos contratados

10 Anos Eneva

Em 2023, a Companhia comemorou uma década do lançamento da marca Eneva.

Após seis anos de desenvolvimento de suas principais operações, em 2013, a empresa iniciou uma nova fase de expansão com a primeira produção comercial de gás natural na Bacia do Parnaíba (MA) e inauguração do Complexo Parnaíba (MA). O último ano, entre outras conquistas, foi marcado pelo início da operação comercial do Parque Solar Futura I, reforçando o foco em sustentabilidade e inovação.

2023

10 anos da marca Eneva.

Reestruturações da gestão com a criação de novas diretorias

Início da operação comercial do Complexo Solar Futura I (BA)



Início das obras para o Complexo Azulão



Oferta Permanente 2023

2022

Entrada em operação do complexo integrado Azulão-Jaguatirica



Entrada em operação de Parnaíba V (fechamento de ciclo da usina Parnaíba I)



Vitória no 2º Leilão de Reserva de Capacidade na forma de energia com o projeto UTE Azulão II, de 590 MW de capacidade instalada total, implantada nas adjacências do Campo de Azulão, Bacia do Amazonas.

Incorporação da Focus Energia, adicionando um *pipeline* de projetos renováveis e alavancando a capacidade de comercialização de energia no mercado livre.

Contrato para fornecimento de gás natural liquefeito (GNL) às instalações industriais da Suzano e Vale, no estado do Maranhão. Início da comercialização de GNL em pequena escala.



Levantou R\$ 4,2 bilhões em oferta de ações para fazer frente aos planos de crescimento.

Aquisição da CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza. Principal ativo: UTE Fortaleza, usina a gás, de 327 MW de capacidade instalada, no estado do Ceará.

Aquisição da Celsepar. Principal ativo: UTE Porto de Sergipe I, usina a gás de 1.593 MW de capacidade instalada, no estado de Sergipe.

2021-2020

Aquisição de 7 blocos exploratórios nas bacias terrestres do Amazonas e Paraná, e o campo de Juruá, na Bacia do Solimões.

Declaração de Comercialidade de um campo de gás natural, Gavião Belo, no Complexo Parnaíba.

Celebrado o Acordo de Combinação de Negócios entre Eneva e Focus Energia.

Vitória no 1º Leilão de Capacidade da Aneel com a venda de produto potência de duas usinas.

2019



Projeto Parnaíba VI (fechamento de ciclo da usina Parnaíba III) vence leilão de energia A-6 realizado pela Aneel.

Aquisição de seis blocos na Bacia do Parnaíba (primeiro ciclo da Oferta Permanente da ANP).

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica II vence leilão do sistema isolado de Roraima.



2018-2017

Projeto Parnaíba V (fechamento de ciclo da usina Parnaíba I) vence leilão de energia A-6 da Aneel.



Aquisição de cinco blocos na Bacia do Parnaíba (MA) - 14ª rodada da ANP.

Realização do Re-IPO de R\$ 0,9 bi.

Aquisição do campo de Azulão (AM).

2016

Finalização com sucesso da recuperação judicial.

Fusão entre Eneva e PGN cria a primeira Companhia integrada de geração de energia do Brasil.



Início da operação comercial da usina Parnaíba II (Complexo Parnaíba/MA)

Alcance de 8,4 milhões de m³ de gás natural produzidos por dia no Complexo Parnaíba.

2015-2014

Apresentação de Recuperação Judicial.

Aquisição de sete blocos exploratórios (13ª rodada da ANP).

Declaração comercial de quatro novos campos na Bacia do Parnaíba (MA).

2013

Lançamento da marca Eneva

Primeira produção comercial de gás natural na Bacia do Parnaíba (MA).

Inauguração do Complexo Parnaíba (MA).



Início da operação comercial das usinas Itaqui (MA), Parnaíbas I, III e IV (Complexo Parnaíba/MA) e Pecém II (CE).

2012-2010



Inauguração da usina solar fotovoltaica de Tauá (Ceará), a primeira a gerar energia em escala comercial no Brasil.

Início da campanha de perfuração.

Primeira descoberta de gás natural na Bacia do Parnaíba (MA).

Gavião Real é o primeiro campo a fornecer gás natural para o Complexo Parnaíba (MA).

2009-2007

Aquisição de participação em 7 blocos exploratórios na Bacia do Parnaíba (MA).

Início da campanha de exploração.

Contratado 1,1 GW no Leilão A-5.

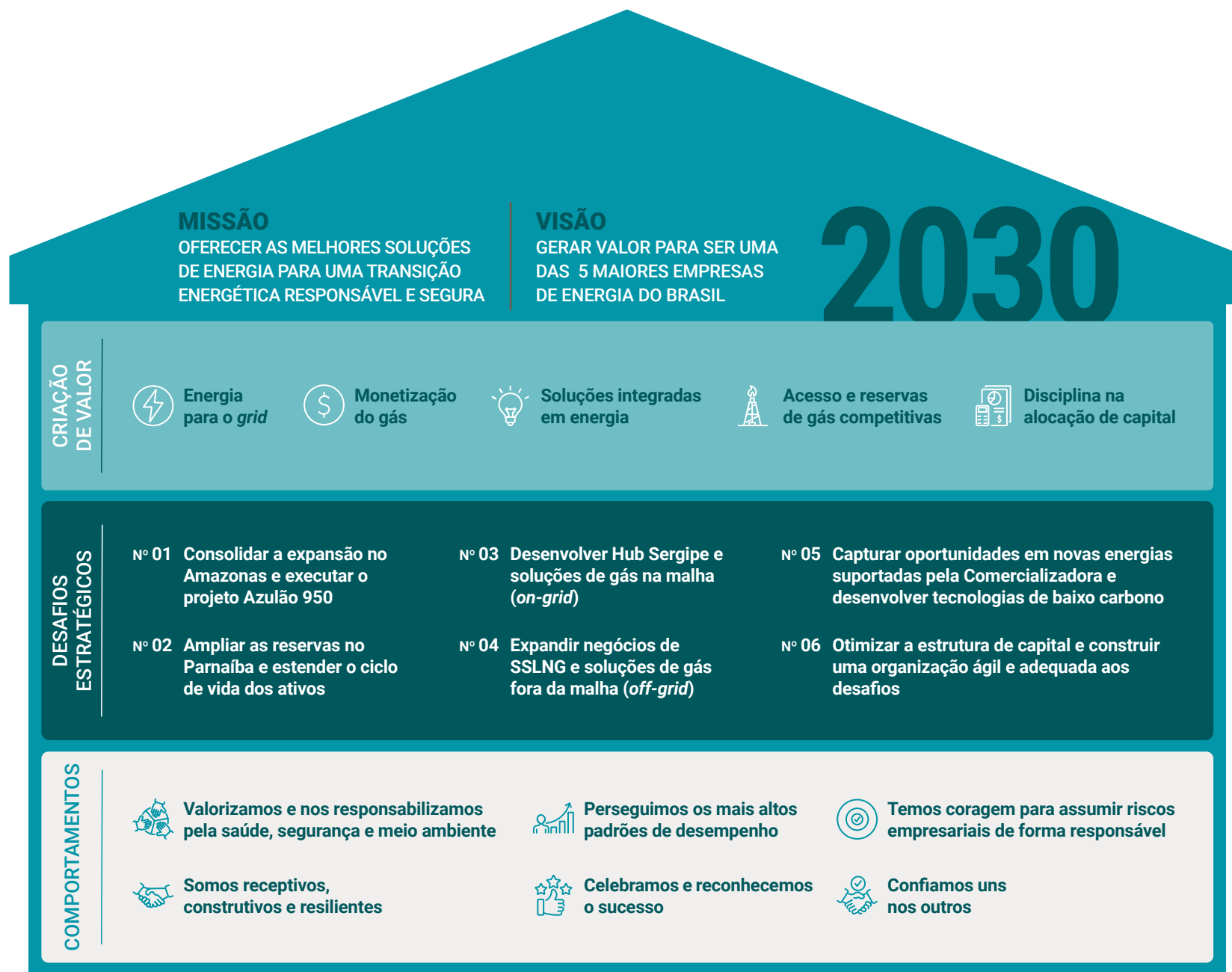
Estreia na Bolsa de Valores (IPO) de R\$ 2 bi.

Planejamento estratégico

Para garantir contínua criação de valor em sua cadeia produtiva, a Eneva revisita anualmente sua estratégia corporativa, em um processo de planejamento estratégico multidisciplinar, envolvendo áreas-chave da Companhia, em discussões suportadas por estudos de mercado e documentos setoriais.

Durante esse processo, são considerados fatores como tendências de mercado, riscos e oportunidades em diferentes cenários e resiliência das frentes de atuação da Eneva, para garantir a sustentabilidade do negócio. O Conselho de Administração é envolvido em todo o processo de elaboração do planejamento estratégico, desde a sua construção até a validação dos direcionamentos estratégicos de curto, médio e longo prazo da Companhia.

Em 2023, a empresa revisou sua Missão e a Visão, considerando a evolução de sua estratégia 2030 e seus desafios atuais, com foco em soluções que assegurem uma transição energética com confiabilidade e acessibilidade no fornecimento de energia.



Com a revisão e os desdobramentos estratégicos da nova Missão e Visão 2030, houve a avaliação das ambições e dos principais desafios a serem vencidos até 2030:

1 Consolidar a expansão no Amazonas e executar o projeto Azulão 950



Alocar os recursos na consolidação dos projetos que entraram em operação recentemente, na entrega dos compromissos contratados na região, na confirmação e expansão das reservas a gás na Bacia do Amazonas e na implementação de um programa de responsabilidade social na região.

2 Ampliar as reservas no Parnaíba e estender o ciclo de vida dos ativos



Perpetuar a operação do Complexo Parnaíba com a continuidade da campanha exploratória e de avaliação de descobertas; e iniciar a oferta de gás natural do Parnaíba para o transporte pesado e para o GNV em São Luís, investindo na criação do primeiro corredor Azul do país, oferecendo caminhões a GNL na rota Matopiba – porto de Itaqui.

3 Desenvolver Hub Sergipe e soluções de gás na malha (on-grid)



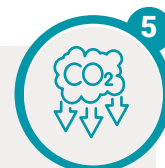
Viabilizar a conexão do Hub Sergipe à malha de gasodutos de transporte de gás e dedicar esforços para a comercialização de contratos flexíveis de gás e no desenvolvimento de produtos para dar flexibilidade a vendedores, compradores e operadores de gás na malha.

4 Expandir negócios de SSLNG e soluções de gás fora da malha (off-grid)



Aplicar recursos na expansão do fornecimento de gás e GNL em pequena escala para as regiões do país que não são atendidas pela malha de gasodutos de transporte.

5 Capturar oportunidades em novas energias suportadas pela Comercializadora e desenvolver tecnologias de baixo carbono



Para a unidade comercial, dedicar recursos e esforços na ampliação da comercialização de energia no mercado de alta tensão que se abre em 2024 e na criação e consolidação da mesa de gás. Nas iniciativas de tecnologias de baixo carbono, desenvolver oportunidades em um projeto-piloto de captura e armazenagem de CO₂ com a produção de biocombustíveis; e continuar investindo no estudo para implantar no futuro uma usina termelétrica com zero emissões, seja com oxidação, seja com captura pré ou pós-combustão, ambas associadas à estocagem geológica do CO₂. Adicionalmente, a Companhia estará atenta às oportunidades ligadas ao hidrogênio verde, azul e branco.

6 Otimizar a estrutura de capital e construir uma organização ágil e adequada aos desafios



Aumentar a resiliência da Eneva através do desenvolvimento de lideranças adequadas à estratégia e capazes de criar oportunidades que perpetuem a existência da Companhia, e concentrar esforços para otimização da estrutura de capital.

RELAÇÕES DE VALOR

GRI 2-29

O engajamento com os *stakeholders* resulta em geração de valor para todos os envolvidos nos processos e operações da Companhia.

Relações transparentes e de confiança, por meio do diálogo, fortalecem vínculos contribuindo para a melhor apresentação do posicionamento e de planos da Companhia, como também para o conhecimento e esclarecimento de dúvidas, necessidades e demandas dos públicos de relacionamento e de interesse da Eneva. Ainda, favorecem o compartilhamento de informações e de conhecimentos que resultam no desenvolvimento de inovações, revisões de processos, aprimoramentos na gestão de riscos e impactam, conseqüentemente, na reputação da empresa. Para isso, diferentes iniciativas são focadas na comunicação voltada aos públicos de relacionamento sobre estratégias e ações da empresa, bem como no levantamento de suas principais preocupações cujos temas são abordados ao longo deste relatório.

A Companhia identifica e interage com diferentes categorias de *stakeholders*: acionistas, Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Brasil,

Bolsa, Balcão (B3); governos municipais e estaduais; organizações da sociedade civil; ONGs; associações e lideranças comunitárias; organizações setoriais; colaboradores e fornecedores. A frequência de contato varia, sendo contínua com acionistas e eventual com CVM e B3, além de encontros regulares com outros *stakeholders*.

A Eneva mantém relacionamento constante com *stakeholders* em iniciativas setoriais temáticas. Participa de Grupos de Trabalho e Câmaras Temáticas do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) em áreas como clima, energia, biodiversidade, alimentos e combate à corrupção. A Companhia também busca diálogo técnico e transparente com o poder público, contribuindo para fortalecer sua licença social para operar. Isso envolve o reconhecimento de contribuições positivas e a mitigação de externalidades negativas. A atuação regulatória inclui entidades de classe e agências como Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), visando construir relações sólidas de conhecimento técnico e entendimento do cenário industrial.

DEFINIÇÃO DE STAKEHOLDERS

A natureza das operações da Eneva exige prioridade ao critério geográfico na definição dos *stakeholders*.

Na atuação local, o relacionamento com sociedade civil organizada, entidades públicas e órgãos reguladores é essencial para garantir a segurança e continuidade das operações. Essa condição também exige o acompanhamento de pautas e demandas, com o objetivo de mitigar impactos e alavancar oportunidades, envolvendo *stakeholders* como: entidades, fornecedores, federações, lideranças comunitárias e quaisquer públicos de relacionamento com atuação nos setores de óleo e gás e energia.

Para ampliar e manter o relacionamento, alguns dos principais grupos de interesse participam de agendas com periodicidades definidas anuais, trimestrais ou mais frequentes, de acordo com a demanda de cada grupo. São eles:



Investidores e acionistas



Comunidades da Área de Influência Direta



Poder público, governos estaduais/municipais



Organizações da sociedade civil para apoio a temas materiais



Associações e lideranças comunitárias



Representantes dos projetos sociais apoiados ou promovidos pela Eneva



Organizações setoriais



Associações setoriais locais



Entidades de classe



Colaboradores



Fornecedores locais dos estados brasileiros onde a Companhia atua



Mídia



Fornecedores



Clientes

EVENTOS ESTRATÉGICOS

Em 2023, a Eneva deu continuidade a sua participação ativa em eventos e no desenvolvimento de políticas voltados ao setor energético.

A presença de executivos na COP28 (Conferência de Clima da ONU), em Dubai, e na Climate Week NYC 2023, em Nova York, permitiram o acompanhamento dos debates sobre a transição energética e o estabelecimento dos objetivos globais para a transformação dos sistemas energéticos rumo a uma economia de baixo carbono.



▲ Lançamento do Edital Amazonas do Floresta Viva

No mesmo ano, a Eneva contribuiu com o estudo sobre a Agricultura Regenerativa no Brasil, o qual foi elaborado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), visando à discussão e contextualização dos desafios e oportunidades para o avanço desta prática no país. A publicação foi lançada na COP28 e é fruto de uma série de *workshops* realizados pela Câmara Temática de Sistemas Agroalimentares do CEBDS. A empresa apresentou o caso do Projeto Polo Agrícola Nova Demanda que desenvolve o potencial agrícola de famílias no município de Santo Antônio do Lopes, interior do Maranhão, em consonância com a produção de alimentos saudáveis e a manutenção da saúde do solo e da biodiversidade.

Durante o ano de 2023 a Eneva contribuiu com a realização de grandes eventos dos setores de Óleo e Gás e Inovação e Tecnologia: Onshore Week, Enase, Mossoró Oil and Gas e Rio Innovation Week. Nesses eventos a Eneva promoveu diálogos sobre a transição energética e o desenvolvimento do país, assim como reforçou o seu compromisso com a inovação e a capacitação de seus colaboradores. A empresa acredita que a inovação é essencial para o desenvolvimento de um futuro sustentável.

Durante o ano de 2023, a Eneva
contribuiu com a realização de
grandes eventos dos setores de
Óleo e Gás e Inovação e Tecnologia.



Relações governamentais e advocacy

GRI 3-3 - Tema Relevante para Gestão e Transparência

Devido à natureza dos negócios da Eneva, a rigidez locacional dos empreendimentos torna os governos estaduais e municipais alguns dos principais stakeholders da Companhia.

O bom relacionamento com o Poder Público local é fundamental para garantir a segurança e continuidade das atividades. Entre as prioridades estratégicas, estão o acompanhamento de grupos locais e as demandas que possam impactar a reputação das operações. Para isso, a Companhia busca a interlocução transparente, objetiva e em conformidade nas relações com órgãos governamentais, instituições da sociedade e demais *stakeholders*.

No nível federal, as ações de *advocacy* são principalmente voltadas para a contribuição com a elaboração de políticas públicas setoriais com impacto sobre o negócio, bem como a dispositivos tributários capazes de afetar a dinâmica dos empreendimentos.

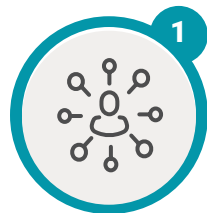
A organização adota uma abordagem de respeito mútuo, diálogo e transparência nas interações com autoridades fiscais, seguindo o princípio de correspondência hierárquica. Isso inclui aproximações que variam do nível técnico ao institucional e político. A empresa procura construir uma relação sólida e próspera, sempre priorizando aderência à legislação tributária e a rígida governança interna associada à utilização dos incentivos fiscais. Para *advocacy* em políticas públicas referentes a tributos, a equipe de Relações Institucionais utiliza ferramentas de monitoramento diário de matérias legislativas, além de acompanhar discussões de forma direta e indireta, incluindo reuniões bilaterais com órgãos competentes e participação em fóruns multilaterais. A Eneva utiliza matriz de riscos para avaliar e estruturar medidas mitigatórias contra impactos negativos. **GRI 207-3**

Em relação à atuação para o desenvolvimento de políticas públicas em 2023, os principais temas de interesse trabalhados pela Eneva foram:

- O marco legal que estabelece o mercado brasileiro de emissões (PL 412/2022 e PL 2148/2015), atuando via associações setoriais;
- O marco legal para captura, armazenamento e utilização do carbono (PL 1425/2022), atuando via associações setoriais e diretamente junto à Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energéticos (“FPRNE”) e parlamentares do Legislativo Federal para compartilhamento de informações técnicas sobre o tema;
- A Reforma Tributária (PEC nº 45/2019), atuando conjuntamente a associações setoriais;
- A participação nos comitês temáticos do programa Gás Para Empregar, gerido pelo Ministério de Minas e Energia, contribuindo com dados e perspectivas para o crescimento da exploração de hidrocarbonetos no *onshore* brasileiro, harmonização regulatória das esferas estaduais e federal, e produção de gás não convencional;
- Envio de contribuição para o Plano de Ação da Taxonomia Sustentável Brasileira, liderado pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.
- Envio de contribuições para o Plano de Redução do Custo Brasil 2023-2026, com foco na melhoria do ambiente regulatório e ações de competitividade para o mercado de gás natural

A Eneva ainda participou da formulação de propostas entregues pelo Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) ao Ministério da Fazenda, no âmbito do Plano de Transição Ecológica (Pacote Verde), sendo representada pelo CEO, Lino Cançado, na sessão de apresentação das propostas.

O relacionamento com instituições do Estado e dos governos federal, estadual e municipal leva em consideração os seguintes princípios:



1 Respeito às hierarquias governamentais estabelecidas e a estruturação de competências decorrente desse arranjo, nos termos que estipula o aparelho legal;



2 Construção de canais de comunicação que contemplam posições de longo prazo (de Estado), em detrimento das ambições de curto e médio prazos dos agentes públicos com cargos eletivos (de governo);



3 Busca pela construção de um canal constante de relacionamento com órgãos governamentais e agências reguladoras, como forma de consolidar uma parceria multilateral e de longo prazo entre a organização e seus *stakeholders*;



4 Em linha com a governança da Companhia, respeito aos padrões éticos e governança de *compliance*, com a finalidade de dirimir qualquer possibilidade de prática não republicana.

Do ponto de vista funcional, o *advocacy* da Companhia é majoritariamente voltado aos seguintes temas:



1 Criação de um ambiente competitivo e aberto, que permita maximizar os investimentos privados em geração de energia como catalisadores do desenvolvimento local;



2 Criação de uma governança estruturada, rumo a um ambiente que confira maior segurança jurídica aos empreendimentos do setor, incluindo estabilidade tributária, processos de licenciamento ambiental e governança pública célere e robusta;



3 Estruturação de políticas públicas que contribuam para a transição energética, justa, segura e resiliente, ressaltando o papel das fontes despacháveis para viabilização desse cenário;



4 Advocacy, em nível estadual, pela estruturação de regulações que caminhem para ostentar conformidade com dispositivos constitucionais e normativos federais, como forma de estimular o desenvolvimento dos mercados de gás e energia localmente;



5 Parcerias locais entre setores público e privado para maximização das externalidades positivas e mitigação de externalidades negativas advindas do investimento em grandes empreendimentos em infraestrutura.

COMPROMISSOS GLOBAIS E LOCAIS

Powering Past Coal Alliance (PPCA)

a Eneva foi a primeira empresa brasileira de utilidade pública a assumir o compromisso firmado por um grupo de 170 países, empresas e organizações para buscar a aceleração da eliminação das operações a carvão mineral. A Companhia está comprometida a realizar o *phase-out* até 2040.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

a empresa participa, desde 2020, do compromisso, promovido pelo Instituto Ethos, de divulgar a legislação brasileira anticorrupção para os colaboradores e demais *stakeholders*, incentivando relações dentro do mais estrito normativo legal.

Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

a Eneva atua, desde 2021, na promoção de iniciativas internas e externas alinhadas aos princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). A empresa desenvolve seu negócio alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fazendo parte de uma agenda global para a construção, implementação de políticas públicas e privadas que guiam a Companhia para um futuro mais justo, inclusivo e sustentável até 2030.



Colaboradoras em Hub Sergipe

Reunião com a comunidade em Hub Sergipe



Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) do estado do Maranhão

em 2023, a Eneva continuou ocupando a presidência do órgão, traçando as estratégias para o aumento da participação dos fornecedores locais nos negócios das grandes empresas instaladas no estado. O PDF é gerido pela Federação das Indústrias do Maranhão e atua para oferecer capacitação e consultoria às empresas maranhenses, para impulsionar a contratação de fornecedores locais. Desde 2017, o órgão promoveu mais de 8 mil indicações de fornecedores.

COMPROMISSOS GLOBAIS E LOCAIS

Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade

Em 2023, a empresa reafirmou seu compromisso de contribuir com a preservação da biodiversidade da Amazônia Legal, por meio da adesão à iniciativa do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável). Assim, a empresa demonstra e registra publicamente os seus compromissos com as melhores práticas da gestão da biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Dentre as nove metas estabelecidas, a Eneva se compromete com três delas, que estão diretamente conectadas ao modelo de negócios da Companhia:

- Inserir o tema de biodiversidade na estratégia de negócios da empresa;
- Promover e fortalecer melhores práticas que favoreçam o uso racional dos recursos da biodiversidade;
- Engajar as comunidades localizadas nas regiões de atuação da empresa de forma a fortalecer o seu envolvimento com a conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos.

Floresta Amazônica

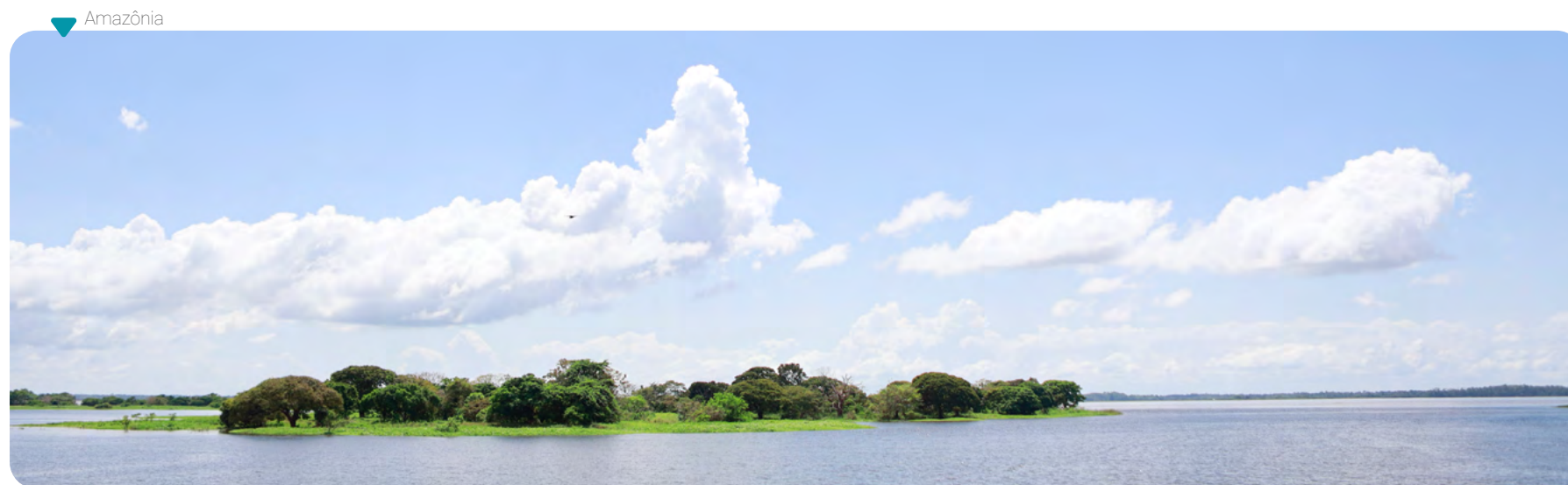


Compromissos e gestão ESG

Tendo como princípio a gestão sustentável dos negócios, os Compromissos ESG da Eneva estão baseados na integração das especificidades do segmento energético, dos impactos socioeconômicos e gestão de riscos.

Publicados em 2022, os compromissos assumidos são interdependentes e foram construídos a partir da compreensão do papel fundamental da Companhia para gerenciar impactos ambientais, sociais e de governança e escuta de públicos de interesse: sociedade, comunidades, especialistas e promotores de políticas públicas. A partir desses compromissos, projetados para até 2030, a empresa criou um *roadmap* e índices materiais que orientam e monitoram a execução das metas estabelecidas.

A concretização dos objetivos traçados e a incorporação da sustentabilidade no dia a dia da gestão contam com a atuação de líderes que trabalham de forma transversal na Companhia, responsáveis pela gestão e mitigação de impactos na cadeia de valor relacionados aos temas ESG. Em 2023, a gestão dos compromissos ESG foi reforçada com a criação da Diretoria Executiva de ESG e Estratégia e da Diretoria E&P e Tecnologias de Baixo Carbono.



Três diretrizes guiam a Companhia na trajetória ESG, para atingir a sua visão de oferecer as melhores soluções de energia para uma transição energética responsável e segura, até 2030:

Compromisso 1



Reduzir emissões com ações definidas para cada linha de negócio e com ambição de alcançar net zero em 2050. (gás escopos 1, 2 e 3; E&P escopos 1 e 2).

Compromisso 2



Melhorar o Índice de Progresso Social (IPS) dos municípios de atuação da Companhia e beneficiar 50 mil pessoas diretamente e 100 mil indiretamente por meio de projetos sociais com foco em geração de renda e educação até 2030.

Compromisso 3



Contribuir para consolidar 500 mil hectares de áreas protegidas na Amazônia Legal até 2030 com foco no estímulo à bioeconomia e a agroflorestas; apoiar Unidades de Conservação; restaurar áreas degradadas; monitorar o território; e executar ações em linha com o mercado de carbono.



Compromisso 1

Reduzir emissões com ações definidas para cada linha de negócio e com ambição de alcançar net zero em 2050 (gás escopos 1, 2 e 3; E&P escopos 1 e 2).

Acompanhamento do compromisso

Mais informações disponíveis nos subcapítulos [Estratégia climática & descarbonização](#) e [P&D](#).

Compromissos	Status até 2023		
<p>Redução da intensidade de emissões nas usinas a gás natural para 0,39 tCO₂e/MWh até 2030</p>	<p>0,39 tCO₂e/MWh, meta temporariamente alcançada com a entrada em operação de fechamento de ciclo da UTE Parnaíba V, e maior relevância na geração de energia das térmicas a gás natural mais eficientes no portfólio da Companhia.</p> <p>Fechamento de ciclo de Parnaíba V e VI</p> <ul style="list-style-type: none"> R\$ 2,1bi investidos 3,3M tCO₂e evitados até 2030 		
<p>Phase-out do segmento de geração a carvão até 2040</p>	<p>Associação ao Powering Past Coal Alliance e estudos internos para a conversão das usinas a carvão pelo gás natural.</p>		
<p>Investimento de R\$ 500 milhões em tecnologias de baixo carbono até 2030</p>	<p>R\$ 21,8 milhões de 2022 a 2023. Apresentação do Plano de Investimento em tecnologias de baixo carbono.</p> <p>Principais investimentos realizados em 2023 e em andamento em 2024:</p> <table border="0"> <tr> <td> <p>Descarbonização das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Conversão de caminhões movidos a diesel para GNL <p>Novos modelos de negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> Bioenergia + CCS (BECCS) Biometano e BioGNL CO₂ capturado e estocado em subsuperfície </td> <td> <p>P&D em andamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Hidrogênio Azul, Verde e Branco Captura CO₂ (Oxi-combustão e Pós-combustão) DACCS – Direct Air Capture com estocagem de carbono Captura CO₂ com Cinzas do Carvão (Zeólitas) SATC </td> </tr> </table>	<p>Descarbonização das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Conversão de caminhões movidos a diesel para GNL <p>Novos modelos de negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> Bioenergia + CCS (BECCS) Biometano e BioGNL CO₂ capturado e estocado em subsuperfície 	<p>P&D em andamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Hidrogênio Azul, Verde e Branco Captura CO₂ (Oxi-combustão e Pós-combustão) DACCS – Direct Air Capture com estocagem de carbono Captura CO₂ com Cinzas do Carvão (Zeólitas) SATC
<p>Descarbonização das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> Conversão de caminhões movidos a diesel para GNL <p>Novos modelos de negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> Bioenergia + CCS (BECCS) Biometano e BioGNL CO₂ capturado e estocado em subsuperfície 	<p>P&D em andamento</p> <ul style="list-style-type: none"> Hidrogênio Azul, Verde e Branco Captura CO₂ (Oxi-combustão e Pós-combustão) DACCS – Direct Air Capture com estocagem de carbono Captura CO₂ com Cinzas do Carvão (Zeólitas) SATC 		
<p>Compensar as emissões do E&P que não forem possíveis de ser abatidas (escopos 1 e 2) até 2030</p>	<p>Melhorias de O&M e monitoramento das emissões das atividades de E&P, com acompanhamento mensal</p> <ul style="list-style-type: none"> Criação da Diretoria de Exploração e Tecnologias de Baixo Carbono Criação do Grupo de Trabalho de Descarbonização para acompanhamento mensal e de forma integrada de todas as iniciativas da Companhia para redução e monitoramento de emissões. 		
<p>Ambição de alcançar net zero 2050</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avanço nos estudos de armazenamento de carbono na bacia do Parnaíba e certificação da capacidade de armazenamento. Elaboração da curva marginal de abatimento de carbono com o mapeamento e sistematização de nove iniciativas de redução de emissões e implementação de novas tecnologias; Ampliação do portfólio de renováveis com o início das operações do Complexo Solar Futura I; 		



Compromisso 2

Melhorar o Índice de Progresso Social (IPS) dos municípios de atuação da Companhia e beneficiar 50 mil pessoas diretamente e 100 mil indiretamente por meio de projetos sociais com foco em geração de renda e educação até 2030.

A partir do ano-base 2020, o compromisso envolve os municípios: Itapiranga e Silves (AM);, Santo Antônio dos Lopes, Trizidela do Vale, Capinzal do Norte, Pedreiras e Lima Campos (MA); Barra dos Coqueiros (SE), onde a Eneva atua na produção de gás e/ou geração de energia.

Linhas de atuação em execução e que serão replicadas:

- Empoderamento feminino
- Educação e inserção no mercado de trabalho
- Fomento à sociobioeconomia.



Acompanhamento do compromisso

Mais informações disponíveis no [capítulo Capital humano](#).

Compromissos	Status até 2023
Acompanhamento do IPS	Realização de estudos dos KPIs analisados pelo IPS nos municípios definidos como prioritários para a Eneva para acompanhamento e priorização das ações de Responsabilidade Social em três principais causas: <ul style="list-style-type: none"> • Empoderamento feminino • Educação e inserção no mercado de trabalho • Fomento à sociobioeconomia.
Beneficiar 150 mil pessoas direta e indiretamente com os projetos sociais até 2030	18,3 mil diretamente ¹ 27,2 mil indiretamente ²
Formação de mão de obra local	Iniciativas de atração e formação de mão de obra, impulsionando a empregabilidade local e o exercício da cidadania: <ul style="list-style-type: none"> • Parceria firmada com Cetam para implantação da escola técnica de Silves/ AM e construção de cursos técnicos para a população local. • Programa de estágio técnico no Maranhão. • Finalização do Programa de Operadores em Ceará e São Luiz (finalização em 2023).
Desenvolvimento da economia local	Indicadores de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da economia local: <ul style="list-style-type: none"> • R\$ 987 milhões em compras locais (2022-2023)

¹ Diretos: tem foco na amplitude dos projetos sociais em territórios adicionais e poços novos em 2023

² Indiretos: cálculo população por domicílio de acordo com Censo 2023



Compromisso 3

Contribuir para consolidar 500 mil hectares de áreas protegidas na Amazônia Legal até 2030 com foco no estímulo à bioeconomia e a agroflorestas; apoiar Unidades de Conservação; restaurar áreas degradadas; monitorar território; e executar ações em linha com o mercado de carbono.



Acompanhamento do compromisso

Mais informações disponíveis no capítulo [Capital natural](#). ☰

Compromissos	Status até 2023
Estímulo à bioeconomia e a agroflorestas	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de parceria com o Instituto Belterra visando à expansão do Projeto Agroflorestais. • Promoção de assistência técnica e acompanhamento de produção para 98 associados, abrangendo cerca de 5 ha no estado do Amazonas. • Implementação e acompanhamento de 3,0 hectares de café do tipo Robusta no município de Silves, Amazonas. • Expansão da agricultura sustentável nos polos agrícolas HortCanaã e Nova Demanda, localizados no Maranhão
Apoio a Unidades de Conservação	<p>Iniciativa Floresta Viva em parceria com o BNDES abrangendo 400 hectares de projetos de restauração ecológica a serem implementados em quatro Unidades de Conservação no estado do Amazonas. Total investido pela parceria até 2023: R\$ 5.097.573,74.</p>
Restauração de áreas degradadas	<p>Ampliação do Programa Reflorestar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 60 ha restaurados nas Reservas Legais da Companhia, no Maranhão. • 1,8 ha de recuperação ambiental do Antigo Lixão de Lima Campos, Maranhão
Monitoramento territorial	<p>Implementação do sistema de monitoramento via satélite (ENVSAT), que cobre uma área de 895.553 ha incluindo todos os ativos operacionais e em construção da Eneva no Brasil.</p>
Ações em linha com o mercado de carbono	<p>Estímulo a projetos com geração de crédito de carbono florestal, a partir da iniciativa Floresta Viva.</p>

SISTEMA DE GESTÃO E ESTRUTURA ESG

O Conselho de Administração da Eneva, órgão máximo de governança, tem participação ativa na avaliação de riscos relacionados às questões ambientais, sociais e de governança. Participou em ações como desenvolvimento e aprovação dos compromissos ESG, atualização do Código de Ética e Conduta, Políticas de SSMA e de Sustentabilidade, plano de investimento em tecnologias de baixo carbono, além de acompanhar os principais indicadores, metas e acontecimentos relacionados a ESG, reunidos em relatórios trimestrais ou durante reuniões específicas.

A Diretoria Executiva, envolvida na tomada de decisões, acompanha e monitora o cumprimento de metas, indicadores e tendências em mudanças climáticas, o inventário de emissões de gases de efeito estufa, o levantamento e a mensuração de riscos climáticos, impactos sociais, entre outras questões relacionadas às atividades referentes a ESG, o que permite realizar as conexões desses temas à estratégia do negócio.

Em 2023, houve uma reestruturação da Diretoria Executiva, com a criação da Diretoria de ESG e Estratégia, com o objetivo de assegurar que o

crescimento da Companhia e o seu planejamento estratégico estejam alinhado às melhores práticas de sustentabilidade. Houve ainda o estabelecimento de uma Diretoria de Exploração e Tecnologia de Baixo Carbono para fomento, acompanhamento e sistematização de todas as iniciativas de descarbonização em andamento e em planejamento pela Companhia. Nesse mesmo ano, foi adicionado um comportamento adicional, que passou a ser o primeiro dos comportamentos a ser avaliado em todos os colaboradores que destaca o compromisso e responsabilidade de todos com saúde, segurança e o meio ambiente.

Todas as demais Diretorias Executivas da Companhia também têm responsabilidades relacionadas aos temas ambiental, social e de governança como Diretoria de Recursos Humanos, Saúde e Segurança e Meio Ambiente; Finanças e Relações com Investidores; Marketing, Comercialização de Gás, Energia e Novos Negócios; Relações Externas; Jurídico, Governança, Compliance e Controles Internos; Serviços Corporativos; além das Diretorias de Operações.

Em 2023, a remuneração variável dos executivos e dos colaboradores contou ainda com um conjunto de metas relacionadas a ESG e às Metas Corporativas (aplicáveis ao CEO, Diretoria Executiva e todos os demais colaboradores):

- Acidentes de trabalho
- Plano de investimento em tecnologias de descarbonização.
- Marcos estabelecidos para os compromissos ESG
- Plano de transição para ativos a Carvão
- Sistema de Gestão de SSMA
- Programa de jornada de convergência de processos e sistemas de RH e SSMA
- Licenciamentos ambientais
- Sistema de gestão ambiental e fundiário
- Fortalecimento da cultura de segurança

Sistema de coleta e análise

Em 2022, o Sistema de Gestão ESG foi implementado com o intuito de realizar os processos de coleta, análises e consolidação de dados e indicadores mapeados para cada área da Companhia, permitindo melhor rastreabilidade e mais transparência aos Relatórios ESG e à gestão dos Compromissos ESG. Em 2023, mais de 170 indicadores foram monitorados pelos gestores responsáveis pelas diferentes áreas. A ferramenta incorpora as principais métricas que servem de subsídio para posicionamento da Eneva nos *ratings* nacionais e internacionais, tais como CDP, CSA S&P Global (DJSI), MSCI, Refinitiv, ISE B3, além das metodologias de relato como Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD) e o Programa Brasileiro GHG Protocol.

VISÃO DE FUTURO E SUSTENTABILIDADE

A Eneva articula sua visão de futuro por meio de um mapa conceitual estratégico que delinea planos e iniciativas, distribuídos em três horizontes temporais, que refletem as ambições e as áreas de foco da Companhia. A transição energética segura é o pilar central da estratégia de futuro da Companhia, o que demonstra seu compromisso em adaptar-se e contribuir proativamente para uma economia de baixo carbono, por meio da transformação de suas operações e investimentos em tecnologias sustentáveis.

HORIZONTE 1 (2022-2024)

Fundações da Transição Energética

Consolidação de operações em energias renováveis e em projetos específicos na região da Amazônia (R2W Amazonas) e em Parnaíba (R2W Parnaíba). Esse horizonte representa a fase de construção da infraestrutura essencial para a transição energética, alinhando-se às necessidades imediatas do mercado e aos compromissos ambientais.

HORIZONTE 2 (2023-2027)

Expansão e Diversificação Energética

Avanço do projeto Gas to Power (G2P), desenvolvimento de *hubs* de gás e intensificação da comercialização de gás. A inclusão de atividades de *trading* e a implementação de projetos como o SSLNG refletem busca por maior diversificação e robustez operacional.

HORIZONTE 3 (2026-2030)

Liderança na Inovação de Energia Limpa

Projeção para implementação de soluções avançadas de energia limpa, como a captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS) e o desenvolvimento de tecnologias com o uso e produção de hidrogênio azul e verde. O período aponta para um compromisso com a inovação e a liderança em tecnologias emergentes de energia sustentável.

Reconhecimentos

Em 2023, a Eneva foi finalista do **Platts Global Energy Awards 2023**, na categoria Deal of The Year - Strategic. O Platts Global Energy Awards é um evento anual que reconhece as realizações e inovações de empresas e indivíduos no setor de energia. Organizado pela S&P Global Platts, uma provedora líder de informações e *benchmarks* de energia e *commodities*. O prêmio é concedido a empresa ou organização que realiza uma transação ou acordo particularmente notável durante o ano, seja por seu tamanho, complexidade, inovação, seja pelo impacto estratégico no setor. O prêmio está entre os mais prestigiados na indústria de energia.

A Eneva recebeu, também em 2023, o **selo Pró-Ética**, que atesta a maturidade e solidez de sua governança, o que resulta em uma empresa transparente, confiável e ética. O selo Pró-Ética é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Ethos. A iniciativa visa promover um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.

Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol

Em 2023, a Eneva, pelo terceiro ano consecutivo, conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, gerenciado nacionalmente pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas. O selo é concedido a empresas que quantificam e divulgam seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de forma completa, contemplando emissões dos escopos 1, 2 e 3, e verificada por terceira parte acreditada pelo programa.

CDP (Carbon Disclosure Project)

Segundo o CDP, a Eneva adota práticas consolidadas para gerenciar os impactos das mudanças climáticas e a segurança hídrica. Essa iniciativa é um dos principais indicadores globais de transparência, contabilidade e gestão sustentável. Em seu terceiro ano de participação, a empresa manteve a pontuação B para ambos os questionários, demonstrando boas práticas de gestão sobre os temas de clima e recursos hídricos.

Índice Carbono Eficiente - ICO2 B3

A Eneva integra o grupo de empresas que adere ao ICO2 B3, o que reforça o comprometimento da empresa com a transparência de ações e indicadores relacionados a emissões e sua preparação para atuar em uma economia de baixo carbono.

Parque Solar Futura I



Prêmio Impulsiona ABPIP

O time de Regulação conquistou o 1º lugar no Prêmio Impulsiona ABPIP (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Óleo e Gás), durante ABPIP Day realizado dentro da programação do Mossoró Oil&Gas. A premiação reconhece os profissionais que mais se destacaram na regulação de óleo e gás no país, por meio da associação.

Empresa Cidadã

O selo reconhece a qualidade e a transparência dos dados sociais, ambientais e de governança presentes nos relatórios anuais das empresas. O projeto existe há 21 anos e promove a melhoria da qualidade das informações contábeis e socioambientais nos relatórios anuais de organizações brasileiras, incluindo organizações sem fins lucrativos. As entidades que atendem aos requisitos de qualidade estipulados pelo regulamento da premiação recebem o certificado.

Carteira do ISE B3

Em 2023, a Eneva passou a integrar pela primeira vez a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3. Como resultado do ciclo de avaliação do ano de 2023, a companhia se manteve na carteira do ISE B3 em 2024. O índice contempla as Companhias com as melhores práticas ESG (ambiental, social e governança na sigla em inglês) entre as empresas de capital aberto no Brasil. Este foi o segundo ano em que a Eneva participou do processo, ocupando a 44ª posição entre 78 Companhias, pertencentes a 36 setores.

Educação Ambiental nas escolas



Prêmio Top Sustentabilidade

O prêmio é dado pelo Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental, conhecido como Ires, criado em 1996 e tem se dedicado a sensibilizar as empresas a adotarem práticas éticas, socialmente responsáveis e ambientalmente conscientes. Em 2023 a Eneva foi vencedora do setor pelas ações que ajudam no desenvolvimento local sustentável como Polo Agrícola Nova Demanda e Polo Agrícola HortCanaã.



Relatório Reporting Matters

O Relato Integrado ESG 2022 da Eneva foi reconhecido entre os 10 melhores do Brasil de uma lista de 77 relatórios avaliados pela iniciativa, obtendo nota máxima nos critérios de Completude, Alinhamento, Engajamento de Stakeholders e Governança da Sustentabilidade. A iniciativa global foi publicada pela primeira vez no Brasil no início de 2024 e pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e tem o objetivo de aumentar a efetividade dos relatórios corporativos de sustentabilidade, mostrando como as empresas usam seus processos de relato para impulsionar mudanças internas e atender as demandas de seus stakeholders.

Empresa Amiga das Crianças

A renovação do Selo Empresa Amiga da Criança reconheceu as ações de proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes nas áreas de atuação da Eneva. Os projetos sociais e os investimentos incentivados, como o apoio na criação dos Fundos da Criança e do Adolescente, contribuíram para a expansão das políticas públicas e o treinamento das equipes locais. A Fundação Abrinq concede o Selo Empresa Amiga da Criança como forma de reconhecimento às empresas e instituições que investem em projetos sociais que promovem a defesa dos direitos das crianças e adolescentes no Brasil.



Produção agrícola no Polo Agrícola Nova Demanda



Viveiro Agroflorestal Nova Demanda

Índices e Ratings

A solidez do compromisso da Eneva com a agenda ESG, com estratégias e práticas aprimoradas anualmente, está refletida na participação da Companhia nos principais índices e *ratings* de mercado como o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), Carbon Disclosure Project (CDP), Refinitiv, Programa Brasileiro GHG Protocol e o CSA da S&P Global.

¹ Valores calculados exclusivamente pela agência sem interferência da Eneva.

² Posição da companhia em 31/12 do ano de avaliação. A avaliação de 2023 ainda não foi realizada pela iniciativa, portanto não se encontra disponível.

Agência / entidade	Medição	2021	2022	2023	Média setorial
ISE B3	0-100	NA	75,62%	75,96%	78,25%
S&P Global (DJSI)	0-100	13	52	54	49
Refinitiv ²	D-A	C	B	N/D	Posição 115/311
CDP Mudanças Climáticas	D-A	C	B	B	B
CDP Segurança Hídrica	D-A	B	B	B	B
MSCI	CCC-AAA	BB	BB	BBB	AA
GHG Protocol	Bronze-Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro
Sustainalytics ¹	0-100	37,6 (Risco alto)	37,6 (Risco alto)	39,5 (Risco alto)	31,7 (Risco alto)
RepRisk ¹	0-100 (quanto menor melhor)	N/D	24	31	N/D

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa	44
Ética, integridade e <i>compliance</i>	49
Gestão de Riscos e Oportunidades	52



Governança corporativa

GRI 2-9

A Governança Corporativa da Eneva é caracterizada por uma estrutura organizacional robusta, fundamentada em normas e princípios que regem as relações com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, entidades públicas e outras partes interessadas.

A empresa segue as regras do Novo Mercado, segmento de listagem da B3 de empresas com padrões elevados de Governança Corporativa, baseando-se em princípios como transparência, equidade, responsabilidade corporativa e ética, conforme recomendado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A estrutura de Governança da Companhia inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. O Conselho é responsável pela orientação geral dos negócios, enquanto a Diretoria Executiva executa a estratégia definida pelo Conselho.

Os membros do Conselho e da Diretoria são escolhidos seguindo critérios de qualificação e experiência, com base na Política de Indicação, que segue as diretrizes de governança corporativa do Estatuto Social da Companhia, do Regimento Interno do Conselho de Administração, da Lei das Sociedades por Ações e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

O Conselho de Administração pode criar comitês especializados para desenvolver e aprimorar o conhecimento sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais. Esses comitês, de caráter permanente ou temporário, são criados para assessorar o Conselho em suas atividades, embora não tenham poder de deliberação. Desde 2018, a Companhia conta com um Comitê de Auditoria Estatutário, um Comitê Financeiro, um Comitê de Pessoas e, a partir de 2023, um Comitê de Acompanhamento de Obras, que tem como escopo o acompanhamento da implementação dos projetos de capital da Companhia, dentre eles, o projeto de Azulão 950 no Amazonas.

O Conselho de Administração da Eneva é composto por sete membros independentes, não executivos, que assinaram declarações de independência conforme os requisitos do Novo Mercado. Eles têm mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição. Além disso, todos os membros do Conselho de Administração exercem função em órgãos de assessoramento ao Conselho, sendo:

Henri Philippe Reichstul

Coordenador do Comitê de Pessoas

Guilherme Bottura

Coordenador do Comitê de Finanças

Marcelo Pereira Lopes de Medeiros

Membro do Comitê de Pessoas

Barne Seccarelli Laureano

Coordenador do Comitê de Acompanhamento de Obras

Renato Antonio Secondo Mazzola

Membro do Comitê de Pessoas e Comitê de Finanças

José Afonso Alves Castanheira

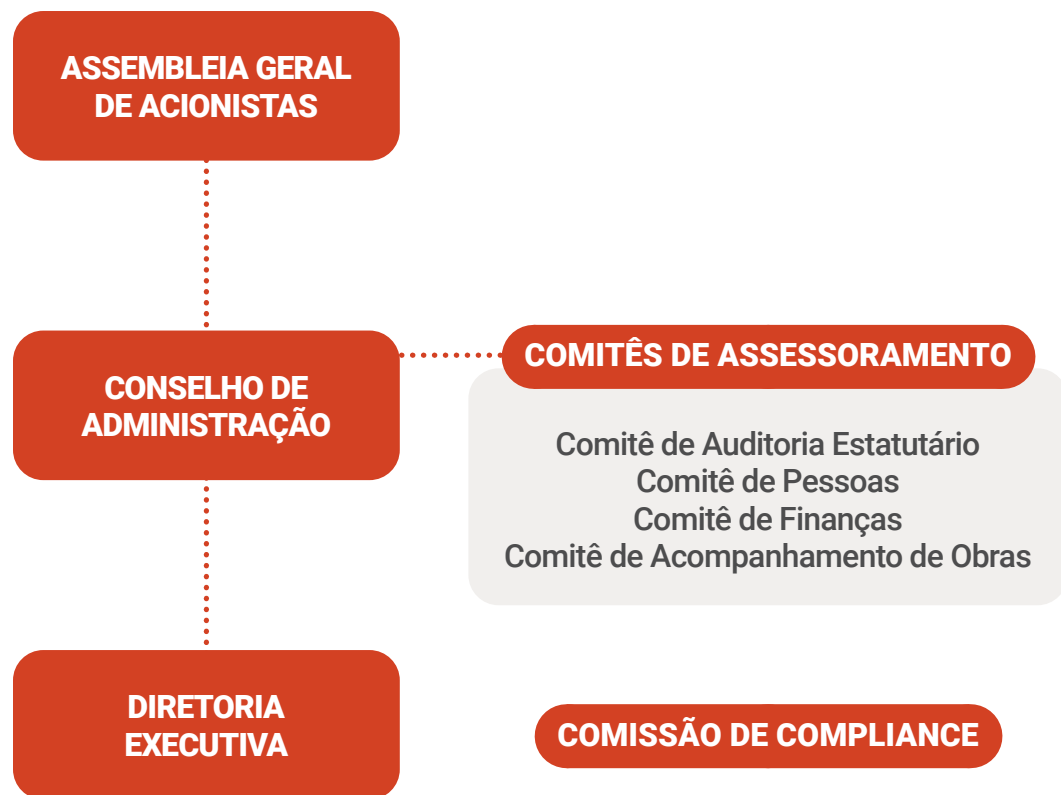
Membro do Comitê de Acompanhamento de Obras

Felipe Gottlieb

Membro do Comitê de Auditoria e Comitê de Finanças

Saiba mais sobre o Conselho de Administração e suas atribuições: <https://ri.eneva.com.br/governanca-corporativa/diretoria-conselho-e-comites>

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Conselho de Administração

GRI 2-12

A principal entidade decisória coletiva da Companhia é encarregada de aprovar todas as políticas da Companhia, estabelecendo estratégias e diretrizes para abordar questões econômicas, ambientais e sociais; e planos e normas vinculados a questões econômicas, sociais e de meio ambiente, a serem implementados pela Diretoria Executiva. Assim, é de responsabilidade do órgão gestão dos impactos relativos a esses temas.

A Diretoria Executiva, por sua vez, executa as operações da Companhia seguindo essas diretrizes e reporta ao Conselho os temas mais relevantes para acompanhamento e deliberação. Além disso, a Companhia possui uma área específica de ESG e Estratégia, responsável pela gestão dos impactos relacionados à sustentabilidade.

A comunicação das preocupações cruciais ao mais alto órgão de governança também cabe à Diretoria Executiva, que o informa periodicamente sobre os principais processos e riscos da Companhia. Além disso, o Conselho Administrativo é assessorado por Comitês específicos, que reportam sobre quaisquer preocupações cruciais de que têm conhecimento.

GRI 2-16

O processo e a frequência com que os altos executivos e outros empregados reportam ao mais alto órgão de governança sobre a gestão dos impactos da organização são estruturados e periódicos. A área de ESG da Companhia realiza apresentações regulares ao Conselho de Administração, informando sobre indicadores, ações e a gestão de impactos relacionados à sustentabilidade. **GRI 2-13**

Para desenvolver o conhecimento coletivo, habilidades e experiência do mais alto órgão de governança sobre desenvolvimento sustentável, o Conselho de Administração adota várias medidas. Durante o ano, o Conselho promove discussões sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais relevantes para a Companhia. Isso inclui sessões para revisar o planejamento estratégico, reuniões com especialistas externos sobre temas de ESG (Environmental, Social, and Governance) e suas implicações para a Companhia, além de reuniões informativas para monitorar as atividades executadas pela Companhia em responsabilidade social, meio ambiente e governança. **GRI 2-17**

Os membros do Conselho de Administração podem ser indicados pela administração ou pelos acionistas e são eleitos ou destituídos pela Assembleia Geral de Acionistas. O órgão nomeia o presidente, vice-presidente e os membros dos Comitês de Assessoramento. Os comitês são formados principalmente por membros do Conselho e, quando necessário, por especialistas externos convidados. Antes da aprovação pelo Conselho de Administração, os candidatos aos Comitês de Assessoramento e à Diretoria Estatutária são avaliados pelo Comitê de Pessoas.

Os critérios adotados para nomear e selecionar os membros do mais alto órgão de governança incluem a Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria Estatutária da Companhia. Apenas candidatos desimpedidos são aceitos, e as reeleições levam em conta o desempenho, experiência e assiduidade nas reuniões do mandato anterior. Além disso, avalia-se o benefício da substituição e renovação do Conselho em comparação com a permanência e reeleição dos membros. É recomendável que o Conselho inclua profissionais com experiência diversificada, como em aspectos ambientais, sustentabilidade e tecnologia e segurança da informação. As eleições e nomeações seguem os requisitos da Lei nº 6.404/76, do Regulamento do Novo Mercado da B3, das Instruções da CVM e da Política de Indicação. **GRI 2-10**



Papel do Conselho de Administração em questões relacionadas ao Clima

O processo para identificação, avaliação e respostas aos riscos e oportunidades climáticos da Eneva se inicia com a Política de Gerenciamento de Riscos, que é aprovada pelo Conselho de Administração.

São estabelecidos os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observadas, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos aos administradores da Eneva, reduzindo o grau de incerteza no alcance dos objetivos e na preservação do valor e perpetuidade dos negócios.

Em 2023, houve participação do Conselho na aprovação do Plano de Investimento de R\$ 500 milhões em tecnologias de baixo carbono até 2030. Em 2022, o lançamento dos

Compromissos ESG Eneva 2030, com foco em três componentes principais: redução de emissões; melhoria do IPS - Índice de Progresso Social – nos municípios impactados pelos negócios da Companhia; e conservação da Floresta Amazônica, tiveram a participação ativa e aprovação do Conselho de Administração, sendo a instância deliberativa sobre o tema. Assim, a estratégia com horizonte 2030, que integra os princípios ESG na Missão e Visão da Companhia, também teve seu processo de condução e a aprovação feito pelo Conselho de Administração.

TCFD 1.A, 2.C, 4A e 4.C



Boa Vista, RR

Comitês de assessoramento

Para reforçar a qualidade do processo decisório, o Conselho de Administração é assessorado por comitês que fornecem *insights* sobre questões cruciais para a empresa. Esses comitês atuam consultivamente, com o objetivo de oferecer orientações nas suas funções. Nenhum participante exerce cargo de gestão dentro na empresa.

Comitê de Auditoria Estatuária

Com autonomia operacional e orçamento próprio, o Comitê de Auditoria Estatutário é formado por quatro membros independentes, todos preenchendo os requisitos necessários exigidos pelo regulamento do novo mercado. O Comitê tem como responsabilidade dar suporte ao Conselho de Administração na supervisão de riscos, na integridade de suas informações financeiras, além de acompanhar as atividades da auditoria interna, da área de controles internos e assegurar a qualificação e independência do auditor externo.



Comitê de Pessoas

Formado por três membros independentes e tem a responsabilidade de acompanhar a adoção e a implementação de estruturas e melhores práticas de recursos humanos, bem como analisar e recomendar melhorias na política salarial da Companhia, além de outras funções precípuas relacionadas a metas corporativas, avaliação dos órgãos de governança e planos de retenção e sucessão.



Comitê Financeiro

O comitê é formado por quatro membros independentes e tem a responsabilidade de acompanhar a adoção e implementação dos melhores padrões econômico-financeiros, além de assessorar o Conselho de Administração na análise e revisão do orçamento da Companhia.



Comitê de Acompanhamento de Obras

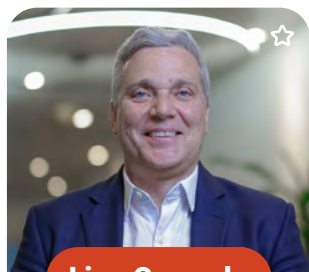
Formado por dois membros independentes e tem a responsabilidade de acompanhar a execução física e financeira dos Projetos de Capital, bem como monitorar os riscos e as contingências associados a estes projetos.



Diretoria Executiva

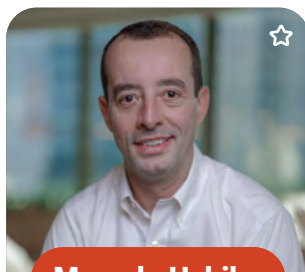
Responsável pela execução da estratégia de negócios definida pelo Conselho de Administração, pela elaboração de planos e projetos e pelos desempenhos operacional e financeiro.

Os temas mais relevantes tratados pelo órgão são enviados para acompanhamento e deliberação do Conselho de Administração. O órgão fechou o ano de 2023 com dez diretores executivos, três estatutários, com mandatos unificados de três anos e possibilidade de reeleição. Os membros possuem formação acadêmica, atuação prática e participam de iniciativas de aperfeiçoamento e atualização sobre temas econômicos, ambientais, sociais e de mudanças climáticas, durante reuniões de revisão do planejamento estratégico e em encontros com especialistas externos sobre temas ESG e impactos na preservação da Amazônia, desenvolvimento de projetos de CCUS e hidrogênio.



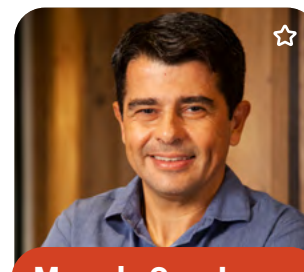
Lino Caçado

Diretor-Presidente



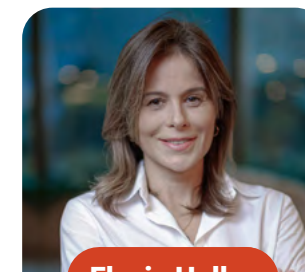
Marcelo Habibe

Diretor de Finanças



Marcelo Cruz Lopes

Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios



Flavia Heller

Diretora de ESG e Estratégia



Ricardo Pascotto

Diretor de Operação e Manutenção dos Ativos R2W e SSLNG



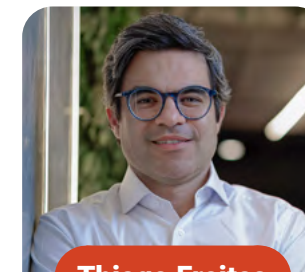
Vilmar Carneiro

Diretor de Operações e Manutenção de Ativos de Geração



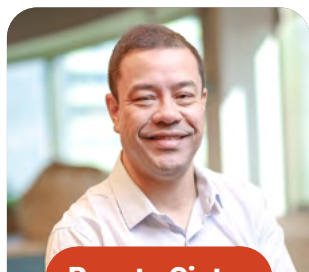
Aurélio Amaral

Diretor de Relações Externas e Comunicação



Thiago Freitas

Diretor Jurídico, de Governança, Compliance e Controles Internos



Renato Cintra

Diretor de Suprimentos, TI e cibersegurança



Ricardo Matheus Santos

Diretor de Recursos Humanos e SSMA



Andrea Monte

Diretor de Exploração, Desenvolvimento e Construção

Ética, integridade e compliance

GRI 3-3 Tema material estratégico

Na Eneva, a estratégia e as boas práticas de *compliance* permeiam todas as atividades da empresa, guiando transações e interações com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos governamentais.

O Programa de Integridade reúne uma série de medidas destinadas a evitar, identificar e corrigir quaisquer práticas que contrariem o Código de Ética, normas internas da empresa e legislações nacionais e locais, preparando a organização para enfrentar possíveis riscos.

Em relação aos impactos negativos relacionados à ética e integridade, a empresa adota uma cultura de prevenção, monitoramento e remediação de atos que não estejam alinhados com os normativos e legislações. A corrupção impacta negativamente a economia, prejudicando a livre concorrência e favorecendo a concorrência desleal. Afeta também a

defesa dos direitos humanos, influenciando processos concorrenciais e possivelmente envolvendo fornecedores em violações de direitos humanos. A corrupção cria insegurança jurídica, afasta investidores e traz riscos reputacionais. A prevenção da corrupção, por outro lado, tem um impacto positivo ao promover transparência, integridade nos negócios e segurança jurídica.

A área de Compliance da Eneva, além do Código de Ética, possui outros normativos: o Código de Conduta de Terceiros, a Política Anticorrupção, a Política de Defesa da Concorrência, entre outros. A empresa é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e, em 2023, foi premiada pela Corregedoria Geral da União com o prêmio Empresa Pro-Ética, recebendo um selo de integridade após criteriosa avaliação dos indicadores e pilares do Programa de integridade da Companhia.



Colaborador

A adesão dos colaboradores às diretrizes e práticas do Programa de Integridade é impulsionada por um plano anual de comunicação e capacitação que abrange várias iniciativas, incluindo palestras e campanhas educativas, algumas das quais são direcionadas também a terceiros e fornecedores. Essas ações cobrem uma variedade de temas: ética profissional, integridade, políticas de brindes e presentes, canais para denúncias, legislação anticorrupção, entre outros. Em 2023, a área de Compliance realizou uma série de treinamentos denominados “Sessão Compliance”, com o objetivo de abordar junto às áreas de negócios possíveis riscos de corrupção e integridade a que estão expostos, a fim de debater dilemas éticos do dia a dia e reforçar os temas dos normativos de *compliance*.

A eficácia das medidas é rastreada por meio de avaliação de riscos, mapeamento de controles internos e indicadores. Métricas de due diligence, indicadores do canal de denúncias e pontuações em avaliações de integridade são utilizados para avaliar o progresso.

Em 2023, um novo cenário de negócios, gerado pela expansão registrada em 2022, exigiu a revisão do sistema e dos normativos associados à gestão de consequências. O desafio foi intensificar o trabalho realizado

junto aos fornecedores, devido ao aumento do volume de avaliações e monitoramentos. Foram atualizadas cláusulas contratuais e implementadas soluções jurídicas e de *compliance* para permitir a execução e o desenvolvimento de algumas parcerias importantes à expansão da empresa.

Além de revisar a Política Anticorrupção e o Código de Ética, a empresa intensificou a comunicação junto aos colaboradores. Para medir a cultura de Integridade da Companhia, foi realizada a 2ª onda da pesquisa de percepção da cultura de integridade que apontou 80% de favorabilidade geral dos colaboradores próprios. O resultado foi muito positivo, pois mesmo com novos colaboradores e com tantos desafios ao longo de 2023, o resultado geral se manteve o mesmo da 1ª onda da pesquisa, realizada em 2022.

Colaboradores



Comissão de Compliance

Órgão não permanente pode ser acionado a qualquer momento pela Diretoria de Compliance ou pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Apoia a resolução de denúncias e de potenciais conflitos de interesses que envolvam membros da Alta Administração.

Políticas e normativos de integridade

Estabelecem diretrizes e condutas que previnem situações de corrupção ou de não conformidade com os princípios éticos e legais. A aplicação e revisão das políticas contam com o apoio do Comitê de Auditoria Estatutário e são aprovadas pelo Conselho de Administração.

COMBATE À CORRUPÇÃO

A Eneva implementa um sistema de gestão robusto para a prevenção de corrupção e suborno em toda a sua cadeia de valor. Esse sistema inclui a realização de *due diligence* de terceiros, utilizando ferramentas que identificam a origem do fornecedor e realizam buscas em sites, listas restritivas e índices de percepção de corrupção. A *due diligence* é conduzida antes da contratação e, durante a elaboração do contrato, são inseridas cláusulas anticorrupção que preveem a rescisão em caso de descumprimento da legislação anticorrupção e notificação em caso de procedimentos, processos ou investigações instauradas.

A área de Compliance monitora os fornecedores com maior risco de corrupção para assegurar a atualização e o monitoramento contínuo do programa de integridade. Em 2023, a Eneva promoveu um treinamento para fornecedores críticos, abordando temas de prevenção à corrupção e as condutas esperadas pela Companhia. Além disso, a Eneva possui um Código de Conduta de Terceiros que estabelece os princípios a serem observados por toda a cadeia de valor da Companhia. **EM-EP-510a.2**

Em 2023, a Companhia realizou 464 avaliações de operações quanto a riscos relacionados à corrupção, embora não tenha sido possível determinar o percentual exato dessas operações. Essas avaliações abrangeram fornecedores, clientes e despachantes aduaneiros, sendo conduzidas por meio do registro em ferramentas especializadas neste tipo de avaliação. As demandas para essas avaliações são recebidas por meio do sistema Ariba para suprimentos, e-mails para contratações diretas e pedidos de avaliação em reuniões de Diretoria. Foram identificados 51 fornecedores críticos para fins de avaliação em critérios de corrupção, correspondentes à quantidade de fornecedores críticos submetidos ao processo de *due diligence*.

GRI 205-1

Todas as operações e os membros do órgão de governança foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. No órgão de governança, todos os membros foram informados, atingindo um percentual 100% de comunicação. Entre os colaboradores, 1.463 foram comunicados, representando um percentual de 93%. **GRI 205-2**

Canal de denúncia

GRI 2-26

O Canal de Denúncia da Eneva, disponível a colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, tem como propósito promover um ambiente íntegro e ético para os públicos interno e externo. A plataforma é gerida por uma entidade independente, garantindo neutralidade e imparcialidade na investigação das queixas. A partir das denúncias registradas, além de prevenir, identificar e interromper práticas de não conformidades, o canal aponta possíveis aprimoramentos de iniciativas para garantir a melhoria contínua dos controles internos e da estrutura de *compliance*. Em todos os casos considerados procedentes são adotadas medidas como advertência, verbal ou escrita, suspensão e demissão – em situações classificadas como graves, de acordo com a Diretriz de Gestão de Consequências da Companhia.

Todos os relatos são apurados no prazo de até 60 dias, exceto em situações excepcionais que, devido à sua complexidade, podem exigir prazos maiores.

Em 2023, não houve casos significativos de não conformidade, tanto em termos de multas aplicadas quanto de sanções não monetárias, mantendo-se o total em zero para ambos os critérios. **GRI 2-27**

Os relatos podem ser realizados por meio telefônico ou via web.

Disponível 24 horas, sete dias por semana.

 **Telefone**

0800 601 8679

 **Site**

www.contatoseguro.com.br/pt/eneva 

Gestão de riscos e oportunidades

Com olhar inovador e estratégico em relação ao mercado de energia, a Eneva destaca os vetores de crescimento como forças motrizes do desenvolvimento sustentável e contínuo. Os vetores, cruciais na condução do crescimento da empresa, abordam tanto os desafios como as oportunidades do setor.

OPORTUNIDADES

Aumento da demanda energética

O crescimento populacional e o consequente bônus demográfico são impulsionadores primários da demanda por energia, trazendo a necessidade de ampliar a oferta energética para atender às novas demandas residenciais, comerciais e industriais. Paralelamente, o desenvolvimento econômico estimula o aumento da eletrificação, promovendo a diversificação das fontes de energia e reforçando a necessidade de soluções energéticas inovadoras e eficientes.

Fomento à industrialização

A Eneva percebe a economia como um vetor de crescimento substancial, no qual Power Purchase Agreements (PPAs) competitivos e a redução de encargos energéticos atuam como estímulos para a industrialização. Preços de energia mais acessíveis criam um ambiente propício para o crescimento das indústrias, o que impulsiona a demanda por soluções energéticas diversificadas e sustentáveis.

Equacionamento das sobras

A empresa aborda proativamente o desafio do equacionamento das sobras, por meio da abertura de mercado. A estratégia visa reduzir a assimetria de preços entre o Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e o Ambiente de Contratação Livre (ACL), maximizando a capacidade de arbitragem e garantindo uma gestão eficiente do excedente energético. Essa abordagem estratégica não apenas otimiza a utilização da capacidade instalada, mas também assegura a estabilidade da oferta energética.

Estabilização da oferta

A estabilização da oferta energética é também uma área de foco, com a Eneva vislumbrando uma redução de subsídios como meio de reduzir a atratividade para expansões voltadas apenas para energias renováveis e geração distribuída (GD). Isso sinaliza uma transição para um modelo de mercado mais equilibrado e menos dependente de incentivos governamentais, promovendo uma oferta energética estável e previsível.

A Eneva reconhece que o equilíbrio entre o aumento da demanda e a estabilização da oferta requer uma visão de longo prazo e uma gestão estratégica aguçada. A ausência de um sinal de preço que viabilize a expansão é um desafio que a empresa busca superar por meio de uma gestão de portfólio inteligente e adaptativa.

GESTÃO DE RISCOS

A Eneva possui um processo estruturado de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, visando reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos e garantir a preservação do valor e continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta.

Com periodicidade mínima anual é realizada uma atualização mais abrangente do mapeamento de riscos de negócio, envolvendo todas as áreas corporativas e unidades operacionais. Esse mapeamento considera os principais eventos de risco com impacto potencial relevante nos negócios da empresa, incluindo riscos operacionais, estratégicos, financeiros, regulatórios e relacionados a questões ESG, dentre outros. Os riscos são registrados no Sistema de Gestão de Riscos da Companhia, sistema Archer, que fornece visão integrada dos riscos, controles e planos de ação associados, com *dashboards* de monitoramento, *workflows* de atualização e *sign off* pelos respectivos responsáveis.

Em 2023, houve a consolidação dos riscos relativos às operações da Celse (Centrais Elétricas de Sergipe) no processo integrado de gestão de riscos da Companhia, e o desenvolvimento de trabalho conjunto com a área de Controles Internos, visando a um maior detalhamento dos riscos associados aos processos corporativos e controles de prevenção/mitigação associados.

Além disso, foi reforçada a estrutura de gerenciamento dos riscos associados aos projetos de capital prioritários da Companhia, com a atualização e o monitoramento mensal dos riscos e das ações mitigatórias correspondentes. Entre outras iniciativas, foi realizado um simulado de gestão de crises, baseado em cenário de riscos para o projeto Azulão 950.

A gestão de riscos na Companhia é liderada pelo Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores (CFO), com uma gerência dedicada ao monitoramento e gestão dos riscos. A empresa conta ainda com o Comitê de Auditoria Estatutária que atua de forma independente, assessorando diretamente ao Conselho de Administração na tomada de decisão relacionada a riscos.

A Auditoria Interna atua com o objetivo de fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutária (CAE), sobre o processo de gerenciamento de riscos e a efetividade dos controles internos. O Conselho de Administração da Companhia elege anualmente os membros do CAE, que, por sua vez, realiza:

- Avaliação e monitoramento das exposições de risco da Companhia, conforme Política de Gerenciamento de Riscos;
- Opina sobre a parametrização do modelo de gestão de riscos da Companhia e avalia periodicamente a política de gerenciamento de riscos, seus recursos e tolerância máxima a riscos, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos;
- Avalia periodicamente a adequação dos relatórios gerenciais da administração, referentes a aspectos contábeis, de resultados financeiros e de gestão de riscos, em relação a sua integridade, forma, conteúdo e distribuição (acesso às informações), entre outras atribuições;
- Avalia relatos de riscos e oportunidades do negócio apresentados periodicamente ao mercado.

Política de gestão de riscos

A Política de Gerenciamento de Riscos visa estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados pela companhia, no processo de gerenciamento de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos aos administradores, permitindo redução do grau de incerteza no alcance dos objetivos e na preservação do valor e perpetuidade dos negócios da companhia.

Compreensão e estruturação de riscos

Definição clara dos elementos-chave no gerenciamento de riscos. A classificação de riscos abrange dimensões estratégicas, operacionais, financeiras e regulatórias.

Princípios éticos e estratégicos

Os princípios do gerenciamento de riscos enfatizam a ética, a confiabilidade e o apoio aos objetivos de crescimento e continuidade dos negócios. A mitigação de riscos é adaptada à estrutura organizacional, assegurando a preservação de valor e a sustentabilidade a longo prazo.

Diretrizes operacionais e estratégicas

As diretrizes são baseadas nos melhores padrões e práticas internacionais como Coso-ERM e ISO 31000. A identificação, avaliação e tratamento de riscos são processos dinâmicos, garantindo respostas eficientes e atualizadas. Monitoramento constante e relatórios mantêm um ciclo de *feedback* contínuo.

Governança corporativa e responsabilidade

A governança da gestão de riscos é estruturada em torno do conceito de três Linhas de Defesa, proporcionando uma abordagem integrada e eficaz. Cada linha tem responsabilidades específicas, garantindo uma gestão de riscos coesa e eficiente.

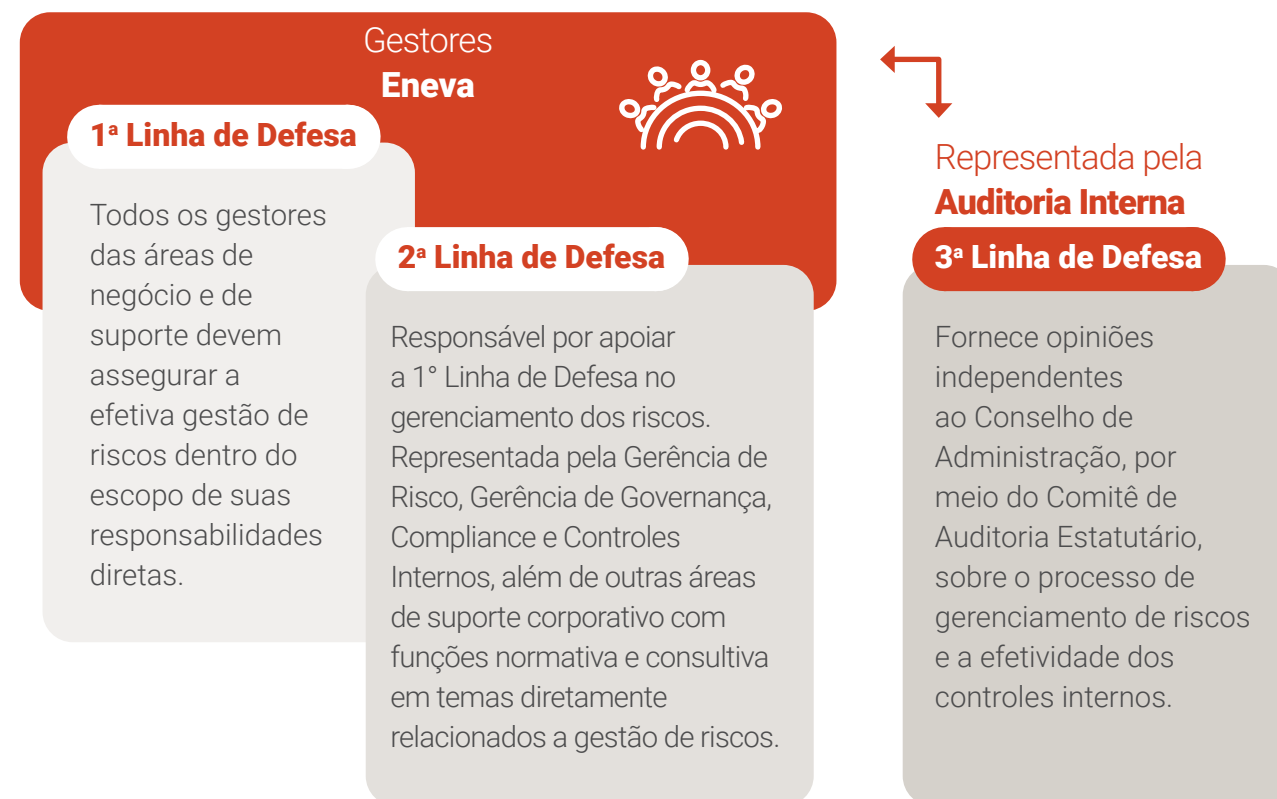
Comprometimento executivo e revisão contínua

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração têm papel ativo na definição de metodologias e no estabelecimento do nível de apetite ao risco. Os órgãos também são fundamentais na revisão periódica da política, assegurando alinhamento com as tendências do mercado e as necessidades da empresa.

Linhas de Defesa

A governança da gestão de riscos é estruturada em torno do conceito de três Linhas de Defesa, proporcionando uma abordagem integrada e eficaz.

Cada linha tem responsabilidades específicas, garantindo uma gestão de riscos coesa e eficiente.



Saiba mais sobre Estatuto, Políticas e Regimentos:

<https://ri.eneva.com.br/governanca-corporativa/estatuto-politicas-e-regimentos>

Riscos climáticos

GRI 201-2 | TCFD 1.A, 1.B, 2.A, 2.B, 3.A, 3.B e 3.C

A Eneva conta com uma área voltada à análise de riscos e oportunidades, inclusive aquelas decorrentes de mudanças climáticas, com o apoio da gestão de ESG e áreas correlatas. Essa gerência se reporta diretamente ao Diretor Financeiro da Companhia que, por sua vez, direciona as informações para o Conselho de Administração.

Em 2021 e com uma reavaliação em 2022, a companhia realizou um levantamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. O processo incluiu mapeamento e análise qualitativa e quantitativa de riscos físicos, como aumento da temperatura, escassez hídrica e eventos climáticos extremos, além de riscos de transição, incluindo regulatórios, tecnológicos e de mercado, conforme as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD). Nesse período, os estudos de riscos e oportunidades climáticos foram discutidos junto ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), sendo incluídos na matriz de riscos da companhia, após avaliação dos efeitos das

mudanças do clima nas regiões onde estão instalados os ativos da empresa, incluindo análise de tendências climáticas para os horizontes de 2030 e 2050.

Entre os riscos de transição mais relevantes, estão regulamentações mais restritivas no consumo de combustíveis intensivos em carbono; possíveis taxações de carbono; dificuldades de acesso a capital devido a políticas de investimento; mudanças na matriz energética brasileira com redução do uso de combustíveis fósseis; e riscos de litígios climáticos.

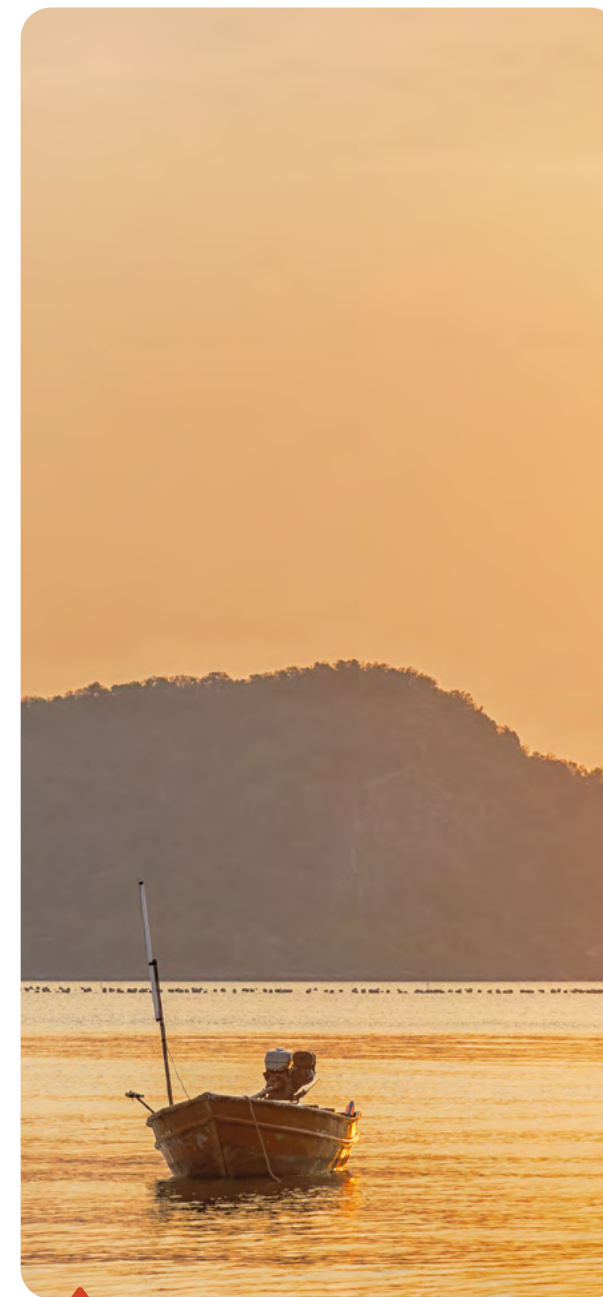
RISCOS DE TRANSIÇÃO

Os riscos de transição podem impactar negativamente os negócios da Companhia, onerando ou até inviabilizando a implementação e operação de seus empreendimentos, afetando os resultados operacionais e financeiros e limitando oportunidades de crescimento. Bancos e instituições financeiras, por exemplo, têm limitado o financiamento de projetos que aumentem a emissão de gases de efeito estufa ou utilizam energia não renovável. Existe um projeto de lei em tramitação para regulamentar os mercados de carbono no

Brasil, que pode instituir um mercado regulado de carbono com limites de emissões. Além disso, observa-se um aumento nas iniciativas de litigância climática.

Para gerenciar esses riscos, a Companhia adota medidas como avaliação e implementação de projetos de redução de emissões em suas operações; diversificação de fontes de energia com geração renovável e biocombustíveis; desenvolvimento de novas tecnologias de baixo carbono; e o compromisso de não operar ativos de carvão a partir de 2040.

Com o avanço das discussões sobre a regulamentação do Mercado de Carbono no Brasil e a possível taxação de carbono, a Companhia se mantém ativa no processo de desenvolvimento de políticas ambientais. Isso envolve contribuir para a construção dessas pautas e entender os impactos no seu modelo de negócio atual. Essas mudanças trazem oportunidades ligadas à transição energética, como a oferta de fontes mais limpas de energia, abrindo novos campos de atuação para a Eneva, além de tecnologias de eficiência energética e investimentos em P&D em tecnologias de baixo carbono.



▲
Silves, AM

RISCOS FÍSICOS

Estão entre os riscos físicos:

- eventual escassez hídrica em regiões específicas de operações da Companhia;
- eventuais impactos na eficiência de processos operacionais específicos em decorrência de aumento significativo da temperatura; e
- alagamentos em estradas e áreas nas proximidades de operações da Companhia em decorrência de volumes extremos de precipitação.

Esses e outros fatores podem impactar as operações da Companhia, com potencial aumento de custos operacionais.

Riscos fiscais

GRI 207-1 e 207-2

No gerenciamento de riscos fiscais, a Eneva aplica princípios e diretrizes estabelecidos e, quando necessário, conta com suporte de especialistas jurídicos e tributários externos e independentes.

Essa gestão visa reduzir a incerteza nas questões fiscais e contribuir para a preservação do valor e a perpetuidade dos negócios da Companhia, estando inserido no processo de gestão integrada dos riscos corporativos.

A estratégia fiscal da Eneva, **que prioriza ética e transparência, especialmente nas relações com Agentes Públicos**, é parte integrante de um conjunto de fatores decorrentes das atividades comerciais, operacionais e do plano de negócios. Apesar de não ser determinante na alocação de capital para investimentos, a questão fiscal é um aspecto relevante no processo de tomada de decisão.



A gestão é regida por normas e princípios alinhados com a governança corporativa e aprovados pelos Comitês competentes e pelo Conselho de Administração. A Companhia mantém uma gestão eficiente em *compliance*, com obrigações tributárias e normas internacionais e locais, usufruindo de benefícios e incentivos fiscais legalmente disponíveis em cada região aplicáveis aos seus negócios.

CAPITAL FINANCEIRO

Desempenho econômico-financeiro

58



Desempenho econômico-financeiro

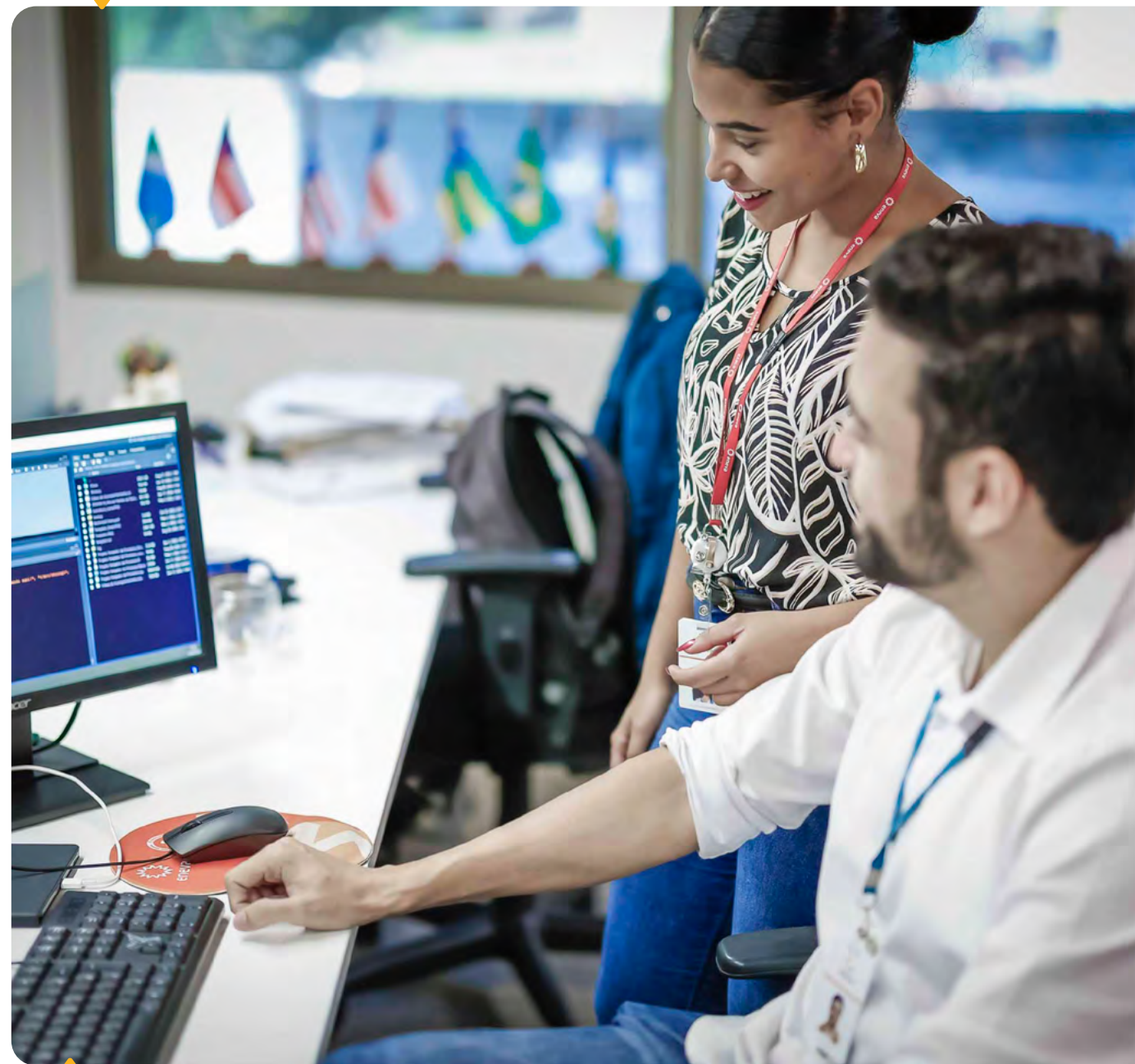
Em 2023, o contexto do setor energético foi desafiador.

Em relação ao crédito, houve retração no primeiro semestre com recuperação a partir do segundo semestre. O setor também foi significativamente impactado por um cenário hidrológico favorável para a geração de energia hidrelétrica e pela intensificação do fenômeno El Niño.

Devido aos elevados níveis dos reservatórios, houve uma reduzida necessidade de despacho termelétrico. Mas o aumento das temperaturas médias do país causou crescimento expressivo da carga energética, o que contribuiu para elevar o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), ao final do ano, e um retorno gradual ao despacho termelétrico para atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN), em outubro de 2023.

Os fatores climáticos resultaram em um aumento do consumo energético em setores residenciais, comerciais e industriais, fazendo com que a demanda energética, particularmente a carga média de energia do SIN, registrasse o aumento significativo de 5,1%, em comparação ao ano anterior. Os ativos da Companhia foram essenciais para garantir a segurança energética, especialmente com níveis mais baixos de energia afluyente, destacando a importância da Eneva na estabilização do SIN.

Colaboradores



Colaboradores Eneva

• Desempenho econômico-financeiro

No aspecto financeiro, 2023 foi marcado também pelos esforços na frente de otimização da estrutura de capital da Eneva, que concluiu em outubro de 2023 uma bem-sucedida operação de troca da dívida com a Celse, com simplificação da estrutura e gestão da dívida, redução total do montante de dívida financeira do ativo e ainda com efeito líquido de adição de caixa para a Companhia.

A reestruturação da dívida da Celse e a consolidação da disciplina financeira e gestão de gastos são evidências do compromisso da empresa com a sustentabilidade financeira. A redução significativa de SG&A e O&M fixo reflete uma estratégia metódica de redução de custos e otimização de recursos, alinhando a empresa não apenas com interesses de rentabilidade, mas também com práticas responsáveis de governança corporativa e sustentabilidade econômica. A dívida financeira da Celse foi reduzida de R\$ 5.063 milhões para R\$ 4.500 milhões, gerando um caixa livre adicional de R\$ 320 milhões. Além da redução da dívida, o processo de reestruturação contribuiu para a liberação de R\$ 720 milhões de saldos em contas reservas relacionadas aos títulos de dívidas pré-pagos ou recomprados. Ao final de 2023, a dívida líquida consolidada da Eneva era de R\$ 17.108 milhões.

Nesse contexto, a Eneva manteve o compromisso com a concretização de estratégias e planejamentos robustos. 2023 foi um ano de execução dos projetos contratados e de integração dos ativos adquiridos em 2022. Com uma postura de austeridade, estratégia vital em tempos desafiadores, a Companhia otimizou recursos, reforçou a eficiência operacional e preparou a empresa para novos ciclos de expansão. A relação de dívida líquida/Ebitda atingiu 3,99x em dezembro de 2023, com relevante evolução frente à alavancagem de 4,82x reportada ao final de 2022, quando foram concluídas duas grandes aquisições, evidenciando o empenho da Companhia na continuidade da trajetória de desalavancagem.

Destaca-se que a Eneva encerrou o ano de 2023 com crescimento financeiro substancial de 100,6% de Ebitda, alcançando R\$ 4.313,5 milhões, mais do que o dobro dos R\$ 2,1 bilhões registrados em 2022, representando resultado recorde de Ebitda anual da Eneva.

Esse aumento substancial não apenas reflete a eficácia da integração total dos ativos estratégicos com as operações do Hub Sergipe e de CGTF, com a UTE Fortaleza, mas também a melhoria contínua em eficiência operacional. Particularmente, pode-se

destacar a estabilização operacional da UTE Jaguatirica II, com maior disponibilidade e geração, além do início de operação comercial do Parque Solar Futura I, que passou a contar com todas as 22 UFVs do parque solar 100% operacionais. O desempenho também está atrelado à exportação de energia para Argentina e Uruguai, que assegurou receitas variáveis líquidas robustas, de R\$ 376,4 milhões, em um ano de hidrologia favorável ao sistema elétrico brasileiro.

A Eneva registrou uma receita operacional bruta de R\$ 241.749.096,44 gerada pela comercialização de energia solar. Em relação aos investimentos, a Companhia destinou 4,51% do total de suas despesas de capital e aquisições para o setor de energia renovável. O valor total gasto, abrangendo despesas de capital e pesquisa de desenvolvimento em fontes de energia renováveis ou alternativas, alcançou R\$ 108.974.239,48.

GRI EM-EP-420a.3

A consolidação das informações financeiras da Eneva é realizada conforme as práticas contábeis e segue os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board

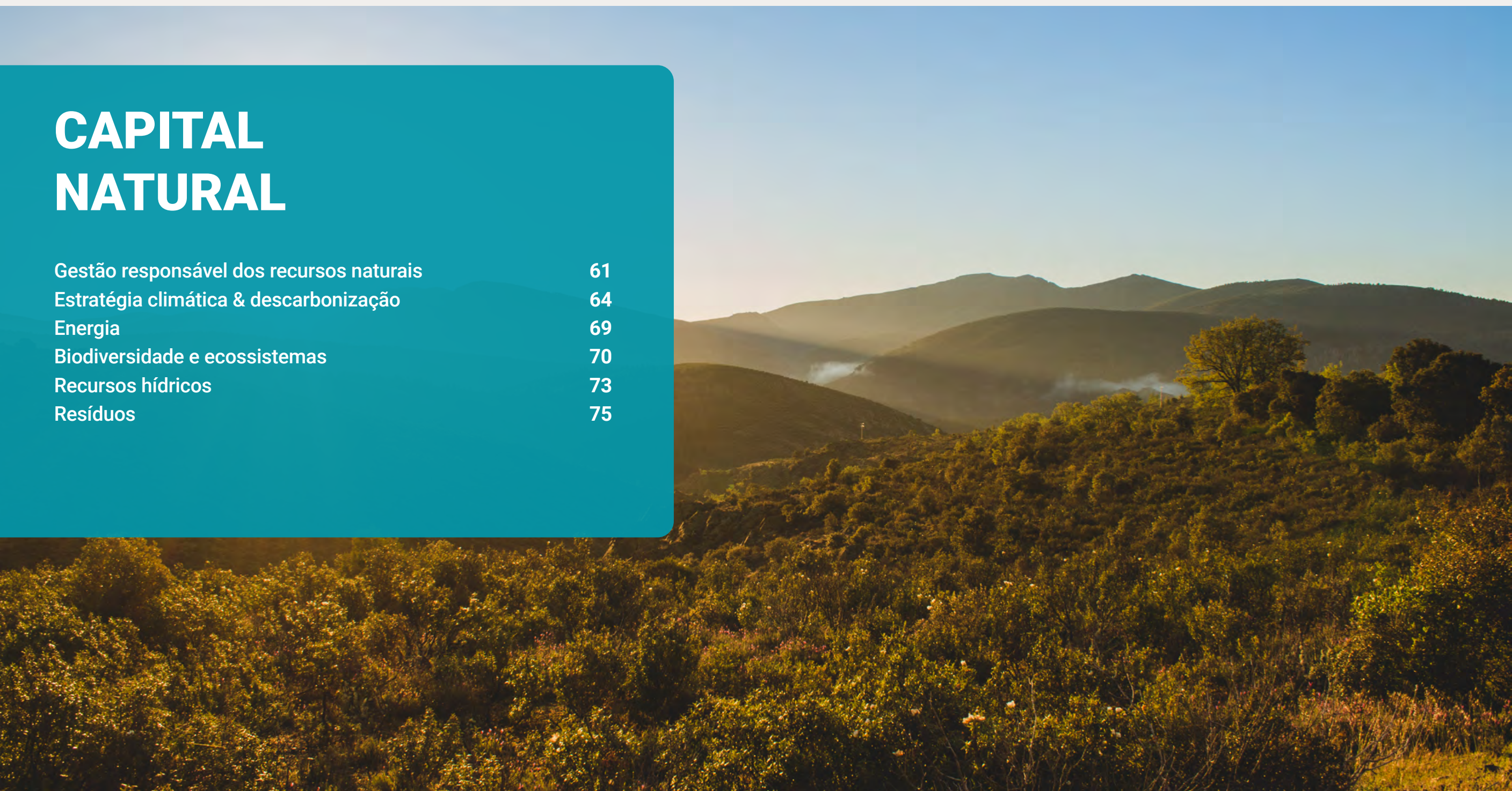
(IASB), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa abordagem inclui ajustes de informações para participações minoritárias e considera fusões, aquisições e alienações de entidades ou partes de entidades, assegurando que todas as informações relevantes estejam refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas, que incluem tanto as da controladora quanto das empresas sob seu controle (direto e indireto).



Colaboradora

CAPITAL NATURAL

Gestão responsável dos recursos naturais	61
Estratégia climática & descarbonização	64
Energia	69
Biodiversidade e ecossistemas	70
Recursos hídricos	73
Resíduos	75



Gestão responsável dos recursos naturais

GRI 3-3 Tema relevante para gestão e transparência | GRI 2-25

A Eneva pauta a sustentabilidade como parte indissociável do negócio, baseada no princípio da precaução.

Desse modo, as operações utilizam mecanismos para controle de processos que possuem potencial para causar impactos negativos.

Conforme Política de Sustentabilidade, a Companhia persegue os mais altos padrões de desempenho antecipando riscos e oportunidades e busca a melhoria contínua nos processos, reduzindo perdas e desperdícios e buscando minimização/mitigação dos impactos negativos e a potencialização dos impactos positivos sobre o meio ambiente e comunidades do entorno. No entanto, no caso de eventuais danos, ações de remediação devem ser implementadas.

Do ponto de vista operacional a Eneva promove o monitoramento e avaliação os aspectos materiais de todas as atividades e tem investido em tecnologias que viabilizam a minimização dos impactos ambientais. Além disso, realizamos as compensações ambientais e executamos as ações de recuperação de áreas degradadas conforme definido nos processos de licenciamento ambiental.

Nas unidades de geração de energia termelétrica, a água é um dos principais recursos naturais necessários para a continuidade das atividades. Por isso, a gestão do uso da água é um tema material para Companhia, e é observado em todas as formas de interação, desde a captação, ao uso eficiente nos processos e no controle do lançamento de efluentes.



UTE Jaguatirica II

Nesse sentido, a Eneva tem buscado soluções para melhoria dos processos, usando tecnologias que minimizem a necessidade do uso da água e que reduzam desperdícios. Como exemplos, destacam-se a utilização de ciclo combinado em algumas plantas da Eneva, conferindo vantagens significativas em termos de eficiência e emissões de poluentes, e a tecnologia de resfriamento implantada na planta da UTE Jaguatirica II (Roraima), que utiliza o método de condensador a ar (Air Cooler Condenser), em que a troca de calor é feita diretamente entre o ar e o vapor de exaustão, portanto, há a eliminação da água de resfriamento como meio intermediário de troca. Além disso, o acompanhamento de indicadores já está definido na rotina das operações.

GERENCIAMENTO DE RESERVATÓRIOS

No contexto de E&P, a Eneva possui 14 campos de gás natural nas bacias sedimentares brasileiras, 12 na Bacia do Parnaíba e 2 na Bacia do Amazonas. A empresa, por meio da Gerência de Reservatório, é responsável pela modelagem geofísica, geológica, de fluxo e pelo gerenciamento dos reservatórios.

Um novo processo de Certificação de Reservas foi conduzido, com resultados atualizados em fevereiro de 2024, baseando-se na data de referência de 31/12/2023. Segundo os critérios do Petroleum Resources Management System (PMRS), foram certificados pela empresa Gaffney, Cline & Associates, Inc. (GCA), um total de 47,622 bilhões de m³ de gás de reservas 2P (provadas mais prováveis), dos quais 37,574 bilhões de m³ correspondem a reservatórios dos campos da Bacia do Parnaíba e 10,048 bilhões de m³ a reservatórios da Bacia do Amazonas. Foram certificados, também pela GCA, um total de 11,780 milhões de barris de óleo e

condensado de reservas 2P (provadas mais prováveis), dos quais 2,237 milhões de barris correspondem a reservatórios dos campos da Bacia do Parnaíba e 9,543 milhões de barris a reservatórios da Bacia do Amazonas.

A empresa adota medidas para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais e abordar impactos negativos reais. Essas medidas incluem o gerenciamento de reservatório, que visa mitigar os riscos associados à realização de suas reservas. As ações específicas da empresa para mitigação de riscos incluem a exploração

da similaridade das características dos reservatórios e do gás, redução das incertezas das reservas com base no histórico de produção, mitigação da incerteza de preços por meio de contratos de longo prazo, e a garantia de uma receita fixa significativa e independente do despacho.

O rastreamento da eficácia dessas medidas envolve processos que permitem a contínua aferição do modelo de simulação do reservatório. Sensores de pressão e temperatura são instalados em praticamente todos os

poços, com monitoramento contínuo desses dados. Caso haja desvios no comportamento dos poços em relação ao previsto, os modelos são ajustados para tornar as projeções futuras e as estimativas das reservas mais acuradas. A empresa também planeja o desenvolvimento do campo de modo a otimizar a recuperação de gás e gerenciar possíveis problemas, como recompletação, limpeza, estimulação e restauração dos poços, podendo-se inclusive ajustar a estratégia de drenagem por meio da perfuração de novos poços, caso seja identificado potencial de ganho.



Complexo Parnaíba

ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Em 2023, a Eneva implementou o indicador denominado Índice de Desempenho Ambiental (IDA), com o objetivo de identificar o nível de maturidade que as unidades operacionais possuem em relação a uma gestão ambiental estruturada, consistente, coerente com suas características operacionais e alinhada com as diretrizes corporativas. Esse indicador deverá atuar como ferramenta para melhoria contínua do desempenho ambiental da Companhia.

O IDA foi desenvolvido com base no método de cálculo do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), e consiste na análise de cada unidade, de acordo com um questionário composto por perguntas agrupadas em cinco temas considerados ambientalmente relevantes para o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Eneva:

Cada unidade obtém uma pontuação por tema e uma pontuação geral consolidada, que varia de 0 a 100, igualmente divididas entre os temas. O resultado do IDA é o percentual de pontos obtidos em relação à pontuação máxima, que é encaixado em uma régua de quatro Níveis de Maturidade do SGA, exatamente conforme a Curva de Bradley: Reativo, Dependente, Independente e Interdependente. A meta é que todas as unidades operacionais da companhia cheguem ao nível Interdependente.

A partir da avaliação dos resultados é possível priorizar as ações necessárias para obter melhores desempenhos refletidos em um plano de ação.

O primeiro ciclo de avaliação do IDA foi realizado em 2023, quando a metodologia e os resultados foram apresentados às lideranças de cada Unidade operacional, e funcionará como diagnóstico de aderência às diretrizes do SGA da Companhia. A partir de então, o IDA será avaliado anualmente, com acompanhamento do avanço do plano de ação a cada três meses.



Práticas de Gestão Ambiental



Impactos sobre a biodiversidade



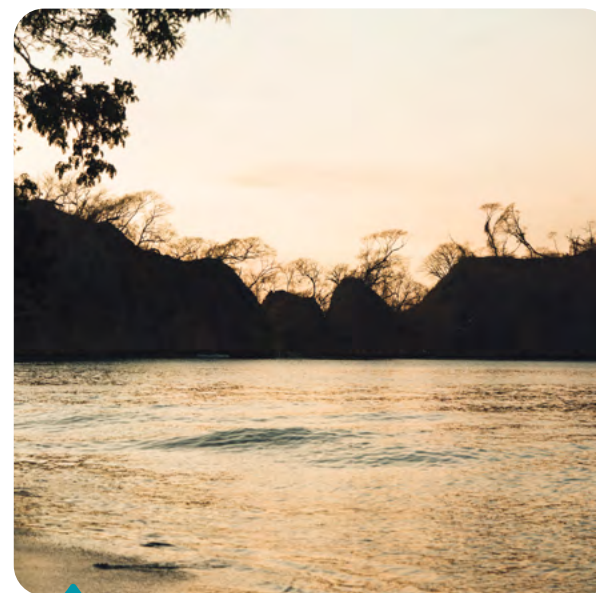
Gestão de água e efluentes



Gestão de resíduos sólidos e produtos perigosos



Qualidade do ar e emissões atmosféricas



Silves, AM



81,22%

IDA global da Eneva

O cálculo, de acordo com a metodologia, caracteriza o nível de maturidade, independente do sistema de gestão.

Estratégia climática & descarbonização

GRI 3-3 Tema Material Estratégico – Estratégia climática

O debate sobre a transição energética está pautado na viabilização do fornecimento de energia segura e limpa a preços acessíveis.

A necessidade de equilíbrio entre esses objetivos configura um grande desafio para a indústria energética mundial. Isso porque ao mesmo tempo que se caminha para um aprimoramento das alternativas renováveis, a preços mais acessíveis, é crucial garantir a segurança e o acesso à energia.

Eventos recentes como a pandemia de Covid e a guerra entre Rússia e Ucrânia alteraram drasticamente a dinâmica da oferta e demanda de energia, assim como seu preço, alertando sobre os riscos de uma crise energética mundial, em que fica clara a relevância e a necessidade de se garantir a segurança energética que, no curto prazo, está ligada ao uso de combustíveis fósseis.

O Brasil possui uma das matrizes elétricas mais limpas do mundo, com 81% de energia gerada por hidrelétricas, eólicas e solares, fontes renováveis intermitentes, pois dependem da incidência de chuvas, ventos e radiação solar. Assim, as usinas térmicas são fundamentais para o gerenciamento do risco hidrológico, pois permitem o não esgotamento dos níveis de armazenamento dos reservatórios, além de possibilitarem a recomposição dos níveis no evento de precipitações, com o objetivo final de garantir a continuidade do fornecimento elétrico sob a modicidade tarifária.

Essa necessidade fica ainda mais evidente em períodos de estresse hídrico, com redução dos níveis de reservatórios no país, que levam à menor geração de energia, e momentos de estresse elétrico, como o ocorrido no final de

2023, quando a geração térmica foi acionada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para atender um pico de demanda causado pelas altas temperaturas, apesar de os reservatórios estarem em níveis excepcionais (*leia mais em [Segurança energética do país](#)*). ≡

Diante desse cenário, a Missão da Eneva, recentemente revisada, de “Oferecer as melhores soluções de energia para uma transição energética responsável e segura”, reflete a preocupação da Companhia com a segurança do sistema e o acesso à energia por todos, e justifica seu portfólio de ativos para responder ao desafio do sistema elétrico confiável.

A característica do portfólio da Eneva (*leia em [Ativos e desempenho](#)*) ≡ demonstra o papel da Companhia na garantia de disponibilidade de energia a todos, mesmo em momentos de estresse de oferta ou de demanda, pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). A Companhia ainda atua no Sistema Isolado, como é o caso da UTE Jaguatirica II, localizada em Boa Vista (RR). Com a entrada em operação comercial dessa planta de

141 MW de capacidade instalada em 2022, **foi possível ao estado de Roraima reduzir cerca de 30% das emissões para a mesma quantidade gerada**, que anteriormente era baseada na combustão de óleo diesel e óleo combustível. Em 2023 contribuímos com a geração de 758.468,74 MWh de energia para o estado.



Ao final de 2023, a Eneva possuía um parque operacional de geração a gás composto por **oito usinas termelétricas, que totalizavam 3,9 GW de capacidade instalada**, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do país, e estava construindo outras três usinas a gás, que entrarão em operação até o final de 2026, **elevando a capacidade instalada de geração elétrica por meio dessa fonte térmica para 4,9 GW**.

A maior parte das termelétricas possui a configuração de ciclo combinado, adicionando capacidade de geração de energia sem a necessidade de consumo adicional de gás, visto que parte da energia gerada é produzida por meio do vapor de água, aumentando, portanto, a eficiência energética e reduzindo a intensidade de emissão de CO₂e da geração. As usinas Parnaíba V e Parnaíba VI, cujos investimentos fecharam 2023 com cerca de R\$ 2 bilhões, são exemplos de empreendimentos que operam exclusivamente a vapor, pois são fechamento de ciclo das UTEs Parnaíba I e Parnaíba III, respectivamente.

No último período, a Companhia realizou a sistematização e o mapeamento das oportunidades de redução de emissões operacionais de GEE, utilizando a Curva de Custos Marginais de Abatimento de Carbono (Marginal Abatement Cost Curve – MACC). A partir dessa metodologia é possível ordenar as oportunidades, facilitando a identificação de soluções com menor custo por tCO₂e abatido, e tecnologias de baixo carbono.

Leia mais detalhes em [Estratégia climática & descarbonização](#) e [P&D](#).



Para aprofundar a discussão sobre a transição energética associada à estratégia corporativa, no ano de 2024, a Companhia prevê realizar estudos para construção de uma estratégia climática robusta, respeitando os parâmetros metodológicos atuais, para mapear riscos e oportunidades de mercado e avaliar a resiliência do seu portfólio frente a cenários de curto, médio e longo prazos.

Em 2022 a Eneva apresentou em seus Compromissos ESG uma visão dos esforços a serem realizados no longo prazo para redução de suas emissões de gases de efeito estufa, nas diferentes linhas de atuação, e na transição energética.

Leia mais em [Compromissos e Gestão ESG](#).

Para alcançar as metas estabelecidas, até 2023, a empresa realizou investimentos na ordem de R\$ 6.407,9 milhões correspondentes às seguintes iniciativas, com uma estimativa de evitar cerca de 6 milhões de tCO₂e até 2030.

- Fechamento de ciclo com a implementação das UTEs de Parnaíba V e Parnaíba VI, garantindo maior eficiência ao Complexo Termelétrico Parnaíba, localizado no Maranhão.
- Implementação da operação integrada de Azulão-Jaguatirica, com a entrada em operação a partir de 2022 da UTE de Jaguatirica II. A UTE confere ao sistema isolado de Roraima uma fonte de geração de energia despachável, segura e em substituição a outras fontes de geração mais poluentes.
- Construção e início das operações do Parque Solar Futura I, contribuindo com a diversificação do portfólio da Companhia e ampliando a sua participação no mercado de geração de energia renovável, resultando em duas novas parcerias firmadas com grandes clientes para geração de energia renovável a partir do Parque Solar, contemplando quase a totalidade de seu potencial de geração.

- Instalação de duas unidades de liquefação de gás natural no interior do Maranhão, com capacidade instalada total de 600 mil m³ por dia de GNL, em uma região não atendida pela malha de gasodutos. A infraestrutura está em construção nas instalações do Complexo Parnaíba. Os contratos foram estabelecidos com as companhias Suzano e Vale para atender às suas plantas no Maranhão, com o objetivo de contribuir para uma economia de baixo carbono.



Complexo Parnaíba

POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS

A Companhia tem políticas e procedimentos que abordam os temas de Mudanças Climáticas e gestão de carbono, sendo:



Política de Sustentabilidade



Política de SSMA



Procedimento de Medição, Monitoramento e Gestão à Vista



Procedimento de Gestão de Emissões Atmosféricas



Compromissos ESG

Disponível em: eneva.com.br/sustentabilidade/acoes-e-compromissos-esg

A Eneva possui um desafio em relação à geração de energia a gás natural, cuja eficiência observada no ano-base 2020 foi de 0,45 tCO₂e/MWh. Por meio de investimentos em eficiência energética, a Eneva se propõe a reduzir essa intensidade para 0,39 tCO₂e/MWh até 2030, com foco em ações de eficiência energética e investimentos em tecnologias de redução de emissões de carbono. **TCFD 4.C**

Em 2023, a Eneva evoluiu de forma significativa em suas iniciativas focadas na redução de emissões de gases de efeito estufa, como parte dos compromissos para 2030, quando a empresa prevê totalizar um investimento de R\$ 500 milhões destinados à criação de soluções pioneiras para reduzir as emissões e ampliar o leque de fontes de energia renovável.

PROGRAMA DE DESCARBONIZAÇÃO

Criado em 2023 e liderado pela Diretoria de Exploração, Reservatório e Tecnologias de Baixo Carbono, o Programa é composto e acompanhado por um Grupo de Trabalho multidisciplinar através de encontros mensais. Tem por objetivo o acompanhamento, desenvolvimento e compartilhamento de projetos e iniciativas de descarbonização de forma integrada através dos diversos setores que podem contribuir para o desenvolvimento do tema na Companhia. No primeiro ano de atuação, os principais projetos desenvolvidos, e que ainda estão em andamento, foram segmentados em três grupos:

Descarbonização das operações atuais

- Emissões fugitivas - Azulão
- Estudo de conversão usinas termelétricas a carvão para gás natural
- Conversão de caminhões movidos a diesel para GNL – Azulão e Parnaíba
- Aproveitamento Boil-off-Gas - Hub Sergipe

Pesquisa & Desenvolvimento

- Hidrogênio Azul, Verde e Branco – Parnaíba e Jaguatirica
- Captura CO₂ (Oxi-combustão e Pós-combustão) – Parnaíba
- DACCS – Direct Air Capture com estocagem de carbono – Parnaíba
- Captura CO₂ com Cinzas do Carvão – Zeólitas – SATC

Novos modelos de negócios

- Bioenergia + CCS (BECCS) – Bacias do Paraná, Parecis e Parnaíba
- Biometano e BioGNL - Bacias do Paraná, Parecis e Parnaíba
- CO₂ capturado e estocado em reservatório depletado

Armazenamento de GNL - Jaguatirica II (Março 2023)



A Companhia se afiliou também a duas instituições relevantes para o tema CCS Brasil e EPRI – LCRI, com o objetivo de compartilhar com a indústria aprendizados sobre o tema de descarbonização e criar uma rede de desenvolvimento desse mercado que está se estabelecendo.

Foram ainda conduzidos estudos para acompanhamento e contribuição para o desenvolvimento da nova legislação de Mercado de Carbono, atualmente em andamento pelo Governo Federal.

Neutralidade de carbono

Para cumprir com a ambição de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, a empresa vem investindo em iniciativas em toda a sua cadeia de produção. Para o carvão, pelo qual pretende realizar o *phase-out* até 2040, o ano de 2023 foi marcado por estudos de viabilidade financeira e operacional para a conversão das usinas para gás natural. A Companhia segue estudando as opções para realizar o seu compromisso de forma segura e responsável, investindo em tecnologias de baixo carbono e compensando emissões em suas operações de exploração e produção. Com a ambição de atingir a neutralidade de carbono até 2050, a Eneva realiza projetos-chave de eficiência energética, como Jaguatirica II, Parnaíba V e o Parque Solar Futura I, que contribuem para uma economia de baixo carbono e estão alinhados à estratégia de crescimento sustentável da empresa.

GESTÃO DE CARBONO

Intensidade de emissões

A Eneva tem como missão oferecer as melhores soluções de energia para uma transição energética responsável e segura, com esse propósito a Companhia divulgou sua estratégia de longo prazo para reduzir e mitigar as emissões em cada uma das suas linhas de negócios.

Saiba mais em: [Compromissos e gestão ESG](#).



A Companhia se compromete a reduzir a intensidade de emissões de seu portfólio de geração de energia a gás natural para 0,39 tCO₂ e compensar as emissões de E&P dos escopos 1 e 2 até 2030.

Nos últimos anos, a empresa aprimorou o controle das emissões relativas às atividades de E&P de Gás Natural, com foco na Unidade de Tratamento de GNL do Azulão, no Amazonas. Foram realizadas melhorias na metodologia do balanço de massa, instalação de balanças e monitoramento contínuo e mensal dessas emissões.

Em 2023, a Eneva alcançou uma redução significativa na intensidade de emissões tanto de geração quanto de produção de gás, em relação a 2022, com melhorias no processo produtivo, principalmente no projeto Azulão-Jaguatirica. Investimentos em novos *cryoboxes*, manutenção para maior confiabilidade da operação e monitoramento on-line das máquinas de liquefação, além da implementação de um novo compressor de BOG, contribuíram para a redução de queima de gás natural no *flare*. A Eneva não possui emissões cobertas por regulamentações de limitação de emissões. **EM-EP-110a.3**

No último período, a Companhia alcançou a intensidade de 0,35 tCO₂e/MWh gerado, a mais baixa já alcançada desde o início do seu monitoramento em 2017. Houve uma redução de 26% desde 2022, devido, principalmente, à entrada em operação do Parque Solar Futura I, do fechamento de ciclo da UTE Parnaíba I, com a operação da usina a vapor de Parnaíba V e pela baixa representatividade da geração pelas usinas a carvão em 2023. O resultado é um reflexo combinado dos investimentos da empresa em eficiência e transição energética.

Com relação à intensidade de emissões para a geração a gás natural, a intensidade chegou a 0,39 tCO₂e/MWh, uma redução de 17% comparado a 2022. Já a intensidade da geração a carvão atingiu 1,16 tCO₂e/MWh. A intensidade de emissões para geração a carvão apresentou uma redução de 2%, comparativamente a seu histórico, devido ao baixo período que as usinas ficaram em operação. As usinas termelétricas a carvão da Eneva operam apenas sob demanda do Operador Nacional do Sistema (ONS), que solicita seu acionamento quando há pico de demanda energética no país. **GRI 305-4**



Azulão

Emissões absolutas de GEE

Em 2023 as emissões de escopo 1 da Eneva tiveram um aumento de 1% em relação a 2022. Essas emissões estão relacionadas principalmente às atividades de queima de gás natural e carvão para a geração de energia em suas turbinas e motores, representando 66% das emissões totais. A geração a gás natural representou 61% deste total e a carvão 5%. A segunda principal fonte de emissão do inventário da Companhia está relacionada às emissões fugitivas e de *venting* nas atividades de E&P do gás natural, que representou 11% do total do Escopo 1. Outras fontes de emissão também são consideradas no inventário como a queima de gás natural para autogeração, queima em *flare* nas atividades de E&P, frota própria, manutenção e utilização de extintores de incêndio e ar-condicionados. A Eneva não possui emissões cobertas por regulamentações de limitação de emissões. **GRI 305-1 | SASB IF-EU-110a.1 | IF-EU-110a.2**

O inventário da Companhia considera todas as suas operações, escritórios administrativos e comercializadora. As operações contempladas são:

- UTEs a gás natural Parnaíba I, II, III, IV e V, Jaguatirica II, Hub Sergipe e CGTF;
- UTEs a carvão Itaqui, Pecém II;
- Unidade de tratamento de gás natural de Parnaíba;
- Unidade de tratamento de gás natural liquefeito de Azulão;
- Atividades de poços e sísmicas; e
- Gasodutos.

Emissões de GEE por tipo de atividade t CO₂equivalente

Atividade	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
E&P	512.533,77	9,53	17.156,59
Geração de energia a carvão	149.970,09	392,79	463,01
Geração de energia a gás natural	2.047.083,916	2.212,454	784,355
Geração de energia renovável	24,68	1,24	124,29
Comercializadora	-	2,36	624.469,41
Sede RJ	0,11	25,19	1.144,34
Eneva Total	2.709.612,57	2.643,57	644.141,99

Em 2023 o consumo de energia elétrica da Companhia aumentou em 62%. As emissões do escopo 2 também apresentaram um aumento de 55% devido à incorporação durante todo o ano das unidades de Hub Sergipe e CGTF.

GRI 305-2

No último período, as emissões de escopo 3 apresentaram um aumento de 49 vezes, uma vez que foram incrementadas duas categorias ao inventário de emissões, a categoria 11, que representa a queima do condensado produzido no processo de tratamento do gás natural e comercializado pelas operações, e a categoria 1, que representa as emissões relacionadas à produção da energia

comercializada pela comercializadora e produzida em operações de terceiros. Para esta última, a Companhia tem como premissa o fator de emissão do SIN para a energia convencional comercializada por meio do Mercado Livre de Energia. **GRI 305-3**

Com o início da operação da UTE Parnaíba V, fechamento de ciclo de Parnaíba I, a Eneva aumentou sua capacidade de geração de energia no Complexo Termelétrico em 385 MW sem utilizar uma molécula de gás natural a mais, portanto, sem emissão de GEE. Com isso, considerando a energia gerada por Parnaíba V em 2023 de 614.131 MWh, foram evitados a emissão de 228 mil tCO₂e para a atmosfera, se a mesma energia fosse gerada por uma turbina de ciclo aberto. Essa emissão evitada representa uma redução de 8% nas emissões totais da Eneva de Escopo 1.

A UTE Jaguatirica II tem potencial de reduzir até 30% das emissões com a substituição da matriz energética do sistema isolado em Roraima. Em 2023, a geração de 758.468 MWh de energia corresponde a 189 mil tCO₂e evitadas. **GRI 305-5**

Energia

GRI 3-3 Tema Relevante para Gestão e Transparência – Gestão responsável dos recursos naturais

Em 2023, o consumo de energia teve um aumento de 8%, quando comparado a 2022.

O maior índice foi de gás natural, consumido para geração de energia elétrica pelas termelétricas da Eneva, representando 95% do total.

O consumo total energético dentro da companhia foi de 40,290 milhões de GJ, representando um aumento de 8,3% em relação a 2022.

As principais usinas consumidoras de gás natural em 2023 foram as UTEs do Complexo Termelétrico Parnaíba e UTE Jaguatirica II. Houve ainda um aumento em 14 vezes do consumo energético do carvão em comparação a 2022, devido ao despacho solicitado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no quarto trimestre do ano de 2023, para sustentar o pico de energia diante das ondas de calor que atingiram o país.

O consumo de energia elétrica nas operações possui menor relevância, representando 0,55% do consumo energético total das operações, sendo utilizado principalmente para as atividades administrativas. Em 2023, foram consumidos 61.637,24 MWh de energia elétrica por concessionária referente aos ativos do Complexo Parnaíba, CGTF, Hub Sergipe, Jaguatirica II, Pecém II, Itaqui, Futura I e as unidades corporativas do Rio de Janeiro e a comercializadora em São Paulo.

Em 2023, a Companhia ainda contou com a autoprodução de 861.641 KWh de energia pelas usinas fotovoltaicas, que alimentam a Estação de Produção de Gás Gavião Branco (EPGVB) e outros 24 *clusters* de produção de gás, localizados no estado do Maranhão.

GRI 302-1

A intensidade energética dentro da organização reduziu 21%, em 2023, principalmente devido ao aumento da geração renovável pelo Parque Solar Futura I.

GRI 302-3

Em relação ao consumo de energia fora da organização, registrado por empresas terceirizadas, foram contempladas as categorias “Transporte e Distribuição Upstream”, “Viagens à Negócios - Terrestre”, “Deslocamento de Funcionários” e “Transporte e distribuição *downstream*”. O consumo total de energia fora da organização foi de 510,5 mil GJ, sendo o consumo por transporte a distribuição *upstream* responsáveis por 47,8% do total, em 2023. Como premissa de cálculo da energia consumida foi utilizado o fator de conversão de combustíveis estabelecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **GRI 302-2**



Parque Solar Futura I

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 Tema Material Estratégico

A gestão dos impactos à biodiversidade e ecossistemas levam em consideração a hierarquia de mitigação ao longo de todo o ciclo de vida dos empreendimentos da Eneva.

Portanto, considera-se como prioridade evitar e minimizar os impactos relacionados às alterações funcionais nos ecossistemas e sobre a fauna e flora e, em segundo plano, desenvolver projetos de proteção e restauração de habitats, visando a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, principalmente nos ambientes terrestres, onde os impactos são mais significativos.

O desenvolvimento de políticas e a definição de compromissos envolvem o Conselho de Administração, consulta a especialistas externos em sustentabilidade e investidores. Também conta com a participação de *stakeholders* externos e internos na execução de ações de biodiversidade, priorizando o engajamento das comunidades locais em projetos diversos.

Nos ativos em fase de implantação, os principais impactos à biodiversidade estão relacionados à redução de habitats devido à remoção de cobertura vegetal. Para isso, a Eneva prioriza minimização das áreas de supressão vegetal desde a fase inicial dos projetos, buscando sempre o mínimo impacto possível. Todas as atividades são devidamente licenciadas e a execução é acompanhada por especialistas em fauna e flora o que garante o manejo adequado.

Nos ativos em operação, os principais impactos aos serviços ecossistêmicos estão relacionados à perturbação de fauna pela emissão de ruídos, às possíveis alterações na qualidade de corpos d'água pelo lançamento de efluentes e na qualidade do ar pela emissão de poluentes atmosféricos. Para mitigar e controlar esses impactos, as unidades operacionais possuem controles que garantem que suas emissões estejam em conformidade com os padrões normativos, além de aplicar procedimentos de gestão ambiental para todas as temáticas relevantes.

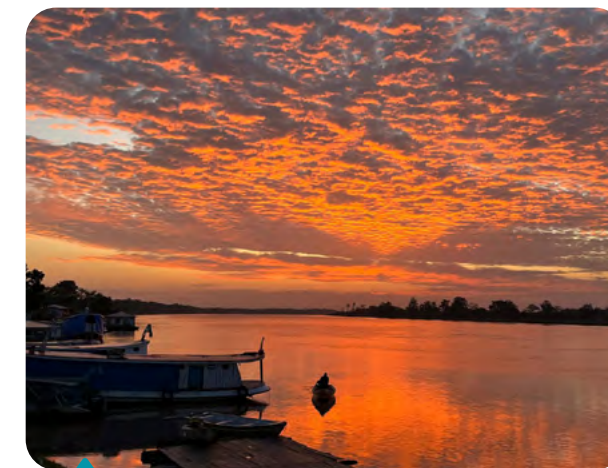
Em 2023, a Companhia manteve compromissos com a proteção ambiental e gestão eficiente de recursos, fortalecendo controles e monitoramentos.

A eficácia das medidas adotadas é rastreada por meio de auditorias internas e de contratadas, além do acompanhamento de 32 indicadores ambientais os quais são monitorados mensalmente e divulgados em relatórios e reuniões operacionais mensais. Os desvios são registrados como “não conformidades” e investigados para definição de medidas corretivas.

Com relação às medidas específicas voltadas à biodiversidade, a empresa conta com iniciativas de reflorestamento e implementação de sistemas agroflorestais, Programas Ambientais de Afugentamento e Monitoramento de Fauna, além do seu compromisso em conservar a Amazônia Legal por meio de ações voltadas à consolidação de unidades de conservação, promoção de bioeconomia e restauração ecológica, visando contribuir na preservação da diversidade de flora e a fauna local.

Além disso, a Companhia tem atuado em conjunto com o poder público em ações relacionadas ao combate às queimadas, por meio da doação de materiais e equipamentos e adere ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade desde 2022.

Em 2023 também foi implementado o monitoramento por satélite em todos os ativos em operação. Com essa ação, estamos aprimorando a gestão e assegurando ampla cobertura na identificação e mitigação de impactos ambientais nos projetos e áreas de reservas legais da Companhia.



Itapiranga, AM

PROJETOS DE CONSERVAÇÃO

São implementados com o objetivo de apoiar unidades de conservação, promover agroflorestas e restaurar áreas que foram degradadas, reforçando a resiliência ecológica e o valor da biodiversidade.

Tais ações representam práticas essenciais para manter o equilíbrio dos ecossistemas e garantir a continuidade dos serviços ambientais que as florestas proporcionam.

Além disso, há um esforço contínuo para assegurar a conservação de áreas protegidas, reconhecendo a importância desses habitats não apenas para a biodiversidade local, mas como elementos cruciais para o equilíbrio climático global. A empresa emprega práticas que promovem o uso adequado dos serviços ecossistêmicos, garantindo que os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável e responsável. A Companhia ainda apoia e fomenta a bioeconomia, reconhecendo a biodiversidade como poderoso recurso de inovação e crescimento econômico.

MONITORAMENTO DA FAUNA

A Eneva implementa medidas mitigatórias antes e depois das obras de implementação, reduzindo o potencial de impacto negativo sobre as espécies da fauna e da flora.

As atividades de intervenção na vegetação são precedidas pelo afugentamento e resgate da fauna silvestre em situação de risco, visando à sua soltura em local seguro, como em Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais. As atividades da Eneva em áreas florestais são autorizadas pelos órgãos ambientais competentes (Ipaam – Instituto Ambiental da Amazônia; Secretaria do Meio Ambiente do Maranhão; e Inema – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e contam com acompanhamento técnico durante toda a execução.



Preguiça registrada na campanha de monitoramento de fauna do Projeto Azulão 950.

ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

GRI 304-1

Em relação a unidades operacionais situadas nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade, a Eneva possui o Hub Sergipe e o Complexo Azulão.

A unidade Hub Sergipe, operação de usina termelétrica localizada em Barra dos Coqueiros, Sergipe, está situada a 2 quilômetros do Parque Estadual Marituba. O Hub Sergipe foi estabelecido antes da criação da unidade de conservação, e a compensação ambiental do projeto contribuiu para o processo de criação da unidade de conservação.

Quanto ao Complexo Azulão, localizado em Silves, Amazonas, a unidade operacional está situada a cerca de 9,5 quilômetros da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uatumã.

As usinas Pecém II, CGTF e Jaguatirica II estão situadas em Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade estabelecidas pela Portaria nº 463 de 18 de dezembro de 2018.

Amazônia Legal

GRI 304-3

Em 2023, a empresa deu continuidade às ações previstas para o compromisso de conservação da Amazônia Legal, que visa a consolidação de 500 mil hectares de floresta em pé e áreas protegidas até 2030. Entre os compromissos da Companhia está a adesão às metas de biodiversidade do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Nessa ação na Amazônia Legal são destacados três projetos:

AGROFLORESTAS



Realizado em parceria com três associações de produtores locais para prática de agricultura sustentável de base florestal, contando com 98 associados. O projeto promove ações para difusão de sistemas agroflorestais a partir da produção agrícola, manejo e a conservação dos recursos naturais. Tem como finalidade promover a economia da floresta em pé, necessária para impulsionar as aptidões socioeconômicas da região amazônica. A Eneva fornece assistência técnica especializada, educação florestal e apoio aos associados na preparação para atividades comerciais dos produtos oriundos da floresta. O projeto conta ainda com apoio da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e instituições de suporte ao agricultor familiar como o Sebrae.

REFLORESTAR



Iniciativa criada pela Eneva em parceria com instituições governamentais que visa promover ações de recuperação de áreas degradadas decorrentes de supressão vegetal e contribuir com a geração de renda das comunidades locais, por meio de projetos de restauração ecológica, viveiro comunitário e sistemas agroflorestais, como o projeto-piloto implementado na Comunidade Nova Demanda. O Programa foi lançado em 2021 e desde então conta com os projetos de recuperação ambiental de área pública de cerca de 25 mil m², onde funcionava um antigo lixão do município de Lima Campos no Maranhão; instalação de viveiro agroflorestal e 3,0 hectares de sistemas agroflorestais na Comunidade Nova Demanda; reflorestamento de 60 hectares de área degradada situada nas Reservas Legais da Eneva em Santo Antônio dos Lopes, no Maranhão.

FLORESTA VIVA



A Eneva aderiu ao Programa Floresta Viva em 2022, um matchfunding que opera sob a junção de recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de instituições apoiadoras, tendo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) como parceiro gestor. A Eneva, em parceria com o BNDES, promove o investimento de R\$ 11 milhões em projetos de restauração ecológica. Em 2023, foi lançado o Edital Amazonas com o objetivo de selecionar projetos para a implementação de ações de restauração ecológica e fortalecimento da cadeia produtiva da restauração no interior e/ou entorno de Unidades de Conservação no estado do Amazonas. Como resultado do edital, foram selecionados projetos em 4 Unidades de Conservação que abrangem uma área total de 400 hectares.

Recursos hídricos

GRI 3-3 Tema Material Estratégico - Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos

303-1 | 303-2

A gestão racional e eficiente dos recursos hídricos, prioridade integrada nas Políticas de Sustentabilidade e de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), é fundamental para a continuidade das operações da Companhia.

A água é captada de fontes diversas, incluindo rios, lagos, mar, poços subterrâneos e, ocasionalmente, fornecimento de caminhões-pipa.

Nesse sentido, o respeito pela disponibilidade hídrica de cada região é primordial para a gestão eficiente do recurso.

O uso predominante de água está nas unidades de geração de energia térmica, particularmente para o resfriamento do ciclo água-vapor. O consumo varia conforme o ciclo e a tecnologia de refrigeração, condições ambientais e características da água e o tratamento assegura que o efluente

lançado seja de qualidade superior à água original. As unidades operam conforme os volumes de captação definidos em outorga, com foco na eficiência operacional. As unidades UTE Porto Sergipe e UTE Itaquí utilizam água do mar, otimizando a sustentabilidade do processo. Nas unidades fotovoltaicas, como a UFV Futura I, a água é essencial para limpeza dos painéis solares, sendo a maioria adquirida de terceiros.

A Eneva mede e monitora, em 100% das operações, o volume total de captação de água, nas unidades de: Geração Termelétrica, Unidade Fotovoltaica, E&P, sede Rio de Janeiro, Sistemas de Tratamento de Gás e atividades de

Construção e Montagem. Em todas as unidades, são respeitados os limites estabelecidos pelas outorgas de captação emitidas pelos órgãos ambientais ou especificadas em projeto.

Os impactos são gerenciados por procedimentos corporativos e operacionais, além de programas de monitoramento ambiental.

Indicadores de captação de água, conformidade dos lançamentos de efluentes e qualidade dos recursos hídricos são monitorados mensalmente para assegurar a conformidade legal e identificar as oportunidades de melhorias nos processos.

Para identificar os impactos relacionados à água, a organização analisa a redução da disponibilidade hídrica e a alteração da qualidade da água, principalmente devido à captação, lançamento de efluentes, geração de resíduos e manuseio de produtos químicos. O levantamento de aspectos e impactos das atividades, que considera o ciclo de vida, é crucial na fase de implementação dos projetos e é atualizado periodicamente. Programas de monitoramento são estabelecidos conforme o Procedimento Interno de Gestão de Recursos Hídricos, visando a gestão eficiente e a conformidade com normas legais em todas as unidades operacionais.

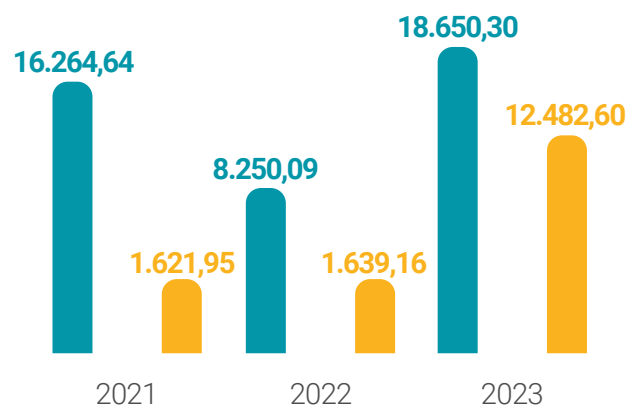
GESTÃO DE EFLUENTES

Na busca de realizar o descarte em condições de qualidade superiores às encontradas na etapa de captação, a empresa realiza avaliação laboratorial nas saídas das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) próprias. Qualquer eventual desvio é registrado em sistema dedicado ao controle, monitoramento e tratamento, por meio de ações preventivas e corretivas.

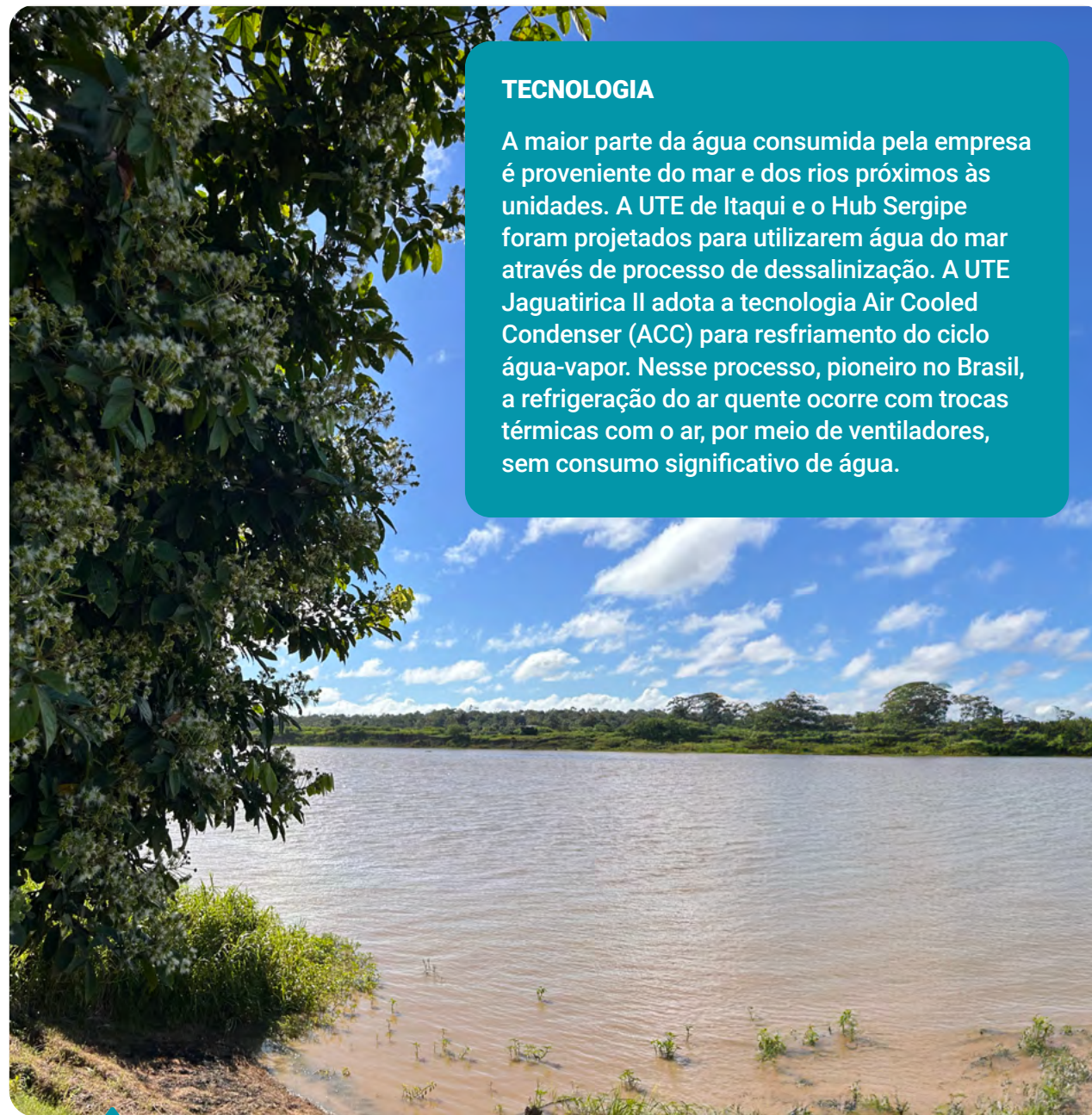
São estabelecidos padrões para a qualidade de efluentes com base em normas regulatórias. Em locais onde não existem requisitos específicos para o descarte, os padrões são determinados conforme as normas ambientais vigentes, com destaque para a Resolução Conama 430/2011, que aborda os padrões de lançamento de efluentes. Além disso, internamente, a organização possui o procedimento de Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes e os Programas Básicos Ambientais de cada unidade operacional. Em relação ao perfil do corpo d'água que recebe o descarte, os padrões de lançamento levam em conta o tipo de efluente e o tipo e uso dos corpos d'água destinatários.

Recursos Hídricos e Efluentes ML

- Volume total de água captada
- Descarte total de água



* O aumento do volume de água captada e descartada justifica-se pela inclusão do Hub Sergipe durante todo o ano de 2023. Este conta com a atividade do FSRU que utiliza água do mar para resfriamento da praça de máquinas do navio. A água retorna ao ambiente em condições de qualidade iguais e/ou melhores que a captada.



TECNOLOGIA

A maior parte da água consumida pela empresa é proveniente do mar e dos rios próximos às unidades. A UTE de Itaqui e o Hub Sergipe foram projetados para utilizarem água do mar através de processo de dessalinização. A UTE Jaguatirica II adota a tecnologia Air Cooled Condenser (ACC) para resfriamento do ciclo água-vapor. Nesse processo, pioneiro no Brasil, a refrigeração do ar quente ocorre com trocas térmicas com o ar, por meio de ventiladores, sem consumo significativo de água.

Resíduos

GRI 306-1, 306-2

A Eneva está empenhada em minimizar a produção de resíduos, otimizando seus processos para torná-los mais eficazes, e garantir a eliminação correta dos resíduos gerados. A empresa dá preferência a métodos que permitam a reciclagem, reutilização e recuperação de recursos.

Os principais resíduos gerados pela Companhia são cinzas da geração de energia a carvão mineral; lodo do tratamento de água em usinas a gás (maior onde a captação é de água marinha) e cascalho de argila resultante da perfuração de poços de gás natural. Além disso, nas usinas de geração de energia, há uma geração considerável de óleo lubrificante. Nas atividades de construção, são produzidos resíduos de construção civil, madeira, embalagens de equipamentos e sucata ferrosa.

A disposição de cinzas em aterros sanitários pode sobrecarregar a infraestrutura local, devido à grande quantidade e à falta de espaço em aterros licenciados. Portanto, a

Companhia adota práticas sustentáveis para reaproveitar esses materiais, convertendo-os em subprodutos. Em 2023, 100% das cinzas foram reaproveitadas pela indústria cimenteira.

O lodo resultante do tratamento de água é acumulado em *geobags* até que uma quantidade significativa seja alcançada para destinação alternativa. A Eneva conduz estudos para mapear oportunidades de aproveitamento desse resíduo, buscando garantir 100% de reaproveitamento. Contudo, o lodo proveniente do tratamento de água do mar apresenta um desafio adicional devido à sua salinidade, por isso a Companhia vem desenvolvendo estudos para encontrar soluções viáveis para a destinação desse material.

Em relação à perfuração de poços, a principal geração de resíduos é o cascalho de argila. Quando o cascalho está associado ao fluido de perfuração à base de água, é enviado para compostagem. Por outro lado, quando o fluido associado é sintético, geralmente um fluido de 2ª fase, o resíduo é encaminhado para aterro sanitário.

Alinhada à Lei Nacional nº 12.305, que estabelece as diretrizes para a gestão de resíduos sólidos, a empresa implementa desde 2020. A Eneva também exige que seus prestadores de serviços cumpram rigorosamente com as normas ambientais vigentes. A Companhia está comprometida com a melhoria contínua no tema da gestão de resíduos, atualizando periodicamente o procedimento PR.CRP.HSE.029 - Gestão de Resíduos Sólidos. Essa gestão abrange o controle e monitoramento de seis indicadores no Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente: destinação para aterros industriais classes I e II; destinação para reciclagem; destinação para coprocessamento; destinação para outros destinos e o Índice de Destinação Sustentável.



13.389 t

destinadas à reciclagem/reutilização, compostagem e coprocessamento em 2023.

Total de resíduos gerados GRI 306-3 toneladas

Resíduos gerados ¹	2022	2023
Total de resíduos não perigosos ¹	15.278,25	19.007,47
Total de resíduos perigosos	761,63	202,67

¹ O total de resíduos não perigosos recebe a nomeação de Índice de Destinação Sustentável, cujo cálculo é: $[(\text{Total de Resíduos destinados para Reciclagem} + \text{Resíduos destinados para Compostagem} + \text{Resíduos destinados para Coprocessamento}) / (\text{Total de resíduos destinados})] * 100$

CAPITAL HUMANO

Gestão de pessoas	77
Plano estratégico da força de trabalho	79
Diversidade e inclusão	82
Atração, desenvolvimento e retenção	83
Saúde, bem-estar e segurança	84



Gestão de pessoas

GRI 401-1 | GRI EU14

Em 2023, a gestão de pessoas da Eneva inaugurou uma nova fase, para reforçar e ampliar as estratégias e ações voltadas ao principal ativo da Companhia: **os colaboradores.**

O ano foi marcado pela total integração do Plano da Força de Trabalho ao planejamento estratégico da empresa, capitaneada pela Diretoria de Recursos Humanos. A área ainda implementou o Programa de Convergência que conectou os processos e sistemas utilizados na jornada do colaborador, abrangendo todas as operações da empresa.

Contar com equipes qualificadas e engajadas aos valores e metas traçadas pela Companhia exige processos robustos e estruturados para atração, o desenvolvimento e a retenção dos profissionais certos, para integrarem um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo. A partir desse princípio, das diretrizes da cultura

da Companhia, dos resultados observados nas pesquisas de clima organizacional, da integração do planejamento estratégico, bem como do crescimento da Companhia, foi realizado um diagnóstico do quadro de colaboradores e das necessidades de contratação para atender às necessidades de expansão e concretização dos compromissos assumidos até 2030.

A partir desses dados foi desenvolvido o programa LIFE, estratégia estabelecida para guiar a gestão de pessoas até 2030. O LIFE é o planejamento e desenvolvimento integrado da força de trabalho para sustentar o Plano Estratégico da Eneva. Dentro do LIFE vale destacar também o programa de Carreira Técnica (Carreira Y) oferecido as áreas técnicas de Exploração, Reservatório, Engenharia de

Poços, Engenharia de Geração, Construção e Montagem e SSLNG da Eneva, trazendo um grande diferencial de desenvolvimento dos profissionais dessas áreas. A Carreira Técnica é um modelo que tem como objetivo a progressão de carreira, remuneração e reconhecimento do colaborador, ampliando suas oportunidades de crescimento dentro da companhia e oferecendo autonomia no caminho a ser seguido. Nesse modelo, o colaborador tem a opção de seguir para um cargo gerencial ou se tornar um especialista técnico em sua área de atuação, desde que cumpra os requisitos básicos para uma promoção.

As iniciativas do LIFE, vão desenvolver líderes e especialistas de alto potencial, proporcionando alternativas de planos de carreiras horizontais e transversais.



Colaboradores sede

COLABORADORES



Em 2023, a empresa registrou a contratação de 268 novos colaboradores, uma taxa de rotatividade de 15,25% e fechou o ano com 1.551 empregados e 4.400 trabalhadores terceiros, estagiários e aprendizes.

GRI 2-7, 2-8



Trainees operacionais Eneva

Programas de entrada

Em 2023, a Eneva deu continuidade à segunda turma do seu Programa Trainee, garantindo a capacitação e desenvolvimento através de projetos relevantes em diferentes áreas do negócio. Os trainees, além de receberem treinamentos e exposição em diferentes áreas da companhia, foram responsáveis por aprovar projetos junto à Diretoria a fim de buscar melhorias para os processos e negócios da companhia. Em relação ao Programa de Estágio, ao longo do ano foram contratados 34 estagiários de nível superior no formato que conta com avaliações intermediárias e programas de desenvolvimento específicos para esse grupo. A parceria da Eneva com as escolas técnicas e universidades, nas proximidades aos ativos da empresa, também se fortaleceu, o que facilita a captação de talentos locais.

Mão de obra local

Como parte do compromisso da Eneva em ser uma empresa que contribui para o desenvolvimento local, a companhia está dedicada na construção de uma escola técnica em Silves, no Amazonas. Essa escola fornecerá uma variedade de cursos técnicos com destaque para as áreas de Gás e Energia, Eletromecânica e Agropecuária, que irão contribuir com a formação da população.

Ainda em 2023, o Programa de Estágio Técnico teve sua continuidade através da parceria com o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e contou com a participação de sete estagiários do Complexo Parnaíba, que receberam capacitação e treinamentos dedicados ao cotidiano da operação.

Protagonista no desenvolvimento

O Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) da Eneva foi reformulado proporcionando maior agilidade, acessibilidade e controle na definição de metas de aprendizagem de todos os colaboradores. O resultado de engajamento em 2023 foi de 70% de adesão.



Colaborador Eneva

Plano estratégico da força de trabalho

O programa LIFE, Strategic Workforce Plan, da Eneva é, parte do planejamento estratégico da empresa, que reúne diretrizes e metas da gestão de pessoas até 2030, a partir de quatro pilares: **Liderança; Integração; Força de Trabalho Local; e Excelência, Competência e Retenção.**

Por meio da Liderança, o programa visa atrair e desenvolver líderes capazes de sustentar e promover o crescimento organizacional. A Integração foca em renovar as práticas de trabalho, estimulando uma colaboração mais efetiva entre equipes e setores. O pilar Força de Trabalho Local concentra-se em valorizar e potencializar o talento regional, adaptando a força de trabalho às necessidades e características de cada localidade em que a Eneva opera. Por fim, o pilar Excelência, Competência

e Retenção busca estabelecer padrões elevados de desempenho, garantindo que talentos excepcionais sejam não apenas atraídos, mas também retidos, assegurando assim uma equipe altamente qualificada e dedicada aos objetivos a longo prazo da empresa. Juntos, esses pilares formam a espinha dorsal do programa LIFE, representando um compromisso estratégico com o desenvolvimento humano e organizacional alinhado à visão de futuro da Eneva.



PROGRAMA LIFE

Para cada um dos quatro pilares do Programa LIFE, existem diferentes projetos que visam suportar o atingimento dos objetivos estratégicos. **Abaixo algumas das iniciativas programadas.**



LIDERANÇA

Programa Gestor do Negócio

MBA Eneva

Desenvolver o conhecimento horizontal do negócio para líderes emergentes ou de alto potencial, com o apoio de instituições renomadas, utilizando uma grade/programa de ensino customizada para as necessidades Eneva.

Recrutamento Estratégico da Liderança Técnica

Desenvolver estratégias de recrutamento altamente focadas para atrair líderes de alta qualidade para preencher posições -chave. Atuar para atrair profissionais experientes em liderança na área de construção, montagem e engenharia, com disponibilidade para trabalhar nas regiões Norte e Nordeste.

PDI LIFE

Programa de Desenvolvimento de Líderes de Alto Potencial

Identificar e desenvolver os líderes de alto potencial por meio de um plano de desenvolvimento diferenciado, considerando as competências necessárias para o cumprimento do planejamento estratégico.



INTEGRAÇÃO

Carreiras Transversais

Identificar posições em áreas estratégicas da Companhia, permitindo que profissionais internos participem de *job rotation* e desenvolvam habilidades multifuncionais e conhecimento horizontal da Companhia, por um período de 18 a 24 meses. Esperam-se três novas posições preenchidas por ano e 7% dos líderes com o programa concluído até 2030.

Jornada de Integração Eneva (*onboarding*)

Desenvolver um programa de integração presencial que permita aos novos colaboradores entenderem o Core Business desde a Exploração e Produção de Gás, Mercado de Energia, Geração de Energia Elétrica e Comercializadora. Também é apresentado ao Modelo de Gestão envolvendo Cultura, SSMA, Recursos Humanos, Compliance e Planejamento Estratégico e Orçamento.

Carreira de Operador Mantenedor

Estabelecer uma estrutura de carreira específica para a função de Operador Mantenedor, visando aprimorar a eficiência, o desenvolvimento da mão de obra atual, com o respectivo aumento de produtividade e considerando as particularidades de cada Operação.



FORÇA DE TRABALHO LOCAL

Implantação de escola técnica em Silves

Viabilizar o lançamento de cursos técnicos em Silves, aderentes ao negócio R2W, com o objetivo de capacitar a mão de obra local, a ser contratada para o Complexo Azulão.

Parceria com Exército do Amazonas

Estabelecer parceria com o Exército do Amazonas para identificar mão de obra qualificada e com perfil de atuação nos projetos e operações da Eneva ou de parceiros EPCistas.



EXCELÊNCIA, COMPETÊNCIA E RETENÇÃO

Carreira Técnica nas Operações

Definir um modelo de carreira técnica que possibilite o crescimento profissional dos colaboradores, proporcionando padronização, oportunidades de crescimento e especialização para as operações da Eneva.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A estratégia de remuneração da Companhia é fundamental para incentivar uma cultura de meritocracia, com foco em resultados, performance e sentimento de dono, alinhada aos comportamentos e metas corporativas.

O modelo abrange todos os colaboradores, sem distinção de gênero ou indicadores sociais, e é desenhado para refletir diretamente os resultados alcançados no curto e longo prazo. Para manter a competitividade, *benchmarks* anuais são utilizados para garantir que o pacote de remuneração esteja sempre equiparado às melhores práticas, tendo como referência estar no top 25% do mercado. A estratégia de remuneração é composta por diversas medidas, incluindo remuneração fixa, remuneração variável, programas de incentivo de curto e longo prazo, além dos benefícios, como descrito a seguir:

Remuneração Fixa Mensal

Objetiva reconhecer a contribuição individual para o desempenho e o crescimento do negócio. Podem ser revisados por reconhecimento meritocrático, preferencialmente durante o Ciclo anual de Avaliação, Carreira e Sucessão (CACS), ou também em função de revisão das responsabilidades do cargo ou em virtude de alinhamento frente ao mercado, de forma a assegurar a competitividade da remuneração.

Incentivo de Curto Prazo

Regulado em acordo coletivo para todas as localidades e colaboradores, visa alinhar as prioridades de curto prazo com o planejamento estratégico, recompensando o cumprimento de metas anuais corporativas e de equipe.

Incentivo de Longo Prazo

Tem a finalidade de engajar a administração no desenvolvimento e entrega de um plano estratégico consistente, maximizar os níveis de comprometimento com a geração de resultados, atrair e reter profissionais-chave para a Companhia e promover alinhamento entre os interesses dos acionistas e os resultados da empresa.

A Eneva em 2023, com o objetivo de manter os seus incentivos atualizados, competitivos e cada vez mais alinhados à estratégica da companhia, promoveu um estudo de mercado que revisou a arquitetura dos programas de reconhecimento variável norteados por *drivers* de simplificação, valorização e flexibilidade.

Transparência e Equidade

Para garantir a equidade interna e a competitividade com o mercado, a Eneva oferece benefícios que respeitam as determinações dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) vigentes, sem distinção de salário por gênero, localidade ou unidade operacional. Em 2023, foram concedidos no Ciclo de Avaliação, Carreira e Sucessão (CACS) 751 ajustes financeiros em decorrência de mérito e promoções, auxiliados por uma calculadora de remuneração objetiva e imparcial. Cerca de 50% dos colaboradores foram contemplados com movimentos salariais no ciclo.

Para enfrentar os desafios de promoção de uma remuneração transparente e isonômica, a Eneva tem buscado o aprimoramento da comunicação sobre a sua estratégia de remuneração, assim como os seus programas de remuneração, que possuem constante atualização de seus controles e regras. No ano de 2023, houve a criação da área de Compliance RH, com o objetivo, dentre outras responsabilidades, de aprimorar a relação entre as iniciativas de recursos humanos, incluído aquelas relacionadas ao reconhecimento e recompensa de seus colaboradores.

A Pesquisa de Clima de 2023 revelou que uma excelente avaliação do fator Remuneração e Benefícios, sendo este o de maior diferença em relação aos dados do Mercado Geral. Por sua vez, os colaboradores estão satisfeitos com os benefícios oferecidos, sendo um dos itens Top 5 de favorabilidade. O pacote de benefícios é considerado competitivo e possui baixa coparticipação dos colaboradores, permitindo uma gestão eficaz, transparente e alinhada à estratégia do negócio.

Diversidade e inclusão

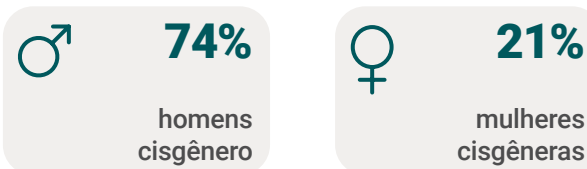
A Eneva segue firme o compromisso de manter um espaço de trabalho variado e acolhedor, focando na absorção de talentos locais que refletem singularidades e contextos sociais e econômicos.

A empresa também apoia e valoriza esforços que impulsionem o progresso das comunidades onde opera. Para isso, a Eneva investe em escolas técnicas locais para ajudar na formação de mão de obra qualificada.

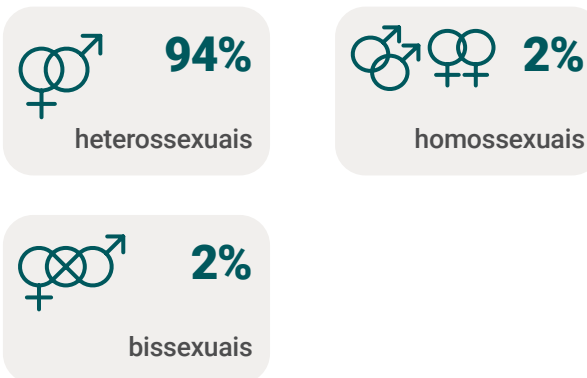
Em 2022, a Eneva conduziu seu primeiro censo e para obter *insights* mais aprofundados sobre a composição de sua força de trabalho e fomentar a diversidade dentro da empresa.

RESULTADOS 2023

Colaboradores se identificam como:



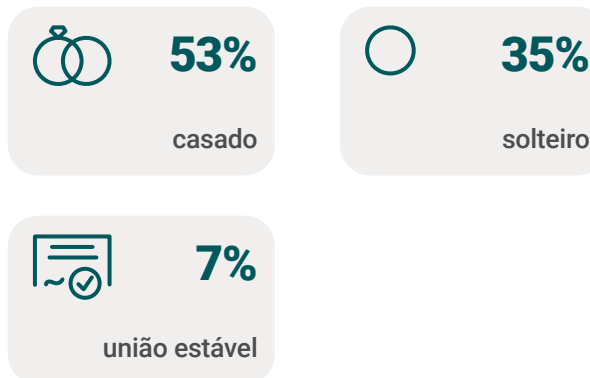
Quanto à orientação sexual:



Pessoas com deficiência (PcD):



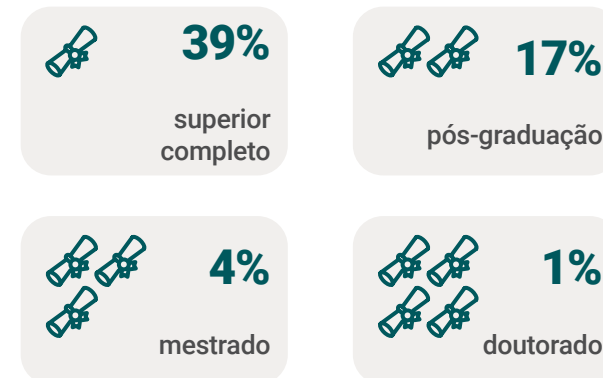
Estado civil:



Colaborador Eneva



Escolaridade



Atração, desenvolvimento e retenção

GRI 3-3 Tema Material Estratégico - Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores | 404-2

Para atrair a mão de obra local, o processo de recrutamento alia contratação aos incentivos de formação e capacitação.



50,88 horas

tempo médio de capacitação em 2023

Em 2023, a gestão de desenvolvimento e retenção de pessoas implantou a Carreira Técnica Eneva (carreira Y), visando a progressão de carreira dos colaboradores com opções para cargos gerenciais ou especializações técnicas.

Esse modelo representa uma bifurcação na trajetória profissional, ampliando o leque de opções de desenvolvimento e ajudando a aprimorar os resultados organizacionais, em especial no quesito inovação. A partir de um certo estágio de experiência, o colaborador pode escolher entre desenvolver suas habilidades de liderança ou buscar maior aprofundamento técnico que envolve seu trabalho. Há equiparação dos cargos técnicos e de gestão, principalmente no âmbito salarial e de benefícios, visando a progressão de carreira dos colaboradores com opções para

cargos gerenciais ou especializações técnicas. Os benefícios incluem maior valor agregado aos negócios, profissionais mais robustos e oportunidades de crescimento.

Outro programa da Companhia é o Programa Trainee que oferece imersão em uma área específica, com o objetivo de desenvolver projetos de melhoria, contando com *job rotation* nas áreas operacionais e corporativas, facilitando o melhor entendimento das diferentes áreas de negócios, bem como a inclusão, adaptação e ambientação desses novos colaboradores. Há também o Programa de Estágio que oferece avaliação intermediária e trilha de desenvolvimento específicos para esse perfil.

Para aumentar a contratação de mão de obra local e gerar maior impacto nas comunidades, foram realizadas, em 2023, mudanças

estratégicas no processo de recrutamento, focando não apenas em fornecer trabalho, mas também em trabalhar na cadeia e desenvolvimento humano da região onde a empresa atua. Isso inclui atuar junto às escolas técnicas e universidades para introduzir temas que favoreçam a cadeia de desenvolvimento local e trazer mais prosperidade para as regiões envolvidas.

A empresa também mantém programas como a Academia do Conhecimento, Plano de Desenvolvimento Individual, Ciclo de Avaliação, Carreira & Sucessão (CACs), Multiplicadores Internos e Academia de Liderança, todos voltados para o aperfeiçoamento profissional e a criação de ambientes mais inclusivos, abertos ao diálogo e colaborativos. Em 2023, a Eneva investiu na capacitação de seus líderes através da Academia de Liderança e do

Programa Gestores do Negócio, o que resultou em projetos alinhados ao negócio.

A pesquisa de clima de 2023 resultou em diversas ações que contribuíram para o direcionamento do planejamento estratégico da Companhia. Além disso, foram implementadas melhorias no processo de avaliação de desempenho que resultou no Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) com 70% de adesão.

Em relação à reestruturação organizacional ou apoio aos profissionais com contribuições notáveis, a Eneva oferece programas de *outplacement* para auxiliar na realocação no mercado de trabalho. Para profissionais com mais de 10 anos de vínculo e que se aposentam, há previsão de vencimento antecipado da carência em programas de incentivo de longo prazo.

Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 – Tema Material Estratégico – Saúde, Bem-estar e Segurança do Colaborador
 EU16 , 403-3 , 403-4 , 403-5, 403-6 , 403-7, 403-8 , 403-9 | SASB EM-EP-320a.1, EM-EP-320a.2 e IF-EU-320a.1

A saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, terceiros, assim como das comunidades no entorno das operações da Companhia, são partes indissociáveis dos processos de gestão, operações e das tomadas de decisões conforme pautado nas Políticas SSMA (sigla em inglês para Saúde, Segurança e Meio Ambiente) e de Sustentabilidade, Código de Conduta e Ética, para as atividades da Companhia e para terceiros, além de Diretrizes, Manuais e outros normativos corporativos sob gestão da área de SSMA.

A integração do tema de saúde e segurança ao processo de revisão anual do planejamento estratégico da Companhia, reforça a valorização e responsabilidade pela saúde, segurança e o meio ambiente nas operações junto aos seus colaboradores, terceiros e comunidades. O tema passa a ser o primeiros dos comportamentos esperados e difundidos dentro da cultura da Companhia, de acordo com o último ciclo de revisão do planejamento estratégico da Eneva.

REGRAS DE OURO SSMA

O colabores devem atuar em linha com as cinco Regras de Ouro que representam premissas básicas de Saúde e Segurança do Trabalho, sendo invioláveis, e incorruptíveis e sua violação é passível de geração de consequências.

AS CINCO REGRAS DE OURO DE SEGURANÇA

REGRAS DE **OURO**

3



Use os EPIs apropriados para a sua atividade

4



Cumpra os procedimentos específicos para atividades de alto risco

2



Não trabalhe ou dirija sob efeito de álcool ou drogas

5



Trabalhe com a Permissão de Trabalho válida sempre que requerido

1



No trânsito, não utilize o celular, respeite os limites de velocidade e use o cinto de segurança

SEU COMPORTAMENTO FAZ A DIFERENÇA

A Eneva segue rigorosas normas regulamentadoras para prevenir acidentes e está atenta a sua prevenção dentro de suas operações e setores de trabalho, mantendo constante monitoramento do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) definidos como obrigatórios.

A companhia desenvolve planos e programas voltados para Segurança, Saúde e Medicina do Trabalho, incluindo o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), Programa de Conservação Auditiva (PCA), Programa de Proteção Respiratória (PPR), Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e ações de qualidade de vida.



Palestra Cuidando juntos da nossa saúde mental

SISTEMA GENU

O último período foi marcado pela padronização dos documentos estabelecidos em normas regulamentadoras trabalhistas (PGR e PCMSO) e das Ordens de Serviço (OSs) para a aderência a um novo sistema de gestão, denominado Genu.

O Genu faz a gestão dos referidos documentos legais, contribuindo para sua assertividade e atualização constante. Essa reestruturação ocorreu dentro do escopo do Projeto Convergência, realizado pelas áreas de HSE e Recursos Humanos para reestruturação da base de colaboradores e mapeamento dos riscos ocupacionais por posição ocupada por cada funcionário. O Genu também faz a padronização das fichas de Equipamento de Proteção Individual (EPI), controla a validade dos certificados de aprovação (CA), trazendo melhorias no controle da entrega do EPI, auxiliando as equipes de saúde e segurança, bem como do almoxarifado. O sistema conta ainda com a autenticação via assinatura biométrica de cada empregado da Eneva.

SISTEMA DE GESTÃO DE SSMA

Na Companhia são realizadas tarefas diversificadas que incluem esforço físico, mental, de alta concentração e, por vezes, alto risco. Dessa forma, os impactos que podem ser gerados por tais atividades são identificados, no que rege a integridade física e psíquica dos colaboradores, e ações sistemáticas de controle, monitoramento e de prevenção dos perigos e riscos para a saúde e segurança são estabelecidas com a finalidade de eliminar as possibilidades de acidentes, garantir as conformidades legais, buscando aumento da qualidade, produtividade e competitividade da empresa.

A Eneva mantém um Sistema de Gestão de SSMA alinhado às normas certificadoras mundialmente reconhecidas, ISO 45001 e OHSAS de 18001.



Conversa Aberta 1.000 razões para sua segurança

A Companhia segue as 10 Diretrizes de SSMA da Eneva, que reúne princípios básicos de gestão e guia todas as unidades operacionais e setores de trabalho.

1. Liderança e Comprometimento;
2. Gestão de Competência;
3. Gestão de Contratados;
4. Monitoramento e Melhoria Contínua;
5. Gestão de Informação e Documentação;
6. Gestão de Incidentes;
7. Gestão de Integridade;
8. Gestão de Risco Operacional;
9. Gerenciamento de Emergências;
10. Trabalho Seguro.

A partir das 10 Diretrizes de SSMA da Eneva, todas as operações são auditadas, anualmente, por empresa independente, e as não conformidades identificadas são tratadas e acompanhadas pela liderança das unidades operacionais e pelo time de SSMA Corporativo, através de um sistema informatizado de gestão de SSMA.

Através das diretrizes de SSMA, são realizados levantamentos, sejam eles potenciais, sejam reais, de aspectos e impactos ambientais, perigos e riscos de saúde e segurança, e definidos planos de ação para atividades que envolvem trabalhadores próprios e terceiros, assim com as comunidades circunvizinhas relacionadas às operações da Eneva.

Os procedimentos para a gestão de riscos, como a Análise Preliminar de Risco (APR), Permissão de Trabalho (PT), Bloqueio e Sinalização de Energia (Loto) e Gestão de Desvios são padronizados para todas as unidades operacionais e passam por revisões periódicas. Em 2023, o normativo de Gestão de Risco Operacional (GRO) foi revisado, refletindo o compromisso com a melhoria contínua e as sugestões dos usuários. A Eneva valoriza a contribuição da força de trabalho no processo de gestão de riscos, com a realização de Estudos de Análises de Riscos (EARs) utilizando métodos específicos adaptados a cada fase do ciclo de vida das unidades.

A gestão de desvios e as recomendações provenientes da aplicação dessas ferramentas são informatizadas. Além disso, a análise crítica de incidentes e desvios, implementada em 2022, continuou em 2023. Trata-se de uma análise periódica com foco em identificar as principais causas dos incidentes e tendências nos registros de desvios, visando a definição de melhorias para a prevenção e gestão de desvios.

Ao fim de 2022, a Eneva adquiriu duas unidades: UTE Fortaleza e Celse – Centrais Elétricas de Sergipe, rebatizadas como CGTF e Hub Sergipe. Ambas passaram por um período de transição para adequar seus sistemas de gestão aos da Eneva. Esse processo foi concluído em dezembro de 2023. O Hub Sergipe passou pela auditoria de SSMA e a CGTF entrou em hibernação, já adaptando seu manual do sistema de gestão a este processo. Para os projetos em construção de SSLNG, Azulão 950 e Hub Sergipe, foram elaborados Documentos Ponte de Gestão de SSMA entre a Eneva e as contratadas, e implementadas Reuniões de Análise Crítica para verificar a aderência às diretrizes de SSMA da Eneva.



SAÚDE E BEM-ESTAR

A Eneva mantém uma gerência de saúde dedicada aos colaboradores, liderada por uma médica do trabalho.

Em 2023, a Gerência de Saúde realizou ainda um trabalho de padronização de seus processos para melhor atendimento do público interno e terceiro, objetivando o fortalecimento da cultura de saúde e segurança. Os procedimentos de saúde foram padronizados em todas as unidades, com indicadores monitorados via Power BI. A qualidade dos serviços é avaliada por auditorias, com várias documentações e protocolos em vigor para garantir a gestão eficaz da saúde ocupacional.

Todas as unidades operacionais contam com equipes de saúde ocupacional e enfermagem de emergência. A equipe de Saúde Ocupacional e Emergencista, disponível durante o período laboral, é apoiada pelo serviço Ihcare, com atendimento médico disponível 24 horas. Os exames ocupacionais são realizados nas unidades com médicos, facilitando o acesso à saúde. As equipes realizam campanhas educativas de saúde e gerenciam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Alterações identificadas nos exames médicos levam ao encaminhamento para atendimento especializado, com acompanhamento da equipe de saúde da unidade. Além do atendimento ambulatorial, são realizadas campanhas educativas e gestão ambulatorial com controle de medicamentos, insumos, condutores, prontuários, resíduos, calibração de equipamentos e licenças.

Indicadores de saúde tais como controle de absenteísmo, controle de atendimentos ambulatoriais, controle de restrições médicas, afastamentos pelo INSS e controle de vacinação são utilizados como instrumentos para avaliar as condições de saúde de todos os colaboradores e criar medidas ou ações de promoção a saúde e prevenção de doenças. Esses indicadores correspondem a critérios para avaliar a qualidade da assistência à saúde, auxiliar na detecção precoce dos agravos da saúde e apoiar o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação das ações de saúde. Com essas informações é possível promover a participação dos colaboradores, permitindo o melhor conhecimento de suas necessidades e características sociais para planejar ações que sejam efetivas para uma dada realidade.

OUTRAS INICIATIVAS

O oferecimento de planos de saúde e acesso à telemedicina, fisioterapia *in company*, ginástica laboral e Programa de Apoio e Cuidado (apoio social, financeiro, jurídico e psicológico, extensível para dependentes legais) complementam as ações de saúde e bem-estar dos colaboradores.



Colaboradores - Aula de Jiu-jitsu (sede)

REDUÇÃO DE ACIDENTES

Em 2023, foram propostas e executadas várias ações para redução de incidentes, como campanhas de segurança no trânsito, prevenção de acidentes envolvendo mãos e dedos, incentivo ao uso de ferramentas de identificação de desvios, auditoria de utilização e controle de veículos, revisão de procedimentos de gestão de contratadas, lançamento de cursos remoto de Bloqueio e etiquetagem de energias (Loto) e Gestão de Incidentes, e realização do treinamento de Análise de Causa Raiz e Auditoria Comportamental.

Ocorreu ainda a intensificação de campanhas de comunicação para valorização da segurança no trabalho, buscando reduzir as taxas de acidente com e sem afastamento, através do lançamento da campanha Zero Acidentes com participação de gestores, colaboradores e terceiros.

A campanha reforçou a responsabilidade de cada um com foco nas seguintes condutas que são descritas e controladas através do **Sistema de Gestão de SSMA da Companhia:**

- Maior supervisão no campo, intensificando e promovendo as inspeções por parte da liderança e nas atividades de todos os contratados;
- Auditorias comportamentais e identificação de desvios por todos os colaboradores e terceiros;
- Análise criteriosa dos riscos nas atividades desempenhadas em toda a Companhia;
- Fortalecimento da prevenção dos acidentes utilizando as ferramentas disponíveis no Sistema de Gestão de SSMA da Eneva;
- Foco na gestão dos contratos, exigindo a aplicação dos requerimentos de SSMA;
- Aplicação da gestão de consequências e multas contratuais quando necessário.

A Eneva emprega medidas específicas para eliminar perigos e minimizar os riscos de acidentes de trabalho, seguindo uma abordagem de controle hierárquico. Todos os incidentes, incluindo acidentes e quase acidentes, são investigados, e ações corretivas são definidas para prevenir a repetição dos eventos. A investigação desses incidentes passa pela validação do time de SSMA.

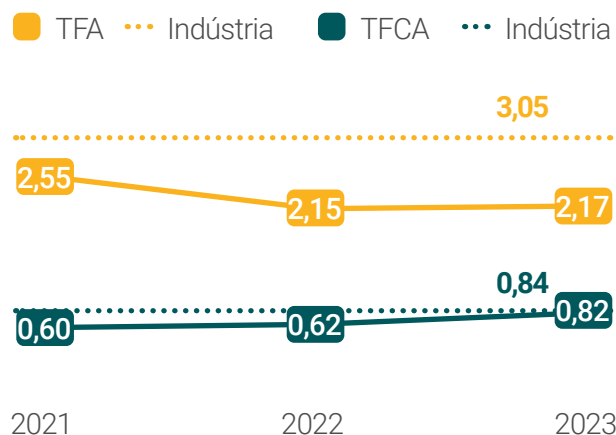
A Companhia realiza análises trimestrais de incidentes e desvios, discutindo resultados e propondo ações de melhoria contínua em reuniões com as equipes de HSE. Os indicadores de HSE são monitorados via PowerBI, ferramenta utilizada na Companhia para inteligência de negócios. No Encontro Anual de equipes de HSE, os colaboradores têm espaço para apresentar percepções e sugerir melhorias no sistema de gestão. A Matriz de Comprometimento da Liderança envolve a liderança na avaliação de

processos-chave, com ferramentas como Auditoria de Desativação Temporária, Auditoria de Permissão de Trabalho, Avaliação de Simulado de Emergência, Auditoria Comportamental, Inspeção de Campo pela Liderança e Verificação de Conformidade com Procedimento.

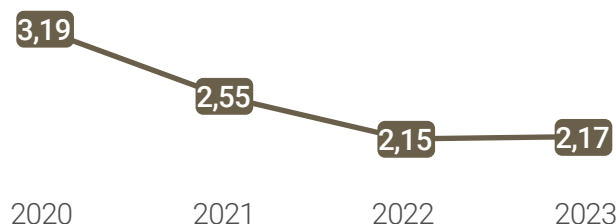
Como uma empresa integrada de energia, que envolve exploração e produção de gás natural, geração e comercialização de energia, a Eneva mantém várias operações que possuem suas próprias complexidades e especificidades, necessitando de adaptação e observação de particularidades para cada um dos ativos em operação. Para que seu plano de expansão garanta a manutenção dos melhores padrões de saúde, segurança, meio ambiente e bem-estar dos colaboradores, periodicamente a Companhia analisa os resultados dos indicadores relacionados aos temas, por meio do Sistema de Gestão.

Em 2023 a Companhia apresentou um pequeno aumento de 0,9% da taxa total de frequência de acidentes considerando seus colaboradores próprios e terceiros. Contudo, como resultado das ações de intensificação da cultura e das diretrizes de SSMA, desenvolvidas ao longo do ano, o último trimestre de 2023 já apresentou uma redução de 80% da taxa de acidente, quando comparado ao trimestre anterior.

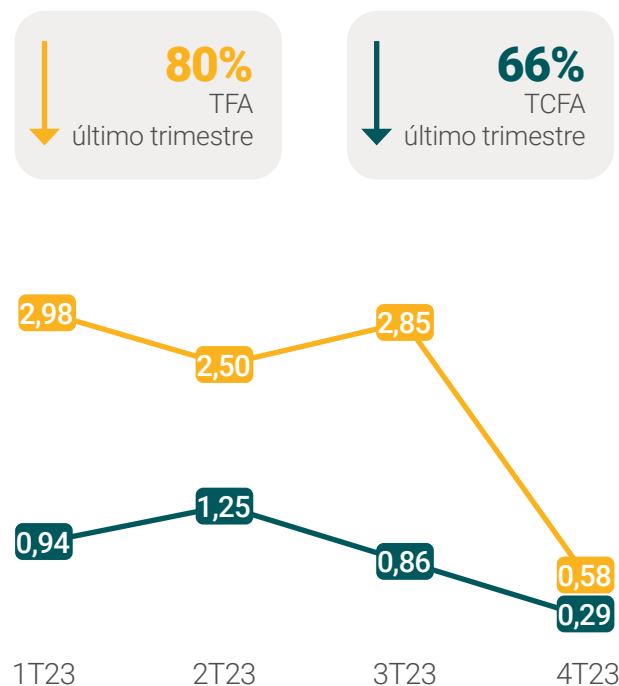
Taxa de acidentes anual Nº de acidentes x 1MM/HH trabalhadas



Taxa total de acidentes Nº de acidentes x 1MM/HH trabalhadas



Taxa de acidentes trimestral Nº de acidentes x 1MM/HH trabalhadas



EMPRESAS CONTRATADAS

Em 2023, foram auditadas 36 empresas contratadas pela Eneva, superando as 25 auditadas em 2022. O time Corporativo de SSMA continuou acompanhando a implementação das ações para sanar as não conformidades identificadas nas auditorias de 2022.

O procedimento de Gestão de Contratadas da Eneva foi revisado em 2023, atualizando a classificação da criticidade dos fornecedores com base no escopo de serviço e introduzindo uma etapa de pré-qualificação. Isso visa garantir a aderência de todas as empresas contratadas aos requisitos de SSMA da Eneva. A responsabilidade por garantir o cumprimento de ações e requisitos de SSMA pela contratada passou a ser do gestor de contrato, com apoio do SSMA, e os critérios para definir quais empresas serão auditadas em cada ciclo anual também foram revistos.



Road show Itaquí

PROGRAMA DE TREINAMENTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA

Com base nos levantamentos e planos de ação, todos os colaboradores envolvidos nas atividades de impacto são treinados periodicamente a fim de que tenham conhecimento dos riscos à saúde e segurança envolvidos em suas atividades, bem como das ações de mitigação as quais são executadas e suas responsabilidades perante a estas. Essa ação visa prevenir e mitigar os perigos e riscos, trazendo maior confiabilidade para as operações e para os colaboradores envolvidos.

O programa de treinamento da Companhia em saúde e segurança do trabalho é composto por diversas iniciativas para garantir a manutenção das habilidades técnicas e não técnicas da força de trabalho.

Contempla treinamento e reciclagem em normativos internos (procedimentos de O&M, de saúde, segurança, meio ambiente e situações que possam causar incidentes) aplicáveis às atividades dos colaboradores, com metodologias de acompanhamento e

registro documentadas. O cadastro funcional dos profissionais é mantido atualizado para garantir a rastreabilidade e validade dos treinamentos realizados. As gerências das Unidades Operacionais, com apoio da gerência de Recursos Humanos, são responsáveis por estabelecer os programas e acompanhar os treinamentos, incluindo os realizados em normativos internos.

A capacitação em SSMA é assegurada a todos os colaboradores, que são treinados para garantir o desempenho seguro e eficiente de cada função. A exigência é estendida aos fornecedores, mantendo um processo de auditoria e monitoramento contínuo para assegurar conformidade e desempenho. Para completar, a Companhia mantém um sistema robusto de gerenciamento de emergências para responder prontamente a quaisquer situações de crise e uma política de trabalho seguro que visa mitigar riscos para as pessoas e proteger o meio ambiente.

Os treinamentos em Normas Regulamentadoras (NR's) seguem recomendações específicas e podem ser realizados de forma presencial, remota ou mista, com a carga horária prática realizada nas unidades Eneva por instrutores capacitados. A Eneva oferece ainda cursos de educação a distância (EAD) na Academia do Conhecimento e Portal do Colaborador, e a gestão de competências de colaboradores terceiros é responsabilidade da contratada, com acompanhamento pelo fiscal do contrato.

Em 2023, a Eneva expandiu suas alternativas de treinamentos remotos, desenvolvendo 36 cursos on-line sobre normativos de segurança e saúde. Esses cursos são apresentados de forma lúdica e interativa, com provas e certificados emitidos após a conclusão. Além dos cursos, foram realizadas campanhas e ações pontuais para sensibilização sobre prevenção de acidentes. O *slogan* de SSMA foi atualizado para "SSMA, nós temos tudo a ver com isso", acompanhado de campanhas importantes como Prevenção de Acidentes no Trânsito, Prevenção de Acidentes com Mãos e Dedos, Acidente Zero e Gestão de Risco de Saúde e Segurança.

No total, a Eneva ofereceu 32.899 horas de treinamento em emergência para seus empregados e 7.767 horas para terceiros. Para os treinamentos de saúde e segurança, foram proporcionadas 58.782 horas para colaboradores próprios empregados e 197.256,50 horas para terceiros. As políticas e condições de treinamento em saúde e segurança são monitoradas e analisadas em reuniões de análise crítica, observando-se indicadores de aderência a treinamentos em Normas Regulamentadoras (NRs) e normativos internos para colaboradores próprios e contratados.



+ 250 mil horas
de treinamentos para
colaboradores e terceiros

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Impacto socioeconômico	92
Gestão de emergência	94
Gestão da cadeia de suprimentos	95
Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades	97



Impacto socioeconômico

GRI 2-25

A Eneva produz gás natural em duas bacias de exploração *onshore* do Brasil: Parnaíba e Amazonas.

Esses ativos estão localizados em regiões com baixo Índice de Progresso Social (IPS), método de avaliação socioeconômica desenvolvido pelo Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), que utiliza dados públicos para identificar os problemas e desafios das cidades situadas na região Norte do Brasil.

A Companhia compreende o forte impacto de suas atividades e atua para gerar valor para essas localidades de forma sustentável e de longo prazo.

As operações já têm um impacto na geração de emprego direto e indireto, e no pagamento dos *royalties*, impostos e tributos. Mas, para além disso, a Companhia também atua com os pilares transformadores como a utilização de mão de obra local; compras locais e responsabilidade social.

Do ponto de vista da atuação socioambiental, a Eneva trabalha com dois grandes eixos: Gestão Comunitária e Projetos Sociais, visando o fortalecimento dos vínculos com as comunidades e atuando em questões de vulnerabilidade territorial, com foco em educação, bioeconomia e empreendedorismo feminino.

Os projetos de Responsabilidade Socioambiental, ao longo de 2023, somaram investimentos na ordem de R\$ 3,5 milhões para projetos incentivados, R\$ 5,5 milhões referentes a atendimentos de condicionantes a licenciamento e R\$ 2 milhões voluntários.



A organização possui um canal de ampla divulgação, o 0800, para a identificação e abordagem de queixas, garantindo que todas as questões sejam direcionadas às áreas pertinentes, tratadas, encaminhadas, mediadas e respondidas em até 72 horas.



Eneva nas comunidades

IMPACTOS ECONÔMICOS

Os impactos econômicos indiretos da Eneva contribuem para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios.

Os impactos econômicos indiretos da Eneva contribuem para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios. O caso de Santo Antônio dos Lopes, no Maranhão, exemplifica os efeitos positivos da cadeia de óleo e gás, com um aumento significativo no salário médio mensal dos trabalhadores e na participação da indústria no PIB municipal, de 6% em 2010 para 93% em 2021. Além disso, o Ideb do município aumentou em 70% entre 2011 e 2021, refletindo melhorias no setor educacional. Da mesma forma, em Silves, Amazonas, houve uma variação de 31% no PIB de 2020 para 2021, e o Ideb municipal cresceu de 5,5 em 2019 para 6,5 em 2021, juntamente com um aumento de 73% no número de pessoas assalariadas e uma evolução do salário médio mensal de 1,7 para 2,5 salários mínimos de 2010 para 2021.



Em 2023, a Eneva pagou R\$ 59.857.145 em royalties. Além disso, houve um impacto significativo no PIB dos municípios onde a empresa atua, com variações positivas expressivas em cidades como Altamira do Maranhão, Bernardo do Mearim e Santo Antônio dos Lopes, que teve um aumento de 29% em seu PIB de 2020 para 2021, demonstrando os efeitos econômicos indiretos da atuação da empresa. GRI 203-2

Gestão de emergência

GRI 3-3 Tema relevante para gestão e transparência

As instalações da Eneva estão equipadas com estrutura e equipes qualificadas para lidar com situações de urgência, com o objetivo de garantir a segurança das comunidades do entorno das unidades da empresa.

Cada localidade segue um cronograma de treinamentos práticos, abrangendo as situações de risco mais críticas. Esses exercícios envolvem todos os funcionários diretos e indiretos, e, em determinadas ocasiões, incluem representantes das comunidades vizinhas às instalações

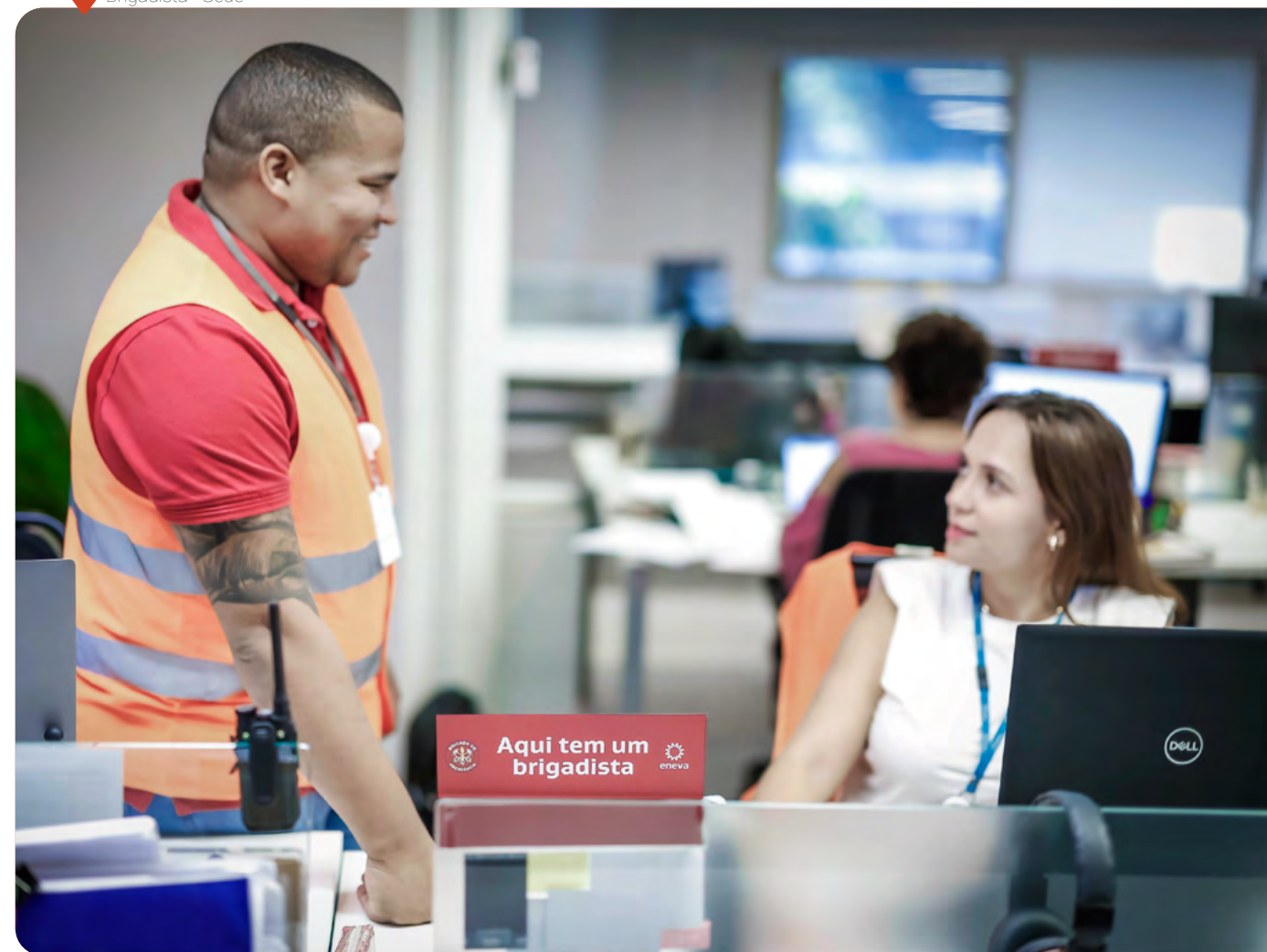
A Companhia gerencia emergências por meio da Política de SSMA, com o objetivo de mitigar impactos. A diretriz de Gerenciamento de Emergências prevê a elaboração de planos que envolvem procedimentos de preparação e resposta. Além disso, a área de Responsabilidade Social executa ações de

comunicação com comunidades vizinhas, reforçando condutas preventivas e ações esperadas em casos de emergência. Em 2023, foram realizados simulados envolvendo comunidades nas unidades: UTE Itaquí e Complexo Parnaíba.

Os indicadores são monitorados em reuniões de análise crítica, focando na aderência ao cronograma de realização de simulados e no atendimento a ações de melhoria. Cada diretor de instalação é responsável por acompanhar a realização de um simulado de emergência por ano. Em 2023, o SSMA Corporativo realizou uma Auditoria Temática de Gerenciamento de Emergência, resultando em ações de melhoria nas principais unidades operacionais.

A eficácia das medidas de gerenciamento de emergência é rastreada por meio do sistema Redmine, com foco em processos específicos, objetivos, metas, indicadores e incorporação de aprendizados nas políticas e procedimentos operacionais da organização.

▼ Brigadista - Sede



Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 3-3 – Tema relevante para gestão e transparência

A Eneva enfrenta desafios logísticos e operacionais devido à sua presença em regiões remotas do Brasil.

No entanto, essa presença oferece oportunidades para incentivar o desenvolvimento socioeconômico em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), especialmente por meio de compras locais.

Em 2023, a empresa destinou R\$ 309 milhões para a contratação de fornecedores locais, atingindo 27% do gasto total (maior representatividade percentual desde o início da medição em 2019), com destaque para o Amazonas, com cerca de 80% desse percentual. As operações do Hub Sergipe atingiram R\$ 1,8 milhões de gastos com fornecedores locais, representando 26% do seu total de contratações.
GRI 204-1

O engajamento com os fornecedores locais é realizado em rodadas de negócios que ajudam a apresentação de potenciais fornecedores e por meio do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores.

A seleção de fornecedores considera critérios socioambientais, com avaliações de risco e qualificação conduzidas área de SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente). Em 2023, foi revisado um sistema de gestão de contratadas, o que permitiu o aprimoramento da gestão de riscos e gestão de *compliance* de terceiros. Quem deseja fornecer para a Eneva deve cumprir as diretrizes da Política de SSMA da empresa e aderir a cláusulas sobre anticorrupção conforme o Código de Conduta de Terceiros. A Eneva mantém aprimoramento contínuo de sua cadeia de suprimentos com avaliações periódicas de desempenho e organização de eventos de negócios para orientar fornecedores sobre como se qualificar para licitações.



Eneva nas Comunidades - São Luis (MA)

Em 2023, 9,54% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios sociais. Como parte de uma iniciativa para o desenvolvimento de fornecedores nas localidades próximas às usinas da empresa, a Eneva registrou 85 fornecedores locais. O investimento contratado atingiu R\$ 3,7 milhões, e o nível de serviço alcançado com eles foi avaliado em 92%. **GRI 414-1**

A Eneva adota o Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF) para mitigar riscos e promover a transparência e melhoria contínua. O IDF é um processo trimestral que abrange áreas como SSMA, organização, qualidade, SLA (Service Level Agreement), gestão de contratos e compliance. Relatórios mensais são enviados para as áreas avaliadoras da Companhia, permitindo uma visão gerencial para mitigar impactos negativos e realçar impactos positivos relacionados ao nível de serviço dos fornecedores.

Os critérios para definição dos fornecedores críticos para realização da avaliação de desempenho são: Financeiro, Risco de HSE e Risco de ESG. Este último foi implantado em 2023, conforme elaboração de uma Matriz de ESG para Suprimentos como uma ferramenta de identificação de riscos e alinhada às práticas de compras para fornecedores serem continuamente atualizadas.

Em 2023, foram avaliados 36 fornecedores quanto aos impactos ambientais na cadeia de suprimentos. Deste total, 13 foram identificados como causadores de impactos ambientais negativos, tanto reais quanto potenciais. Os impactos ambientais significativos identificados envolvem fornecedores críticos auditados no sistema de diretrizes de SSMA da Eneva, incluindo EPCistas, sondas de perfuração e fornecedores envolvidos em atividades que geram resíduos, efluentes ou emissões atmosféricas. Do total de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, 15,40% concordaram em implementar melhorias após a avaliação. A empresa não encerrou relações comerciais com nenhum fornecedor por causa de impactos ambientais negativos significativos decorrentes da avaliação. **GRI 308-2**

PROGRAMA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Implantado em 2023 para reforçar o compromisso da empresa com o desenvolvimento de fornecedores locais e o fortalecimento da cadeia de valor em todas as suas operações.

O programa, baseado na Norma ISO 20.400, adota as melhores práticas para assegurar aquisições ambiental e socialmente responsáveis, integrando a sustentabilidade nos processos de compras. O programa estabelece princípios e diretrizes para a aquisição de bens e serviços em todas as suas operações, com enfoque especial à inclusão de aspectos de sustentabilidade.



Rodada de Negócios - Itapiranga (AM)

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

GRI 3-3 Tema Material Estratégico

A Eneva busca atuar lado a lado com as comunidades da Amazônia legal e seus representantes, estabelecendo relações de respeito e confiança.

Além de ações socioeconômicas, ancoradas em diagnósticos que refletem as demandas de cada local, a empresa mantém canais de comunicação de mão dupla com lideranças comunitárias, representantes do poder público e ONGs. A iniciativa permite melhor compreensão das necessidades e das dores do local e maior conhecimento sobre as atividades da empresa por parte da população e suas lideranças.



193

comunidades prioritárias



4

canais de comunicação

Comitês e fóruns de escuta

A organização estabeleceu comitês trimestrais para dialogar diretamente com as lideranças comunitárias. Nesses encontros, discute-se o que está funcionando bem e o que precisa ser ajustado. Além disso, uma vez por ano, é realizado um fórum comunitário, no qual é apresentada uma pauta aberta, permitindo que qualquer membro da comunidade participe, discuta e compreenda tanto os aspectos positivos quanto os negativos dos negócios da empresa.

Escritório Rio de Janeiro



Atendimentos em residências e linha direta 0800

A conexão direta com as populações locais também acontece por meio de atendimentos domiciliares conduzidos pelo time de Responsabilidade Social da Eneva, quando a empresa ouve as opiniões específicas dos moradores e responde seus questionamentos.

A Eneva atua em conformidade com os mais altos padrões de ética e integridade, alinhando suas operações com as normas internacionais de direitos humanos. A Política de Direitos Humanos, além de abranger toda a equipe Eneva, parceiros e fornecedores, está focada na proteção dos direitos das comunidades. A empresa prioriza a transparência e a comunicação aberta com as partes interessadas, assegurando adesão à política por meio de medidas disciplinares claras contra qualquer violação. A prática de suas diretrizes demonstra o comprometimento ativo da Companhia no desenvolvimento social, econômico e ambiental das regiões onde opera.

CAUSAS DE ATUAÇÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

Para o desenvolvimento das comunidades, a empresa atua em parceria com organizações locais e nacionais para implementação de projetos que contribuam com a melhoria da qualidade de vida nas regiões em que a Eneva atua.

Guiada pelo Índice de Progresso Social (IPS), para estabelecimento de prioridades nos municípios, a Companhia analisa os principais indicadores públicos das regiões e define três principais causas para Responsabilidade Social apoiadas pela Eneva:

Empoderamento feminino

O objetivo é ampliar o acesso das mulheres a oportunidades econômicas e empreendedoras, apoiando-as na capacidade de gerar e administrar suas finanças, e assegurar a educação contínua de seus filhos.



Educação e inserção no mercado de trabalho

A meta é desenvolver e incentivar iniciativas que possam ser ampliadas de forma econômica para aprimorar o desempenho educacional em escolas públicas, promovendo assim o empreendedorismo e facilitando uma inserção efetiva no mercado de trabalho.



Fomento à Sociobioeconomia

Incentivar o crescimento de negócios sustentáveis, orientando jovens empresários na criação e gestão de negócios que valorizem a floresta e a biodiversidade local.



Agricultora no Projeto Agroflorestas

A partir dessas causas, a Eneva desenvolve e apoia diversos projetos que vão ao encontro dos objetivos de cada uma delas:

Elas Empreendedoras

O projeto visa fortalecer o empreendedorismo feminino nos estados do Maranhão, Ceará, Amazonas e Roraima, fomentando habilidades em negócios sociais, educação financeira e valorização de produções locais, como produtos orgânicos e artesanato. As participantes criaram associações, tornando-se líderes de negócios em suas comunidades. A Eneva apoia esse desenvolvimento adquirindo produtos dessas iniciativas, integrando-os à sua cadeia de valor.



Projeto Aprender

Nos últimos três anos no Maranhão, a Eneva, em colaboração com a ONG Laboratório da Educação, implementou o Projeto Aprender, que se concentrou em cinco municípios do Maranhão. O projeto apoia o processo de aprendizagem de crianças em idade escolar e já impactou mais de 9 mil pessoas, incluindo estudantes e familiares. A eficácia do programa resultou na criação de uma nova política pública maranhense de suporte à educação infantil.

Ensina Brasil

O projeto trabalha com o reforço escolar da educação fundamental e média, nos municípios de Silves e Itapiranga. A ação prepara os jovens para o mercado de trabalho e para ingressar no ensino superior, melhorando as oportunidades educacionais na região.



Agricultura Familiar

A Eneva apoia a produção orgânica de pequena escala, trabalhando com agricultores familiares no Maranhão e Amazonas. O projeto visa melhorar a qualidade, a produção e a comercialização agrícola, promovendo a diversidade e o manejo ecológico. O objetivo é elevar a renda e fomentar o desenvolvimento comunitário, oferecendo assistência técnica e integrando políticas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar. A Companhia firmou parceria com o Instituto Belterra Agroflorestas, que estreia sua primeira colaboração no estado do Amazonas, para desenvolver e expandir Sistemas Agroflorestais, gerando renda e emprego para as comunidades locais através da criação de florestas produtivas em áreas em esgotamento.





Valorização da cultura regional

Em 2023 a Companhia foi uma das patrocinadoras da Glocal Experience Amazônia, uma plataforma de ideias e ações para o cumprimento da Agenda 2030, baseadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU; e da Expo Amazônia Bio&TIC que é a maior feira de tecnologia, bioeconomia e inovação da Região Norte. Além disso, a empresa apoiou a realização do Festival de Parintins que é o maior festival folclórico do mundo reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Ipan), celebrado anualmente na cidade de Parintins no Amazonas. A Eneva também apoiou outra festa popular, o Arraiá do Povo que aconteceu em Aracaju, Sergipe durante todo o mês de junho. Ainda em 2023, a Eneva anunciou o apoio ao Museu da Gente Sergipana (SE), instituição que guarda o acervo do patrimônio cultural material e imaterial do Sergipe em um espaço multimídia de última geração.

Apoio a Unidade de Conservação

A Eneva está engajada em reforçar sua atuação ambiental na região Amazônica, apoiando Unidades de Conservação no Amazonas. Investindo em restauração florestal e práticas sustentáveis, a empresa desenvolveu, junto ao BNDES, Funbio, Sema e MMA, o Edital Amazonas do programa Floresta Viva. Esse esforço busca promover a preservação ambiental, beneficiar as comunidades locais e fomentar a economia baseada na biodiversidade e conhecimentos tradicionais da floresta.



Outro relevante apoio da Companhia foi a realização da iniciativa “**Caminhão Conhecendo os ODS**”, que visa compartilhar conhecimento com a sociedade sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). O Caminhão ODS promoveu ações nos municípios de São Luís – MA, Barra dos Coqueiros – SE e em Santo Antonio dos Lopes – MA.

Esses apoios reforçam a atuação da Eneva no Nordeste brasileiro, que vai desde a produção de energia, desempenhando um papel fundamental na segurança energética da região, até a promoção da cultura regional e sustentabilidade.



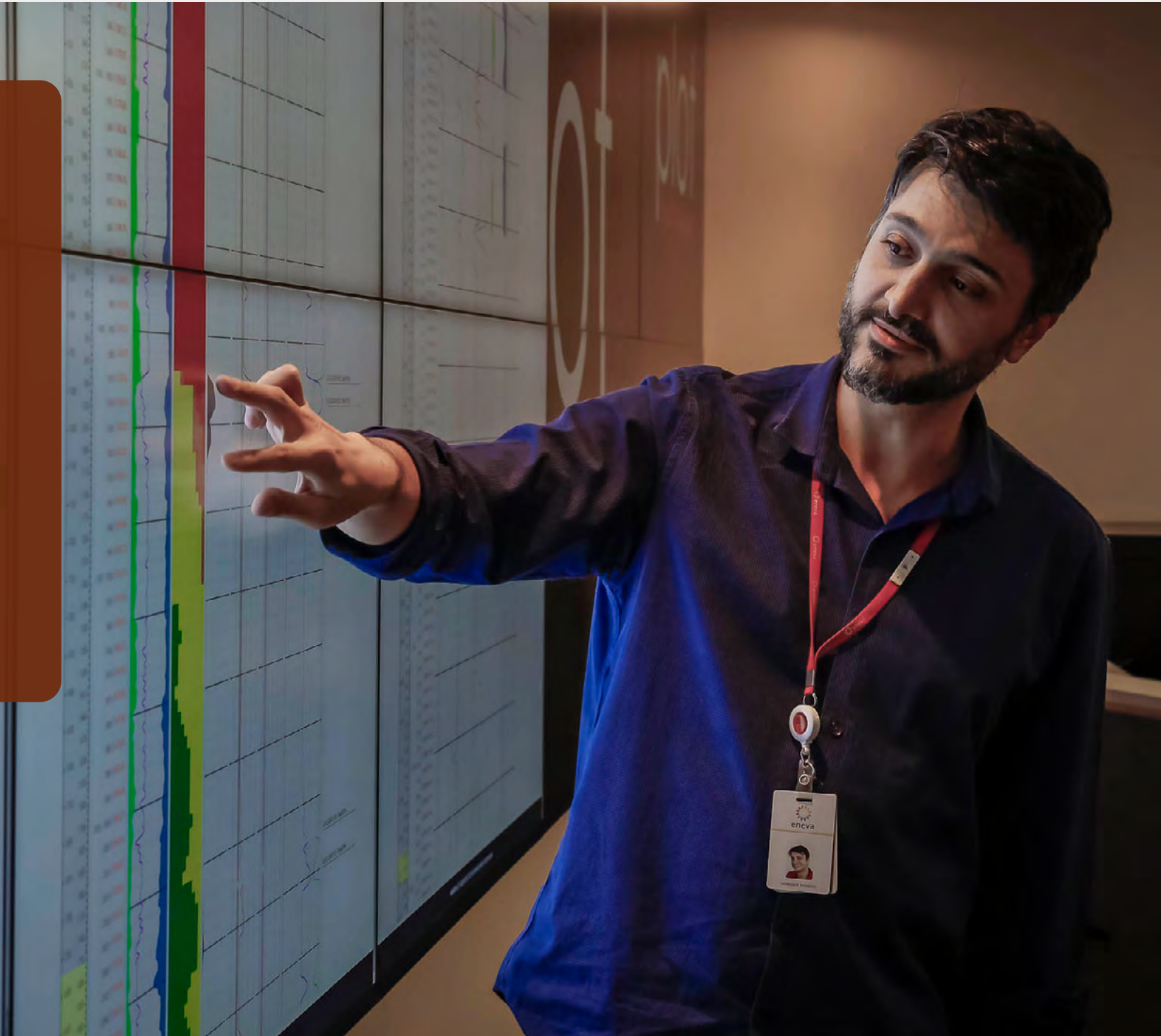
IPS aplicado na Amazônia legal

segue metodologia desenvolvida pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)

CAPITAL INTELECTUAL

Inovação para o negócio e novas oportunidades
Transformação digital

102
107



Inovação para o negócio e novas oportunidades

GRI 3-3 – Tema relevante para gestão e transparência

A Eneva é uma empresa pioneira e resiliente no setor de energia, com atuação inovadora que abrange desde a exploração de gás natural *onshore* até a geração de energia elétrica e a comercialização de gás e energia.

Atua de forma constante em inovações incrementais, para otimizar seus recursos, promover impactos positivos na sua cadeia de valor e desenvolver novos modelos de negócios.

O projeto integrado Azulão-Jaguatirica contribuiu com a diversificação da matriz elétrica do estado de Roraima, antes majoritariamente abastecida por térmicas mais carbono intensivas. A usina de Jaguatirica é responsável pelo abastecimento de energia elétrica de cerca de 70% do estado, trazendo maior confiabilidade e garantia de suprimento por uma fonte despachável para o sistema. A substituição do diesel no Sistema Isolado de Boa Vista (RR) contribui com a redução de aproximadamente 30% das

emissões para a mesma geração. O projeto contou com a replicação do modelo pioneiro no Brasil, Reservoir-to-Wire (R2W), que integra a exploração de gás natural, a usina termelétrica e as linhas de transmissão. Para o abastecimento de Jaguatirica, é realizada a regaseificação do gás transportado como GNL por carretas por mais de 1 mil quilômetros até Boa Vista (RR). O gás natural transportado é produzido e transformado através de uma usina de tratamento de GNL, localizada em Silves (AM), sendo a primeira área produtora de gás natural na Bacia do Amazonas.

Ainda no Amazonas, o desenvolvimento dos PADs (Plano de Avaliação de Descoberta) de Anebá e Silves tiveram como sequência a declaração de comercialidade dos campos de Tambaqui e Azulão Oeste, tornando-se a primeira campanha exploratória bem-sucedida na Bacia do Amazonas desde 2004. Com elas, a empresa passa a contar com novas acumulações de gás natural e, pela primeira vez, óleo em quantidade comercial, abrindo uma nova oportunidade de desenvolvimento dentro do setor energético.

A Companhia entende também o seu papel de inovação como viabilizador do processo de descarbonização em sua cadeia de valor através do desenvolvimento de novas formas de fornecimento da molécula de gás natural e atuação junto a grandes clientes industriais em setores de difícil abatimento de carbono (*hard to abate*).

Em 2023, a Companhia avançou com a construção da planta de Pequena Escala de GNL (SSLNG) no Maranhão, solução desenvolvida para suprimento de gás natural no estado. A operação tem como objetivo distribuir o combustível, em regiões onde não há acesso à malha de gasodutos no Brasil, por meio de carretas criogênicas via modal rodoviário. Com a solução desenvolvida, essas plantas poderão fazer a substituição do óleo combustível, hoje em utilização, pelo gás natural, que possui um fator de emissões cerca de 30% menor.



Colaborador

No Complexo Parnaíba, está em desenvolvimento um projeto pioneiro para a oferta de gás para o transporte pesado através de caminhões movidos a GNL na rota Matopiba¹ - porto de Itaqui, visando uma opção mais sustentável e eficaz em comparação a métodos convencionais de transporte de GNL. Em colaboração com fabricantes de veículos pesados, como Scania e Volvo, a iniciativa visa não só a adoção de novas tecnologias em veículos a gás, mas também a criação de uma infraestrutura dedicada — primeiro Corredor Azul do país. Essa infraestrutura facilitará o transporte de produtos de locais estratégicos, próximos a pontos de abastecimento de GNL. Já está em curso um acordo para que as operações com a Suzano e a Vale, no Maranhão, sejam realizadas seguindo essa abordagem inovadora e menos carbono intensiva.

Outra vertente de inovação está relacionada à integração de suas operações à malha de gasodutos, viabilizando a comercialização de contratos flexíveis de gás e o desenvolvimento de produtos para dar flexibilidade a vendedores, compradores e operadores de gás na malha. No Complexo Parnaíba, a empresa avançou com estudos sobre um gasoduto conectando o Complexo do Parnaíba ao

terminal de GNL de São Luís (MA). No Hub Sergipe a conexão à malha integrada, a partir do segundo semestre de 2024, representará um ativo importante para o crescimento da empresa na comercialização de gás natural. Também foi concluído de forma exitosa o armazenamento e devolução do gás natural no navio tanque de Sergipe, o que também abre um novo modelo de negócios para a Companhia.

A busca por novos negócios e inovação conta ainda com as áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e Eneva Ventures com projetos que objetivam otimizar processos de gestão e de produção e desenvolvimento de novos modelos de negócios alinhados a tendências e tecnologias emergentes.

Além disso, iniciativas relacionadas a transformação digital da Companhia visam responder ao ambiente em constante evolução e o crescimento da Companhia e seus novos desafios.

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO(P&D)

No âmbito de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) a Eneva desenvolve projetos que buscam a criação de novas abordagens para a cadeia produtiva da exploração integrada de energia, em consonância com as transformações progressivamente aceleradas do setor e as metas de expansão da empresa. A Companhia financia pesquisas de terceiros e próprias inseridas no programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Agência Nacional de Petróleo (ANP). As organizações do setor energético possuem a responsabilidade normativa de destinar anualmente 0,4% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) para iniciativas e projetos de P&D. Em 2023, a Eneva investiu R\$ 21,8 milhões, correspondendo a 41%, de um aporte global de R\$ 51,6 milhões.

Com um plano de investimento de R\$ 500 milhões de reais para o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono até 2030, o Grupo de Trabalho de Descarbonização, criado em 2023, está focado no desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à redução da emissão dos gases de efeito estufa, por meio da geração de energia de forma sustentável e eficiência energética.

Dentre os projetos de inovação que devem impactar no avanço operacional da Eneva, além do Hub CCS, os *hubs* de hidrogênio estão engajados na fabricação de hidrogênio para a comercialização no setor industrial. As equipes de Engenharia, Exploração & Produção, Regulação e Estratégia estão conduzindo projetos experimentais e buscando parcerias para testar a aplicação dessas tecnologias em grande escala. Uma colaboração com a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e a empresa Hytron está em andamento para a produção de hidrogênio verde no Complexo Parnaíba, com expectativa de iniciar as operações em 2024. Outro foco do programa de P&D é o desenvolvimento de novas tecnologias de geração de energia utilizando, por exemplo, o hidrogênio verde, o hidrogênio azul e a plasmólise do hidrogênio. A utilização dessas tecnologias nos ativos da Companhia pode diminuir de maneira relevante as emissões dos GEE.

¹ Contempla os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Projetos de Pesquisa e desenvolvimento regulado em 2023

GRI EU8



P&D Captura de CO₂

HIDROGÊNIO (H₂) VERDE

Este projeto tem como objetivo principal instalar e demonstrar a operação de um eletrolisador com tecnologia nacional, cuja principal inovação será o desenvolvimento de sistema com capacidade de controlar automaticamente a demanda de potência instantânea do equipamento e operar segundo modos predefinidos, garantindo a geração de hidrogênio verde. O hidrogênio verde poderá ser utilizado em diversos processos, como na refrigeração da UTE Parnaíba II e, também, serão identificadas e apresentadas novas oportunidades de negócios na cadeia de valor do hidrogênio, quer seja em instalações já existentes da Eneva, quer seja em site específico para produção e comercialização de hidrogênio.



Valor total do Projeto
R\$ 17.397.073,75



Valor realizado (2023)
R\$ 3.882.895,67

MACHINE LEARNING NA SÍSMICA 3.0

O projeto foca no aprimoramento das técnicas de Aprendizado de Máquina presentes no sistema Aline para detecção de potenciais acumulações de gás em diferentes bacias sedimentares. Para atingir esse objetivo, os algoritmos desenvolvidos para leitura, preparação e treinamento das redes serão estendidos, considerando os novos levantamentos sísmicos realizados pela equipe de Exploração da Eneva. Outro importante destaque é a integração dos algoritmos de inferência com o software Geopost com o intuito de obter previsões rápidas no ambiente de produção da Eneva.



Valor total do Projeto
R\$ 2.611.310,82



Valor realizado (2023)
R\$ 1.305.655,42

ESTUDO PARA ESTOCAGEM PERMANENTE DE CO₂

O projeto visa o desenvolvimento e internalização de conhecimento referente a modelagem e implementação do armazenamento de CO₂ em reservatório depletado, por meio de simulações numéricas e experimentos laboratoriais. Pela captura e armazenamento de CO₂, proveniente de termelétrica, é possível reduzir o impacto ambiental referente à emissão de gases de efeito estufa para garantir o fornecimento de energia elétrica e viabilizar a utilização do gás natural em uma transição energética segura e justa.



Valor total do Projeto
R\$ 1.479.530,82



Valor realizado (2023)
R\$ 982.664,746

Projetos de Pesquisa e desenvolvimento regulado em 2023

GRI EU8

GIMPSI - GESTÃO DOS IMPACTOS DA SALINIDADE EM ISOLAMENTOS

O produto principal do projeto é um sistema que permita gerir os impactos da alta salinidade nos ativos. Tal sistema será dividido em uma rede de unidades microprocessadas com sensores de corrente de fuga estrategicamente instalados em alguns isoladores da subestação, uma estação meteorológica, uma câmera de detecção de radiação ultravioleta (UV), e um servidor capaz de concentrar as informações coletadas pelos demais componentes do sistema. O servidor abrigará um software munido de inteligência artificial, capaz de aprender e extrapolar dependências (correlações) entre as informações coletadas pelos sensores e estação meteorológica, realizando o apoio à tomada de decisão, além de apresentar os resultados das análises em aplicação web com acesso restrito. Com base nas informações adquiridas e no acompanhamento da deposição da salinidade ao longo dos meses, será possível estimar os momentos ideais para lavagem da subestação.



Valor total do Projeto

R\$ 4.219.715,02



Valor realizado (2023)

R\$ 4.219.715,02

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE CAPTURA DE CO₂ MBTSA EM ESCALA-PILOTO VISANDO A APLICAÇÃO EM USINAS TERMELÉTRICAS

O produto principal do projeto é uma planta-piloto na fase cabeça de série com a tecnologia de adsorção de CO₂ em leito movente com oscilação de temperatura (MBTSA) a ser instalada futuramente em usinas termelétricas a gás e carvão mineral. Além disso, outro produto importante é a avaliação econômica do processo na forma de modelo de negócios para a Companhia.



Valor total do Projeto

R\$ 8.724.342,62



Valor realizado (2023)

R\$ 3.732.895,51

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS E ATIVOS – DATA LIFE

Desenvolvimento de crachás inteligentes, capazes de monitorar funcionários e ativos em tempo real, usando uma plataforma on-line (compatível com web e aplicativos), a fim de promover segurança e eficácia também em áreas remotas.



Valor total do Projeto

R\$ 6.017.515,15



Valor realizado (2023)

R\$ 1.004.716,00

SISTEMA COMPUTACIONAL INTELIGENTE PARA PREDIÇÃO DE VIDA RESIDUAL

Software de predição e análise estatística de defeitos em ativos que compõem uma termelétrica, contendo módulos para: detecção de sinais espúrios; predição de *trips*; otimização do nível de alerta e alarme baseados em custo, risco, segurança; estimativa de tempo residual e saúde dos ativos.



Valor total do Projeto

R\$ 8.427.494,28



Valor realizado (2023)

R\$ 3.021.800,26

MODELAGEM PARA OTIMIZAÇÃO DE DESPACHO E CONTROLE DE INVENTÁRIO DE GNL

O produto usará algoritmos de inteligência artificial aplicada para otimização e simulação dos despachos para identificação de padrões e análise dos dados, para auxiliar o planejamento do inventário que estão submetidos ao efeito *Boil-off gas* (BOG) e condições econômicas.



Valor total do Projeto

R\$ 3.716.515,00



Valor realizado (2023)

R\$ 3.619.904,86

ENEVA VENTURES

Como iniciativa de Corporate Venture Capital, a Eneva Ventures busca *startups* em estágios iniciais (Seed) até negócios maduros (Séria A) que possuam soluções inovadoras e que agreguem novos negócios, produtos e serviços ao portfólio da Companhia. As *startups* selecionadas têm acesso a investimento voluntário, matéria-prima (gás e energia) e mentoria do time de especialistas e parceiros. Alinhada à estratégia da Companhia e sob a coordenação da Diretoria de Marketing, Comercialização e Novos Negócios, a área de Ventures tem como foco quatro temas prioritários:

- Soluções para comercialização e monetização de recursos;
- Novas fontes de energia e armazenamento;
- Digitalização e aumento de eficiência;
- Economia de carbono.

Para gerir estes temas, a Eneva Ventures implementou ferramentas de governança, incluindo comissões de sinergia e investimento. Por meio desses mecanismos, as *startups* e projetos passam por uma avaliação técnica e de negócio, envolvendo áreas multidisciplinares e executivos-chave, que buscam identificar

as sinergias potenciais entre as soluções inovadoras desenvolvidas pelas *startups* e os desafios da Companhia, além das possíveis alavancas que a Eneva possua para acelerar o crescimento das investidas. A governança da iniciativa também é responsável por fazer o acompanhamento do portfólio e verificar a aderência das *startups* aos indicadores financeiros e estratégicos.

A Eneva Ventures busca parcerias com *startups* para desenvolver soluções sustentáveis.

Em 2023, a empresa investiu R\$ 4,5 milhões por meio da iniciativa. O valor é referente ao aporte na Voltta, *startup* que integra o portfólio da Companhia desde 2022 e desenvolve soluções tecnológicas voltadas ao segmento elétrico que fornece a comercialização de energia de fontes renováveis para o atendimento do segmento varejista (pequenas e médias empresas), além de oferecer soluções inovadoras para a infraestrutura de recarga elétrica veicular e gestão dos contratos de energia por meio de uma plataforma de eletromobilidade. O investimento está alinhado com a estratégia de fomentar negócios, produtos e serviços inovadores, tracionando as frentes de crescimento da Companhia.

Investimentos Eneva Ventures GRI EU8

VOLTTA

Comercialização de energia renovável e soluções para recarga veicular.



Valor total previsto
R\$ 4.500.000,00



▲ Colaboradora Eneva

Transformação digital

Em 2023, a área de TI passou por reestruturação, a partir da criação da Diretoria de TI & Transformação Digital, composta pelas gerências de Gestão de Serviços e Governança de TI, Operações de Tecnologia, Transformação Digital e Arquitetura e Cibersegurança. A nova estrutura trouxe foco e direcionamento rumo ao desenvolvimento de soluções capazes de aprimorar processos que atendam as demandas geradas pela expansão e à estratégia de médio e longo prazos da empresa.

Dessa forma, o ano de 2023 foi marcado por ações estruturantes e aprimoramento de melhores práticas na cadeia de entrega da área de TI, conduzindo a jornada rumo a um patamar mais elevado de maturidade, adequado aos desafios da Eneva. Essas iniciativas foram designadas para fomentar e destacar inovações, melhores práticas e implementações bem-sucedidas de projetos que suportem a estratégia da empresa.

Destacam-se nesse contexto, a estruturação da metodologia de gestão de projetos e implantação de plataforma de gestão à vista, trazendo visibilidade das principais informações e entregas da TI; e o mapeamento de processos e criação do Portal de Serviços, promovendo uma plataforma integrada de autoatendimento, conhecimento e soluções ligadas à TI, RH e Administrativo.

O portfólio de projetos seguido em 2023 teve uma composição diversa, equilibrando projetos estruturantes como os descritos acima e projetos de transformação. Dentre os projetos transformadores, realizados no último período, está o da convergência dos processos da Diretoria de Recursos Humanos, com a conexão dos sistemas de RH e SSMA, trazendo mais eficiência e agilidade à integração de novos colaboradores, aos programas de treinamentos e à segurança administrativa e operacional, e promovendo uma melhor experiência na jornada do colaborador dentro da Eneva.

Adicionalmente, a equipe de TI também esteve focada no desenho e início da construção da jornada CRM (Customer Relationship Management), disponibilizando uma plataforma capaz de suportar o processo comercial, desde a captação até a retenção de clientes. Com a automatização das atividades comerciais, internas e externas de toda a Companhia, a empresa prepara a área Comercial para a escalada de desenvolvimento da carteira atual e novos negócios.

Somando à estratégia de transformação da Eneva, é válido citar a entrega de uma solução integrada de gestão de projetos de Engenharia visando promover mais robustez ao processo de gestão financeira dos projetos de Capital da Eneva e gerenciamento do ciclo de vida dos ativos. Ainda nessa área, a TI também atuou na disponibilização dos dados de automação das plantas para as áreas clientes, permitindo diagnósticos, análises preventivas e corretivas dos equipamentos de automação.

O período foi também marcado por projetos estruturantes, principalmente na dimensão de infraestrutura e dados, visando preparar a Empresa para escalar com segurança e rapidez as inovações e transformações que serão demandadas pelo mercado nos próximos anos.



Colaborador Eneva

CYBERSEGURANÇA

A empresa realizou em 2022 um diagnóstico abrangente para identificar áreas críticas em relação à segurança de dados.

Esse exercício balizou iniciativas de 2023, ano de implementação de soluções para fortalecer a infraestrutura de dados contra ameaças cibernéticas. A ênfase foi colocada na clareza e na descrição precisa dos processos para os gerentes, indicando foco na governança e rastreabilidade dos dados. A iniciativa vai ao encontro dos esforços empregados para não apenas garantir a segurança dos sistemas de informação, mas também a eficiência operacional e a responsabilidade administrativa.

DATA ANALYTICS PARA O&M

Em 2023, a área de TI deu início a sua jornada de dados fazendo as definições iniciais relativas à adoção de tecnologias de fundação, boas práticas e processos, bem como as primeiras interações junto às áreas de negócio para atendimento de necessidade de visualização de dados para tomada de decisão. De forma igualmente importante, a evolução incremental da cultura e estratégia de dados foram experimentadas, sendo discutidas e registradas as lições aprendidas.

Nesse contexto, uma iniciativa-piloto para coleta de dados de sensores na UTG de Azulão foi realizada com o objetivo inicial de provar sua viabilidade técnica, mas também de criar uma fundação de dados que viabilizará as iniciativas de análise e ciência de dados ao longo de 2024.

A indústria de energia está passando por uma transformação significativa, impulsionada por avanços tecnológicos e regulamentações rigorosas e, considerando esse cenário, a TI vem conduzindo uma jornada de dados que viabilize a aplicação da inteligência e análise de dados para que as áreas de engenharia possam desempenhar um papel crucial na otimização das operações e manutenção (O&M) da Eneva.

▼ Colaborador Eneva



CAPITAL MANUFATURADO

Ativos e desempenho

110

Diversificação do portfólio

112



Ativos e desempenho

O ano de 2023 foi marcante para a Eneva, evidenciando progressos tanto na exploração de recursos naturais quanto na operação de seus complexos de geração de energia.

No campo da exploração, a empresa realizou uma série de atividades de perfuração e aquisição sísmica nas bacias do Parnaíba e Amazonas. Essas atividades estão alinhadas aos compromissos assumidos pela Companhia e são importantes à medida que aumentam o conhecimento sobre os recursos subterrâneos disponíveis, mas também fortalecem a posição da Eneva como líder inovadora e responsável no setor energético. Também houve reanálises de dados da Bacia do Paraná, em parceria com a Universidade Federal do Paraná.

A empresa enfrentou desafios tecnológicos, adaptando e estabilizando novos projetos, além de integrar ativos operacionais para otimizar a produção energética. Foi concluída a estabilização do Projeto Azulão-Jaquatirica, marcando uma fase de aprendizado e adaptação. As peculiaridades das plantas exigiram ajustes e compreensão detalhada para alcançar eficiência operacional. Em um ano de hidrologia acima da média, os demais ativos apresentaram eficiência operacional sem qualquer sobressalto, ficando disponíveis para demandas do órgão regulador do sistema durante os períodos de intermitência das demais fontes.

▼ Hub Sergipe



O ano de 2023 foi caracterizado por um menor despacho, resultando em foco na preparação para estar operacional quando as usinas termelétricas fossem demandadas pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Em paralelo, ocorreram atividades de exportação de energia para a Argentina e Uruguai em alguns períodos nos primeiro e segundo semestres de 2023, aproveitando uma oportunidade para adição de receita

variável para a Companhia em um contexto de sobreoferta de energia no Brasil, em que o país não estava demandando a energia térmica. No entanto, é importante ressaltar que, mesmo na ocasião de exportação de energia, as térmicas contratadas no mercado regulado continuam com prioridade de atender à demanda nacional e, em caso de necessidade de despacho termelétrico no país, as usinas redirecionam automaticamente a energia gerada para exportação para suprir a demanda do SIN.

OTIMIZAÇÃO OPERACIONAL

Após a expansão registrada em 2022 – com investimentos em exploração, a ampliação de reservas de gás natural e a viabilização da expansão do modelo pioneiro da Eneva no Amazonas, o R2W –, o ano de 2023 foi focado na otimização operacional e entrega dos projetos encomendados e contratados. Houve entregas significativas como o início da operação

comercial do Parque Solar Futura I, de Parnaíba V, a estabilização e integração do complexo Azulão-Jaguatirica, o avanço na integração do Hub Sergipe à malha de gás, o avanço da implantação da planta de GNL de Parnaíba e do fechamento de ciclo de Parnaíba VI, assim como o início da preparação para a construção do Complexo Azulão 950.



Complexo Parnaíba

Diversificação de portfólio

A Eneva é uma empresa integrada de energia, atuando principalmente em três grandes frentes:



GERAÇÃO DE ENERGIA

Ativos operacionais de geração de energia totalizam 6,3 GW, entregando energia para o sistema elétrico brasileiro de forma segura e competitiva.



EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Operadora privada de gás natural, com campos de gás e óleo *onshore* nas bacias do Parnaíba (Maranhão) e do Amazonas e demais ativos de E&P nas bacias do Paraná e Solimões.



SOLUÇÕES EM ENERGIA

Atuação no mercado livre de energia e no mercado de gás natural, fornecendo soluções energéticas completas de forma competitiva para seus clientes.



Gasodutos no Complexo Parnaíba

MODELO RESERVOIR-TO-WIRE

A Eneva foi pioneira no país na adoção do sistema verticalizado de produção, Reservoir-to-Wire (R2W), que consiste na geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural. O modelo possibilitou monetizar acumulações de gás natural encontradas em regiões remotas do *onshore* brasileiro, transformando o gás em energia.



Colaboradores na UTG Azulão

Azulão - Jaguaririca

Composto pela UTE Jaguaririca II, com 141 MW de capacidade instalada, localizada em Boa Vista (RR), e a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) Azulão, localizado em Silves (AM).

O Empreendimento integrado Azulão -Jaguaririca é composto pela UTE Jaguaririca II com 141 MW de capacidade instalada, localizada em Boa Vista, RR, e a Unidade de Tratamento de Gás (UTG) Azulão, localizado em Silves, AM.

A UTE Jaguaririca II gera energia para abastecer o sistema isolado de Roraima, utilizando o gás natural do campo do Azulão. Na UTG de Azulão, após a produção e tratamento, o gás passa pelo processo de liquefação para ser transportado em tanques criogênicos por cerca de 1.100 quilômetros até Boa Vista, por modal rodoviário. Chegando lá, esse gás passa pelo processo de regaseificação para ser utilizado na geração de energia.

O ano de 2023 representou o primeiro ano completo da operação comercial de Azulão -Jaguaririca, após a entrada em operação ao longo de 2022, além de ter sido um ano marcado pela estabilização do ativo, que foi concluída ao final de 2023, quando a UTE

atingiu disponibilidade de 100%. Devido à natureza inovadora das plantas, esse período demandou ajustes e otimizações para alcançar a eficiência e a performance desejadas.

A UTG Azulão, no ano de 2023, foi responsável pela produção de 0,24 bilhões de m³ de gás. A eficiência operacional foi o destaque do segundo ano de operações, que passou por processos de otimização com a implementação de: seis novos *cryoboxes* na planta para a liquefação do gás natural, procedimentos de manutenção para a maior confiabilidade da operação, monitoramento on-line das máquinas de liquefação e novo compressor de BOG (*boil of gas*) que contribuiu para a redução de queima de gás natural no *flare*.

A experiência, adquirida com a implementação do empreendimento, permitiu o ganho de conhecimento para a replicação da operação em outras plantas. É o caso do GNL de Parnaíba, que tem previsão para entrada em operação em 2024.



Disponibilidade

86%



Despacho

78%



Geração Bruta

759 GWh



Geração Líquida

724 GWh



Geração ACR

100%



Geração ACL

0%

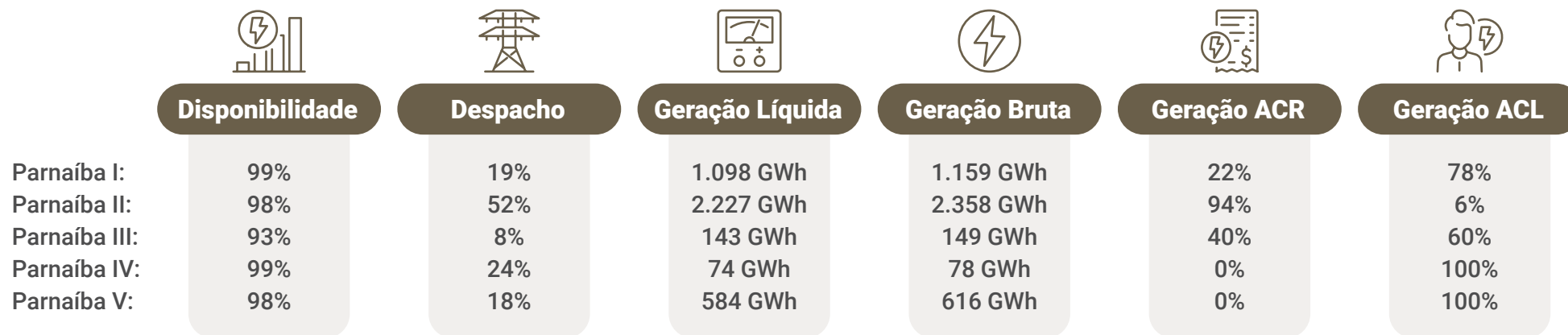
Complexo Parnaíba

Um dos maiores parques térmicos de geração de energia a gás natural do Brasil, totalizando 1,8 GW de potência instalada em operação.

Pioneiro na utilização do modelo integrado Reservoir-to-wire, o Complexo utiliza o gás produzido nos campos situados nas proximidades do parque térmico. É composto por cinco usinas sendo elas: Parnaíba I, Parnaíba II, Parnaíba III, Parnaíba IV e Parnaíba V, que é o fechamento de ciclo de Parnaíba I. O fechamento de ciclo de Parnaíba V reforçou o posicionamento estratégico da Eneva na segurança energética do sistema brasileiro.

Em 2023, a exploração na bacia do Parnaíba foi um foco primário para a Eneva, evidenciando um período de atividade intensa e estratégica. Durante o ano, a empresa se dedicou a duas atividades principais: a perfuração e a aquisição sísmica. A aquisição sísmica 2D, essencial para entender a estrutura geológica da bacia, foi realizada na primeira metade do ano, enquanto uma campanha de perfuração intensiva começou em meados de abril. No ano, foi concluída a perfuração de 14 poços, abrangendo tanto poços de exploração quanto de desenvolvimento.

Complexo Parnaíba



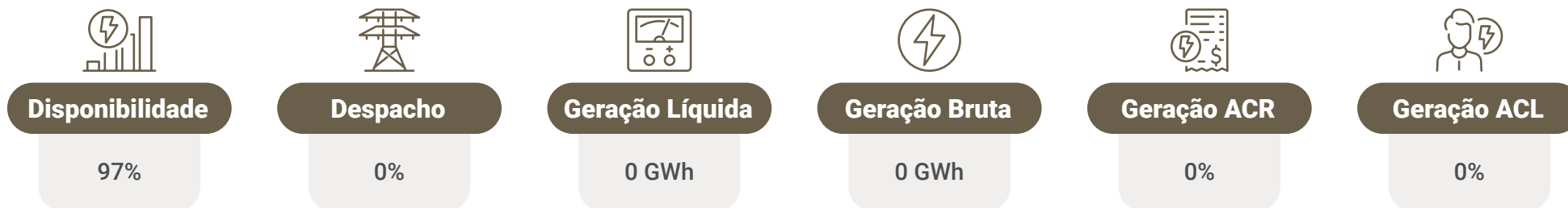
GERAÇÃO DE ENERGIA A GÁS NATURAL

Hub Sergipe

O Hub Sergipe é composto por uma usina movida a gás natural, a UTE Sergipe, que gera energia em um ciclo combinado de gás e vapor, com capacidade de geração de 1,6 GW. Além da usina, o Hub conta com um FSRU com capacidade de regaseificar até 21 milhões de metros cúbicos por dia, com oportunidade de comercialização desse gás na malha integrada.

Em 2023, o ativo do Hub Sergipe realizou uma operação pioneira de liquefação do gás natural e armazenamento em navio-tanque para posterior retorno do gás à malha. O processo, em parceria com a Qatargas, permitiu uma redução substancial no compromisso de *take or pay*. Essa operação poderá permitir uma nova linha de negócios por parte da Eneva. Além disso, o projeto de integração à malha de gás do Hub seguiu os prazos planejados, e espera-se sua conexão já em 2024.

Hub Sergipe

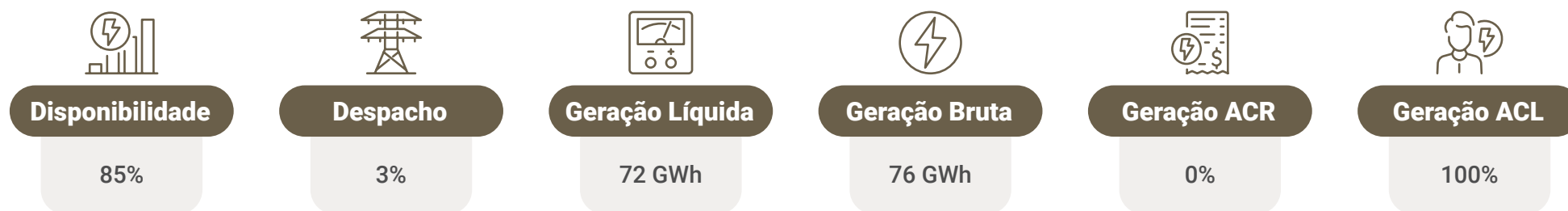


GERAÇÃO DE ENERGIA A GÁS NATURAL

Central Geradora Termelétrica Fortaleza (CGTF)

Localizada no município de Caucaia, no Ceará, a UTE Fortaleza, integra o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e gera energia segura e competitiva para o estado. Com 327 MW de capacidade instalada, a usina gera energia em um ciclo combinado de gás e vapor.

No final de 2023, a Eneva informou sobre a solicitação formal à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para antecipação do término da autorização conferida à UTE, outorgada sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica (PIE), que foi acatada pela agência. Com isso, o ativo foi desligado e permanecerá em hibernação enquanto a Eneva avalia eventuais oportunidades de contratação de novo ciclo para essa usina.



GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

Parque Solar Futura I

No decorrer de 2023, o Parque Solar Futura I começou a operar. No ano, foi gerada uma energia bruta de 969 GWh. Ao final de outubro de 2023, a estabilização do complexo foi concluída, e todas as 22 UFVs estavam operacionais, resultando em uma geração líquida de 466 GWh no 4T23.

Durante o terceiro trimestre, o complexo sofreu manutenções que afetaram a sua disponibilidade, resultando em 70,1% de disponibilidade média no terceiro trimestre. Com as manutenções finalizadas, a disponibilidade do complexo aumentou para 98,3% em novembro, sendo o primeiro mês com 100% das UFVs operacionais.

O desempenho do complexo também foi parcialmente impactado por restrições operacionais impostas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que visam assegurar a confiabilidade elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). O fator de capacidade do complexo foi de 34,5% no quarto trimestre, aumento em relação aos 31,8% do 3T23 com a conclusão da estabilização do Parque Solar.

A celebração de contrato bilateral de compra e venda de energia em modalidade de autoprodução (APE) entre a SPE Futura 5 do Parque Solar Futura e Vallourec, garantindo PPA de venda de 29 MWmed de energia ao longo de 12 anos. Assim, do total de seis SPEs do Parque Solar Futura 1, cinco contam com contratos firmados em APE, com 84% do parque solar contratado a partir de 2024.



GERAÇÃO DE ENERGIA A CARVÃO

UTE Itaqui e UTE Pecém II

A usina de Itaqui tem capacidade instalada de 360 MW e foi o primeiro empreendimento da Eneva no estado do Maranhão. Localizada de forma estratégica a apenas 5 quilômetros do Porto do Itaqui, a usina utiliza a logística portuária para receber o carvão mineral utilizado na geração de energia. Já a usina Pecém II está localizada no Complexo Termelétrico do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante (CE) e possui capacidade instalada de 365 MW. Ambas as usinas operam apenas sob solicitação do Operador Nacional do Sistema, sendo importantes ativos para o suprimento de energia para o Sistema Interligado Nacional.

As usinas a carvão foram despachadas no final de 2023, cumprindo seu papel de garantir a segurança energética do país durante o período de pico de demanda e consumo elétrico. Ainda assim, o despacho representou uma pequena parcela da geração da companhia, devido ao cenário hídrico do país.



UTE Itaqui

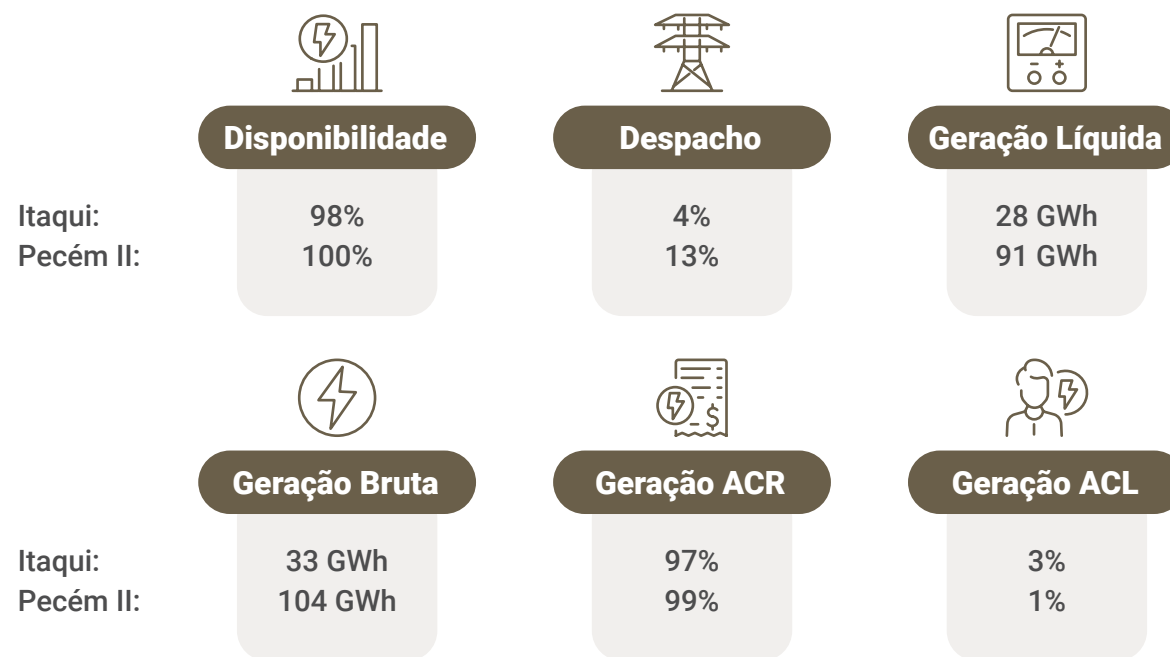
EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná

O ano de 2023 destacaram-se, pela campanha exploratória que culminou com a declaração de comercialidade de mais três campos, Gavião Vaqueiro (Maranhão), Tambaqui e Azulão Oeste (ambos no Amazonas).

Gavião Vaqueiro foi a 12ª área declarada comercial da Bacia do Parnaíba, com 284 quilômetros de linhas sísmicas 2D e perfuração de três poços. Tambaqui foi declarado comercial após a perfuração de quatro poços e Azulão Oeste foi declarado comercial após a perfuração de seis poços.

Na Bacia do Paraná, foram iniciados os estudos regionais em parceria com a UFPR e houve a contratação da aquisição sísmica 2D de 4 mil quilômetros cujo início está previsto para 2024.



PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

UTE Azulão 950

Localizado no município de Silves (Amazonas), o Complexo Azulão inclui **10 clusters** de gás natural interligados a duas usinas termelétricas a gás natural e uma unidade de tratamento de gás, com uma capacidade instalada combinada de **950 MW**.

O modelo integrado Reservoir-to-Wire (R2W) replica a operação bem-sucedida na Bacia do Parnaíba e será responsável por gerar energia ao Subsistema Norte do Sistema Interligado Nacional a partir de 2026. Em 2023, o empreendimento recebeu todas as autorizações e licenças necessárias para iniciar a fase de construção e montagem. O projeto tem o Capex previsto de R\$ 5,8 bilhões e previsão de cerca de 4 mil empregos gerados no pico da obra.

Liquefação Parnaíba (SSLNG)

Em 2023, houve avanço na construção da planta de liquefação, no município de Santo Antônio dos Lopes (MA), que será responsável por garantir o suprimento de gás natural para grandes consumidores industriais que necessitam de combustível seguro na região.

O projeto irá entrar em operação em 2024, com capacidade total de produção de 600.000 m³/dia. O investimento total é de R\$ 980 milhões.



SSLNG (MA)

UTE Parnaíba VI

A UTE Parnaíba VI representa o fechamento de ciclo da usina Parnaíba III, com potência adicional de 96 MW ao Complexo Parnaíba a partir do vapor, a sua construção foi iniciada no ano de 2022 e a entrada operacional está prevista para 2025.

Ao longo de 2023, as atividades de construção e montagem seguiram o cronograma previsto. O valor total do investimento é de R\$ 651 milhões, com obras realizadas no município de Santo Antônio dos Lopes (MA).



Complexo Parnaíba

COMERCIALIZAÇÃO

Tem como principais atividades a compra e venda da energia de terceiros, operações de *hedge* contra os efeitos de variações de preço de energia para as usinas do grupo e a atividade de comercialização de soluções em gás e energia para clientes finais.

No ano de 2023, a Eneva se consolidou no mercado livre de energia, se posicionando entre as cinco maiores comercializadoras de energia do país, com 18,5 milhões de MWh comercializados nas categorias de energia incentivada e convencional. Dentre as principais fontes, destaca-se aquela advinda do Complexo Futura I, com contratos de fornecimento de energia renovável para grandes industriais. Além disso, foram realizadas operações comerciais de iRECs.



Escritório de São Paulo

SUMÁRIOS, DECLARAÇÃO E CRÉDITOS

Sumário de conteúdo GRI e SASB	121
Sumário de conteúdo TCFD	139
Declaração de verificação independente	141
Créditos e informações corporativas	142



Sumário de conteúdo GRI e SASB

DECLARAÇÃO DE USO

Eneva relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI.

GRI 1 USADA

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMAS SETORIAIS DA GRI APLICÁVEIS

GRI 11: Setor de Petróleo e Gás

GRI 12: Setor do Carvão

A organização e suas práticas de relato

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Página 16 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 4		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Eneva inclui em seu relato diversas entidades, como Eneva S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Azulão Geração de Energia S.A., Celse - Centrais Elétricas, Eneva Norte, Pecém II Geração de Energia S.A., Itaqui Geração de Energia S.A., entre outras. Todas as entidades mencionadas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas ou informações financeiras registradas em registro público estão inclusas no relato de sustentabilidade. Página 16 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 4		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 8		
	2-4 Reformulações de informações	Quando aplicável, as diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.		
	2-5 Verificação externa	O relato passou por verificação externa pela KPMG. Sendo que a carta de asseguração pode ser consultada na página: Página 141		

Atividades e trabalhadores

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 16, 18 e 22		
	2-7 Empregados	Página 78 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 16		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 78 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 17		8

Governança

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 44		5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 46		5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança da organização não é um alto executivo da mesma.		16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 45		16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 45		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 8		
	2-15 Conflitos de interesse	Caderno de Indicadores 2023: Página 6		16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 45 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 6		

Governança - continuação

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 45		
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Caderno de Indicadores 2023: Página 6		
	2-19 Políticas de remuneração	Caderno de Indicadores 2023: Página 7		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Caderno de Indicadores 2023: Página 7		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Caderno de Indicadores 2023: Página 20		

Estratégia, políticas e práticas

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 4		
	2-23 Compromissos de política	Caderno de Indicadores 2023: Página 8		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Caderno de Indicadores 2023: Página 8		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 61 e 92		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 51		16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registradas multas para casos de não conformidade ocorridos durante o período do relato. Entretanto, houve pagamento de multas relacionadas a um caso de não conformidade de períodos anteriores.		
	2-28 Participação em associações	Caderno de Indicadores 2023: Página 10		

Engajamento de stakeholders

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	Página 28		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos seus empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.		8

Temas materiais

Temas materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 12		
	3-2 Lista de temas materiais	Página 13		

Estratégia climática

Tema Material Estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 64	11.1.1 11.2.1 12.1.1 12.2.1	

Estratégia climática - continuação

Tema Material Estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 55	11.2.2 12.2.2	13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 68 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 30	11.1.5 12.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 68 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 30	11.1.6 12.1.6	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 68 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 31	11.1.7 12.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 67 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 31	11.1.8 12.1.8	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 68	11.2.3 12.2.3	13, 14, 15
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Caderno de Indicadores 2023: Página 32		3, 12, 14, 15
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.2.4 Descreva a abordagem da organização para o desenvolvimento	Caderno de Indicadores 2023: Página 29	11.2.4	
GRI 12: Setor do Carvão	12.2.4 de políticas públicas e lobby sobre mudanças climáticas		12.2.4	

Estratégia climática - continuação

Tema Material Estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
SASB: Qualidade do ar	IF-EU-120a.1 Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) material particulado (PM ₁₀), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um em ou próximo a áreas de população densa	Caderno de Indicadores 2023: Página 32		
SASB: Emissões de Gases de Efeito Estufa e Planejamento de Recursos Energéticos	IF-EU-110a.1 Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	Página 68 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 30		
	IF-EU-110a.2 Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	Página 68		
SASB: Métricas de Atividades	EM-EP-000.A Produção de: (1) petróleo, (2) gás natural, (3) óleo sintético, e (4) gás sintético	A produção de gás natural provém de duas operações: E&P Azulão (STGA), que contribuiu com 241.732.712,17 m ³ , e E&P Parnaíba (STGP), responsável por 843.524.479,64 m ³ , totalizando 1.085.257.191,81 m ³ .		
	EM-EP-000.B Número de sites <i>offshore</i>	0		
	EM-EP-000.C Número de sites terrestres	0		

Estratégia climática - continuação

Tema Material Estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS	
SASB: Emissões de Gases de Efeito Estufa	EM-EP-110a.3	Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Página 67	11.1.5 12.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	EM-EP-420a.1	Sensibilidade dos níveis de reserva de hidrocarbonetos à projeção de preços futuros cenários que levam em conta um preço nas emissões de carbono	Caderno de Indicadores 2023: Página 14		3, 12, 14, 15
	EM-EP-420a.2	Emissões potenciais estimadas de dióxido de carbono de reservas de hidrocarboneto	Informação não disponível. Como não há certeza da destinação do gás natural das reservas (1P e 2P), não é possível inferir a estimativa das emissões de CO ₂ .		
SASB: Qualidade do ar	EM-EP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (COVs), e (4) partículas (PM ₁₀)	Caderno de Indicadores 2023: Página 32	11.2.4 12.2.4	

Gestão responsável dos recursos naturais

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 69		

Gestão da cadeia de suprimentos

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 95	13.23.1	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 95 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 46		8
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Atualmente a Eneva não seleciona fornecedores com base em critérios ambientais. Contudo, itens de meio ambiente são avaliados na Qualificação de Fornecedores.		
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 96	11.12.3 12.17.3	5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 96	11.12.3 12.17.3	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Atualmente a Eneva não realiza o levantamento de impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores.		5, 8, 16

Inovação e tecnologia

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 102		
GRI: Suplemento setorial de energia	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	Páginas 104, 105 e 106		

Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 70 e 73	11.4.1 12.5.1	
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 69 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Páginas 32 e 33	11.1.2 12.1.2	7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 69	11.1.3 12.1.3	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	Página 69 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 33	11.1.4 12.1.4	7, 8, 12, 13
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 73 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 37	11.6.2 12.7.2	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 73	11.6.3 12.7.3	6
	303-3 Captação de água	Caderno de Indicadores 2023: Página 38	11.6.4 12.7.4	6
	303-4 Descarte de água	Caderno de Indicadores 2023: Página 39	11.6.5 12.7.5	6
	303-5 Consumo de água	Caderno de Indicadores 2023: Página 39	11.6.6 12.7.6	6
	304-1 Locais operacionais próprios, arrendados, administrados dentro ou adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	Página 71		6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Caderno de Indicadores 2023: Página 34	11.4.3 12.5.3	6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	Página 72 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 34	11.4.4 12.5.4	6, 14, 15
	304-4 Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	Caderno de Indicadores 2023: Página 35		6, 14, 15

Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos - continuação

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	N° de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 75	11.5.2 12.6.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 40 Página 72	11.5.3 12.6.3	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 40 Página 75	11.5.4 12.6.24	3, 6, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Caderno de Indicadores 2023: Página 40	11.5.5 12.6.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	Caderno de Indicadores 2023: Página 40	11.5.6 12.6.6	3, 6, 11, 12, 15
GRI: Suplemento setorial de energia	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto	Caderno de Indicadores 2023: Página 48		
	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	Caderno de Indicadores 2023: Página 51		
	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	Caderno de Indicadores 2023: Página 49		7 e 8
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	Caderno de Indicadores 2023: Página 50		12 e 13
SASB: Avaliação de reservas e despesas de capital	EM-EP-420a.3 Total investido em energias renováveis	Página 59		
SASB: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado	IF-EU-150a.1 Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado	Caderno de Indicadores 2023: Página 40		
SASB: Impactos na biodiversidade	EM-EP-160a.1 Descrição das políticas e práticas de gerenciamento ambiental para locais ativos	Caderno de Indicadores 2023: Página 34		
SASB: Gerenciamento de água	IF-EU-140a.1 (1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Caderno de Indicadores 2023: Página 36		
	IF-EU-140a.3 Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Caderno de Indicadores 2023: Página 37		

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 97	11.12.1 11.15.1 11.16.1 11.17.1 12.9.1 12.10.1 12.11.1 12.16.1 12.17.1	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	Caderno de Indicadores 2023: Página 21		1, 5, 8
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Caderno de Indicadores 2023: Página 18		8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Os investimentos e serviços são gratuitos.		5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 93		1, 3, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Caderno de Indicadores 2023: Página 23	11.10.4 12.15.4	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Caderno de Indicadores 2023: Páginas 18 e 19	11.11.5 12.19.6	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Caderno de Indicadores 2023: Página 20	11.11.6 12.19.7	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação durante o período coberto pelo relatório.	11.11.7 12.19.8	5, 8
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Caderno de Indicadores 2023: Página 9	12.16.2	5, 8, 16

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades - continuação

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Caderno de Indicadores 2023: Página 9	11.12.2 12.17.2	5, 8
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Caderno de Indicadores 2023: Página 45	11.17.2 12.11.2	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Caderno de Indicadores 2023: Página 44	11.15.2 12.17.3	1, 2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Caderno de Indicadores 2023: Página 43	11.15.3 12.9.3	
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.15.4 Comunidades locais 12.9.4	Caderno de Indicadores 2023: Página 46	11.15.4 12.9.4	
GRI 12: Setor do Carvão				
GRI: Suplemento setorial de energia	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	Caderno de Indicadores 2023: Página 45		
SASB: Relacionamento com comunidades	EM-EP-210b.1 Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	Caderno de Indicadores 2023: Página 44		

Saúde, bem-estar e segurança do colaborador

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 84	11.9.1 12.14.1	
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Caderno de Indicadores 2023: Páginas 23 e 24	11.9.2 12.14.2	8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Caderno de Indicadores 2023: Páginas 24 e 25	11.9.3 12.14.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 84	11.9.4 12.14.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 25	11.9.5 12.14.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 84	11.9.6 12.14.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 84	11.9.7 12.14.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 84	11.9.8 12.14.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 25	11.9.9 12.14.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 26	11.9.10 12.14.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Caderno de Indicadores 2023: Página 25	11.9.11 12.14.11	3, 8, 16
	GRI: Suplemento setorial de energia	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	Página 77	
EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados		Página 84		

Saúde, bem-estar e segurança do colaborador - continuação

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
SASB: Força de trabalho, saúde e segurança	EM-EP-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) quase taxa de frequência de falta (NMFR) e (4) horas médias de saúde, segurança e treinamento de resposta a emergências para (a) funcionários em tempo integral, (b) funcionários contratados, e (c) empregados de curta duração	Página 84 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 27		
	EM-EP-320a.2 Discussão de sistemas de gestão usado para integrar a cultura de segurança durante todo o ciclo de vida de exploração e produção	Página 84 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 27		
SASB: Incidentes de Saúde e Segurança de Trabalhadores	IF-EU-320a.1 (1) Taxa de incidentes graves (TRIR), (2) Taxa de fatalidade, (3) Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	Página 84 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 27		

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 83	11.10.1 12.15.1	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 77 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Páginas 21 e 22	11.10.2 12.15.2	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Caderno de Indicadores 2023: Página 22	11.10.3 12.15.3	3, 5, 8

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores - continuação

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 402: Relações Trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Caderno de Indicadores 2023: Página 25	11.10.5 12.15.5	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Caderno de Indicadores 2023: Página 17	11.10.6 12.15.6	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 83	11.10.7 12.15.7	8

Gestão de emergência

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 94	11.8.1 12.13.1	
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.7.4 Encerramento e reabilitação	Caderno de Indicadores 2023: Páginas 48 e 49	11.7.2004	
	11.7.5 Estruturas descomissionadas deixadas no local	Caderno de Indicadores 2023: Páginas 48 e 49	11.7.2005	
SASB: Gerenciamento de riscos de incidentes críticos	EM-EP-540a.2 Descrição dos sistemas de gestão usados para identificar e mitigar riscos catastróficos e de cauda	Caderno de Indicadores 2023: Página 9		

Ética, integridade e compliance

Tema material estratégico

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 49	11.20.1 12.20.1	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 51	11.20.2 12.20.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 51 Mais informações podem ser encontradas no Caderno de Indicadores 2023: Página 8	11.20.3 12.20.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A empresa não recebeu relatos ou denúncias relacionadas à corrupção. Não foram identificadas violações à legislação anticorrupção por parte de terceiros. As cláusulas anticorrupção da Companhia preveem a rescisão em caso de descumprimento.	11.20.4 12.20.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Durante o ciclo não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.		16
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.20.5 Abordagem para transparência de contratos 12.20.5	A Eneva não divulga o conteúdo dos contratos das licenças ambientais ao público, para salvaguardar a confidencialidade dos detalhes dos projetos da companhia. No entanto, todas as licenças são de domínio público e podem ser solicitadas aos órgãos ambientais.	11.20.5 12.20.5	
GRI 12: Setor do Carvão				
SASB: Relacionamento com comunidades	EM-EP-210b.2 Número e duração dos atrasos não técnicos	No ano de 2023 não ocorreram atrasos não técnicos na organização.		
SASB: Ética de negócios e transparência	EM-EP-510a.2 Descrição do sistema de gestão para a prevenção da corrupção e do suborno ao longo de toda a cadeia de valor	Página 51		

Relações governamentais e advocacy

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 30	11.21.1 11.22.1 12.21.1 12.22.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Caderno de Indicadores 2023: Página 13	13.22.2	8, 9
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Caderno de Indicadores 2023: Página 13	11.21.3 12.21.3	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página 56		1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 83		1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	Página 30		1, 10, 17
	207-4 Relato país a país	Caderno de Indicadores 2023: Página 13		1, 10, 17
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Companhia proíbe contribuições políticas, conforme sua Diretriz de Interação com o Poder Público, que enfatiza a proibição de oferecer vantagens indevidas a agentes públicos, limitando-se a argumentos técnicos. Além disso, a Política Anticorrupção da empresa se alinha a várias legislações nacionais e internacionais e à Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção	11.20.5 12.20.5	16
SASB: Gestão do ambiente legal e regulatório	EM-EP-530a.1 Discussão de posições corporativas relacionadas ao governo regulamentos e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais afetando a indústria	Caderno de Indicadores 2023: Página 9		

Segurança energética do país

Temas materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de referência da norma setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 25		

Sumário de conteúdo TCFD

Recomendação	Divulgação recomendada	Paginação
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	Página 46
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	Página 55
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	Página 55
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	Página 55
	c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	Página 46
Gestão de riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	Página 55
	b. Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	Página 55
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	Página 55
Métricas e Metas	a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	Página 46
	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	Caderno de Indicadores 2023: Páginas 30 e 31
	c. Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a performance com relação às metas	Páginas 46 e 66



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Temas materiais

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e Agricultura sustentável
3. Saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia limpa e acessível
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

Declaração de verificação independente



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
 Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
 Telefone +55 (11) 3940-1500
 kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Eneva S.A.
 Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Eneva S.A (Eneva) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no "Relato Integrado 2023 ("Relato Integrado") e Caderno de Indicadores ESG 2023 ("Caderno de Indicadores") da Eneva S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado e Caderno de Indicadores, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Eneva S.A

A administração da Eneva S.A. é responsável por:

- selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores;
- preparar as informações com base nos critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC); e
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022 emitido pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, e com base na NBC TO 3000 (revisada) – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 (revised) – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 revisada (ISAE 3000 revised) consiste principalmente de indagações à administração da Eneva S.A e outros profissionais da Eneva S.A que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado e Caderno de Indicadores, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Eneva S.A, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores.
- o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

- a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores; e
- para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração com base no GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relato Integrado.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios com base na GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC) e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões prevêm, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados da GRI – Standards, do Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Conclusão

Nossa conclusão foi formada com base nos, e está sujeita aos, assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado e Caderno de Indicadores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Eneva S.A, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, com base nos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generations e Oil & Gas – Explorations & Production, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 – Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

São Paulo, 04 de julho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP-014428/O-8

Milena dos Santos Rosa
 Contadora CRC RJ - 100983/O - 7

Créditos e informações corporativas

Créditos

Coordenação técnica

Gestão ESG Eneva

Materialidade, redação e edição de conteúdo, consultoria

Grupo Report - gruporeport.com.br

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

Agência AZVDO – azvdo.co

Verificação externa

KPMG Auditores Independentes Ltda

Revisão

Grupo Report - gruporeport.com.br

Fotos

Acervo Eneva

Data de publicação

05 de julho de 2024



Informações corporativas

ENEVA S.A.

Praia de Botafogo no 501, Bloco I,

2º e 4º andares - Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040

Tel.: + 55 21 3721-3030

<https://eneva.com.br/sustentabilidade>

E-mail: esg@eneva.com.br



eneva